MERCADOS DIVERSOS
(Feriado. Vigoram as taxas anteriores)
CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 27/32; a/v., 5 7/8; Paris, a/v., $401; a 90 d/v., $397; Nova York, 90 d/v., 8$400; a/v., 8$520; Portugal, $430; Italia, $313. Soberanos, 45$500. Libra-papel, 44$500. Dollar, a/v., 8$535; a/p., 8$490. Vales-ouro, 4$870. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 48$000. Nova York, baixa de de 23 a 34 pontos. Algodão: mercado fraco. Cotações: no Rio: 10 kilos, 52$000, 49$000, 44$000, 44$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 a 12 e de 1 a 2 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.035 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL
PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 7$000; ovos, duzia 2$500. Peixes: garoupa, kilo 5$500; badejo, kilo 5$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 6$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 3$500; carneiro, kilo 2$500. Fructas: laranjas, duzia $700 a 1$500; uvas (estrangeiras), kilo 11$ a 13$; (não ha nacionaes); maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 3$000; abio, duzia 1$500. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$300. Arroz, kilo 1$000.

O FUNDAMENTO RELIGIOSO DA VERDADE

O accusador de Scopes, recentemente morto, William Jennings Bryan, escreveu, poucos dias antes do seu desapparecimento, um importante artigo de que o O JORNAL adquiriu exclusividade no Brasil, mostrando que não póde haver conflicto entre a religião e a sciencia, porque toda a verdade vem de Deus

"O CULTO DA INTELLIGENCIA E' O GRANDE PECCADO DO MUNDO INTELLECTUAL HODIERNO"

William Jennings BRYAN.
(Politico, advogado e publicista norte-americano).

NOVA YORK, julho de 1925.

O dever das gerações presentes para com as do passado

Nós vivemos para o futuro mais do que para o presente. Cada geração deve mais do que pensa á geração que o precedeu e deve pagar essa obrigação prestando serviços ás gerações que se seguem.

Eu gostaria de ver que todas as crianças tivessem uma opportunidade para o seu mais completo desenvolvimento intellectual. Os meninos são uma parte dos planos de Deus; elles vêm ao mundo independentemente da sua vontade e por isso têm direito a todas as vantagens que a vida póde offerecer.

Mas o espirito é uma machina mental e necessita de um coração para dirigil-o. Se o coração vae mal, o espirito acompanha-o. O espirito inclina-se voluntariamente para o crime como para o beneficio da sociedade. A educação se voltada para o mal, é mais do que inutil e póde tornar-se verdadeiramente ruinosa. A religião no coração é tão importante, por isso, como o preparo do espirito.

Os ideaes christãos estão sendo diminuidos pelos professores que acreditam que o homem é descendente do brutos e que nos seus collegios substituem a hypothese darwiniana pelo ensino biblico da creação do homem.

O scientista não deve ser collocado acima do sacerdote; o primeiro trabalha com o mundo physico, emquanto que o segundo se occupa de coisas que são espirituaes e eternas. E' de desejar que o estudante aprenda a sciencia, porém é mais desejavel ainda que elle aprenda a sciencia da Vida.

E' mais importante que elle conheça a Pedra das Idades do que a Idade da pedra.

Religião e sciencia

A religião não tem conflicto com a sciencia, nem póde ter, porque a sciencia real é o conhecimento classificado. Nada, desse modo, póde ser scientifico sem ser verdadeiro. Toda a verdade vem de Deus, esteja no livro da Natureza ou no Livro dos Livros; mas supposição não é sciencia e hypotheses não são verdades.

Ha uma vasta differença de opinião quanto ao que realmente significa a evolução. A maioria dos que declaram acreditar nella pensam que se trata de um desenvolvimento, como por exemplo o da gallinha em relação ao ovo. Esse está enganado. "Evolução" é a palavra usada pelos scientistas para descrever a hypothese que liga toda a vida a um centro commum e affirma que todas as especies vieram de um ou de alguns germens de vida pela acção de forças a elles inherentes.

Evolução e darwinismo

Discutindo a evolução applicada ao homem, usei "evolução" e "darwinismo" como termos synonimos, porque Darwin foi o unico scientista que assegurou o apoio de um numero consideravel de evolucionistas.

E' verdade que a maioria desses evolucionistas agora despresa a arvore genealogica de Darwin e rejeitam as suas leis e explicações, mas chegam a essas conclusões — sem nenhum apoio para ellas.

Todo caso em favor da evolução é baseado nas semelhanças physicas. Aquelles que acreditam na hypothese evolucionaria rejeitam o relato mosaico da criação do homem por um acto separado de Deus e dão-lhe um ancestral inferior, mas offerecem simplesmente uma prova circumstancial em apoio das suas especulações. Se encontram um dente numa excavação, reunem um conclave e constróem uma creatura tal como suppõem que teria sido o possuidor do dente, e riem as escancaras de Moysés. Se acham um craneo, ou mesmo um pedaço de craneo, convocam geologos, biologos, anthropologos, paleontologos, fossilologos, archeologos, psychologos, todos os outros peritos que consideram autoridade para um exame "post-mortem". Reune-se um jury e declaram solemnemente ser uma mentira a narrativa biblica da criação do homem.

Todas essas semelhanças e todas essas provas circumstanciaes são vencidas por um unico facto indisputavel — nenhuma especie jámais teve ligação com outra especie. Com mais de um milhão de especies (Darwin calculava o numero entre dois e tres milhões) para fornecer a prova, elles jámais encontraram um só exemplo. Faz um anno, em dezembro passado, o professor Batson da Inglaterra, que atravessou o oceano Atlantico para fazer uma conferencia na Sociedade Americana para o Adiantamento da Sciencia em Toronto, declarou que todos os esforços para encontrar a origem das especies tinham fracassado. E concluiu:

"Ainda temos fé na evolução, mas temos duvida quanto a origem das especies".

Argumentos contra a evolução

Mas os argumentos contra evolução são ainda mais fortes. A chimica, sciencia com a qual o homem está mais relacionado, e de que tira os beneficios mais praticos, apresenta o que parece ser uma prova conclusiva contra a evolução.

A chimica occupa-se dos elementos originaes, dos quaes noventa e dois foram encontrados na terra. O seu papel é separar esses elementos um do outro, analysal-os e revelar as suas differenças.

No emtanto ella não descobriu nenhuma lei de evolução. Registrou os varios gazes e diagrammou as moleculas, mas não descobriu forças propulsoras em trabalho nos elementos originaes de que todas as coisas animadas e inanimadas são compostas. A chimica é uma sciencia exacta. Ella ri do atheu e confunde o evolucionista. Tomemos, por exemplo, a coisa mais conhecida do homem — a agua. Quem jámais encontrou uma relação de precedencia entre os elementos que a compõem, hydrogenio e oxygenio? O hydrogenio e o oxygenio são inflammaveis quando separados, mas unidos na agua apagam o fogo. Se a hypothese evolucionaria que admitte o progresso em tudo é verdadeira, a agua deveria proceder de alguma coisa. Que era a agua antes de ser agua e que será quando deixar de ser agua? Ou suspendeu-se a lei da evolução quando se deu a união do hydrogenio com o oxygenio para a formação da agua?

A tendencia natural e logica da evolução é produzir o agnosticismo e o agnosticismo é o caminho do atheismo. Darwin antes de morrer declarou-se agnostico e disse que "o inicio de todas as coisas é um mysterio insoluvel por nós". O culto da intelligencia é o grande peccado do mundo intellectual hodierno.

Os tres versiculos do Genesis

No primeiro capitulo do Genesis encontramos tres versiculos que significam mais para a raça, de que todos os livros que os homens têm escripto. O primeiro diz-nos o começo de todas as coisas; o vigesimo quarto dá-nos o governo da reproducção e o vigesimo sexto a unica explicação da governação do homem sobre a terra.

O evolucionista tenta substituir Deus pela evolução. Quando um christão não encontra explicação possivel para um facto, diz: "Deus o fez assim." Na mesma situação um evolucionista diz: "isso não é explicavel".

Nós não podemos querer que os professores pagos pelos contribuintes ensinem a religião christã aos estudantes, mas insistimos em que elles não ensinem disfarces de sciencias ou philosophia, qualquer coisa que diminua a fé em Deus ou desacredite Christo, o filho de Deus, o salvador do mundo.

O desejo dos atheus

Que os atheus pensem o que quizerem e digam o que pensarem aos que os quizerem ouvir, mas elles não podem com justiça receber pagamentos de contribuintes para ensinar os seus filhos o que elles não desejam que lhes seja ensinado.

A mão que assigna o cheque de pagamento deve governar a escola. Se os christãos devem construir collegios christãos para ensinar o christianismo, os atheus deveriam ser convidados a construir os seus proprios collegios, se quizerem ensinar o atheismo. Os atheus têm direito de ensinar o que lhes agradar, mas elles seriam ingenuos se julgassem que as suas novas acções perturbam a harmonia da igreja.

Em vez de aceitar a responsabilidade pela discordia que estão criando, tentam silenciar toda a defesa da Biblia e inspirar seus desejos contra ella. Pedem que sejam banidas as discussões de pontos controversos, afim de que possam tranquillamente continuar a destruir os fundamentos da igreja christã.

O uaicurú de Matto Grosso

Bueno Brandão e Vianna do Castello reproduzem deante do catecismo de Mello Vianna a attitude do cacique mattogrossense

Consta do decimo terceiro volume da "Revista do Instituto Historico Brasileiro" — escreveu Martim Francisco III, no "Contribuindo", — o caso a que me vou referir.

Quando o catechista assevera ao indio uaicurú, que Deus criou o céo e a terra, ouve invariavelmente esta pergunta e esta conclusão:

— Uaicurú viu? Se não viu, não é verdade.

Quando relata a essa tribu haver Christo, filho de Maria, morrido na Cruz para nos redimir do captiveiro do peccado, o respectivo cacique (ou seu substituto legal), não podendo concretizar um facto assim logico e lucido, retruca immediatamente:

— Por que não chamaram o uaicurú para ver?

E não ha meio de proseguir a catechese desses teimosos filhos do Matto Grosso — conclue Martim Francisco, descantando dos esforços dos missionarios christãos.

Em supponha que o cacique da tribu dos uaicurús no Brasil fosse o dr. José Lobo, ministro da Justiça de São Paulo. Mas ha em Minas Geraes dois outros, ainda mais interessantes que o dr. José Lobo; são os amaveis "leaders" do P.R.M. na Camara e no Senado.

Um e outro não tinham podido, como o uaicurú, concretizar um facto logico e lucido como este: que o presidente de Minas, em pleno estado de sitio, viesse falar da liberdade, dos direitos do homem, das leis inviolaveis da consciencia, o Camillo Desmoulins temerario. Bueno Brandão e Vianna do Castello não comprehenderam o que viram, isto, que se lhes afigura charlatanice jornalistica.

O valor da liberdade só póde ser avaliado por aquelles que são capazes de entendel-o. Vianna do Castello nem Bueno Brandão sabem estimar o preço da liberdade. Da mesma sorte que um uaicurú queria ver Christo, filho de Maria, crucificado, para acreditar que elle morreu por nós, Vianna do Castello e Bueno Brandão faziam empenho de ver Mello Vianna, crucificado pelo "reporter" d'O JORNAL, e, com dois palmos de lingua de fóra, os cravos de ferro varando-lhe as mãos, a balbuciar os mandamentos do seu catecismo:

— Sim, o povo tem direitos... Os governantes possuem deveres!... Assaltar o voto é o mesmo que roubar a bolsa... Mal hajam os governos que desrespeitam o sagrado direito do suffragio...

— Por que não chamaram uaicurú para ver?

Os dois "leaders" do P.R.M. queriam que os jornalistas que foram ver o presidente de Minas, os chamassem antes, a elles dois, para ouvirem articulados dos labios do proprio Martyr as palavras supremas. Não houve tempo, infelizmente, para nós outros, de ir buscal-os. A agonia foi muito rapida, porque os infieis do Poncio Bernardes, que immolaram o Mestre, foram mais praticos que os da Judéa, do reino de Herodes: consummaram a scena em minutos.

— Uaicurú viu? inquirem os dois caciques desconfiados. Se não viu, não é verdade.

Que mais será preciso para mostrar a identidade de tribu de Vianna do Castello e Bueno Brandão e do uaicurú de Matto Grosso?

Assis CHATEAUBRIAND

AS EMENDAS Á CONSTITUIÇÃO

Dois problemas brasileiros me fazem revisionista, diz o sr. Viçoso Jardim, em entrevista concedida á nossa succursal no Estado do Rio: a distribuição rapida da justiça e a reforma tributaria

Viçoso JARDIM.
(Ex-Secretario Geral do Estado do Rio).

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Os dois problemas fundamentaes

Dois problemas brasileiros me fazem revisionista: a distribuição rapida da justiça e a reforma tributaria.

A morosidade dos processos judiciarios, que valem pela negação da justiça, é o maior embaraço ao progresso moral e material do nosso paiz.

A incerteza da justiça tira a falta de confiança nos apparelhos judiciarios e autoriza a série de casos de grandes assaltos á economia publica e privada, que temos assistido nos ultimos annos, sem nenhuma responsabilidade para os audaciosos planejadores de taes falcatruas.

E' um obice formidavel para expansão economica do paiz e um dos elementos da decadencia da moralidade do povo, criando a athmosphera de desconfiança em que se fazem os negocios no Brasil, com que lutam os elementos progressistas, impondo cautelas, reduzindo os limites dos negocios, pela convicção de que no caso de desaccordo, o *experto* leva as vantagens de uma victoria facil, devido a não se ter justiça rapida.

A emenda no art. 60 letra "d", estabelecendo a competencia da justiça dos Estados para o julgamento dos litigios entre habitantes de Estados differentes, é um grande passo; mas, outras medidas deveriam ser egualmente estudadas para a solução definitiva do problema.

A reforma tributaria para suppressão radical do imposto de exportação e melhor distribuição das rendas entre a União e os Estados, é o segundo problema da revisão, por entender com as finanças, que são a machina propulsora da vida nas collectividades politicas. Das finanças dependem os destinos do Brasil.

E' tempo de se ter coragem para acabar com o terrivel imposto que divide o paiz, em vinte territorios, com as barreiras escorchantes nos respectivos limites, a embaraçar o commercio, o trafego e a destruir o sentimento da unidade nacional.

Um inquerito preliminar sobre a situação financeira e economica dos Estados e os meios de substituir os rendimentos que auferem da exportação, se impunha para se alcançar o alto objectivo da plena liberdade de commercio interestadual.

Imposto sobre a renda e successões

A não se fazer este inquerito, que retardaria vantajosamente a reforma constitucional, eu reputo indispensavel, até que seja dada solução definitiva á revisão do systema tributario, definir a competencia de leis para o imposto sobre a renda e transferir para o Thesouro Federal o imposto de transmissão "causa mortis".

O regimen tributario deve reflectir uniformemente os principios que a consciencia social moderna vae estabelecendo em cada paiz.

Os impostos sobre a renda e sobre successões são os mais aptos a soffrer o influxo das idéas, que se formam sobre a funcção social da propriedade.

Não apenas o interesse financeiro, mas tambem o politico, aconselham reconhecer-se amplo direito fiscal sobre as successões e só o Governo Federal poderia efficientemente desenvolver essa actividade fiscal, pela uniformidade dos processos de arrecadação e das tarifas do imposto, que deverá incidir não sobre o augmento da capacidade economica dos herdeiros, nem medir-se pelo grão de parentesco, e sim sobre o facto da abertura da successão, isto é, sobre o monte, de que terá a União a sua quota, em tarifa progressiva com isenção para as pequenas fortunas e taxas reduzidas para as quotas de tutoria, isto é, destinadas á educação de filhos menores.

E' imposto justo, economico, de facil arrecadação. Não tem repercussão, não exige burocracia especial, de renda sempre crescente, além de diminuir o pezo nefasto para as classes pobres dos impostos indirectos, inclusive o tributo formidavel do papel moeda e de servir de contrôle do imposto sobre a renda.

De como é poderoso auxilio nas horas do tormento, prova o exemplo da Inglaterra, onde o imposto de successões em 10 annos passou de libras 25.392.000 a 56 milhões de esterlinos, constituindo uma das quatro grandes fontes de rendas do Thesouro.

Entretanto, a renda deste imposto confiada aos Estados é estacionaria e ridicula. Nos tres grandes Estados Minas Rio e São Paulo, que representam quasi a metade da população do Brasil e 3|5 da sua fortuna, produziu em 1924 cerca de 5.701, sendo 2.387 contos no primeiro, 670 no segundo e 2.644 no terceiro.

A União empobrecida

Para que a União seja a herança de nossa descendencia, todos os sacrificios serão poucos, disse o grande Ruy, e o mal mais grave para sua existencia é a miseria financeira chronica. Empobrecida pelo regimen vergonhoso da irresponsabilidade e pela orientação erronea de se permittirem nos seus orçamentos ou fóra delles pelas famosas caixas e creditos especiaes, o custeio de serviços locaes, não tem ella recursos para viver e para desempenhar o seu papel, que é manter a integridade e a dignidade do paiz, reduzida a sua acção aos problemas de caracter federal.

O sacrificio da Federação

Os nossos maiores legaram-nos, além da Republica, da idéa democratica, da liberdade individual, um conceito amplo e majestoso de respeito á personalidade, e do grandioso principio de fraternidade humana, que faz eguaes brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, o admiravel instrumento de progresso, que é a federação, assegurando a unidade nacional, com o permittir a amplitude de movimentos, de que carecem os Estados para o seu desenvolvimento e confiando a defesa commum e os problemas geraes ao Governo Federal.

Aos poucos, porém, foi sacrificado o criterio federativo. A União, abandonando os problemas fundamentaes, como o da defesa do paiz, do desenvolvimento das vias ferreas, foi esfarinhando os seus recursos, com serviços que competiam aos Estados, alargando espantosamente os quadros dos seus funccionarios e criando este regimen de desordem, que é hoje synonimo de serviço federal.

Incapaz pelas distancias, pela ausencia de contrôle ou pela variedade de assumptos, de attender satisfatoriamente aos encargos que tomou a si, o Governo Federal vae alimentando a criminosa inercia, a inutilidade apparatosa, a complicação chineza da machina burocratica formidavel, que difficulta o progresso real dos Estados, consome os recursos do Thesouro, estimula a corrupção administrativa e trará a desagregação se não fôr abolida.

No sacrificio dos principios federativos, por uma pratica erronea de idéas de centralização, tão evidente em muitos serviços federaes e na miseria financeira da União, está o grande perigo nacional. Os sentimentos regionaes de rebeldia são simples fructos...

Voltemos á Federação

Voltemos á Federação: fortifiquemos a União, dando-lhe novos recursos e livrando-a dos parasitas que sugam as suas energias; reduzamos a sua tarefa aos problemas geraes: á formação de um exercito disciplinado e forte, ao apparelhamento de uma esquadra poderosa, aos desenvolvimentos das vias ferreas e dos portos e afastando da sua actividade todos os que com maior economia podem ser resolvidos pelo Estado, ainda mesmo com subvenção federal, quando folgadas as finanças da União.

A CRISE DE NUMERARIO

Partidario da estabilidade cambial, contrario á inflação e tambem adverso á deflação, esta consequencia daquella, o sr. Inglez de Souza propugna a conversão do papel moeda em ouro, tal como fizeram diversos paizes

Breno FERRAZ

(Da nossa Succursal de São Paulo)

No dedalo de imprecisões e eccletismo que é a nossa politica financeira, condemnada á prioridade dos antagonismos inconciliaveis e á incongruencia dos estadistas, que não se reconhecem nos momentos criticos do ostracismo e da governança, coisa singular é uma idéa definida, uma orientação segura, uma solução precisa e crystalina.

Em sua conferencia na Associação Commercial de S. Paulo, o sr. Inglez de Souza apresenta algo de palpavel, que os nossos financistas devem levar em conta, quando menos, para discutir e refutar. O autor de — "A anarchia monetaria" — livro elogiado, a adjectivação transbordante, mas ainda não criticado devidamente, não defende, por assim dizer, nenhuma idéa nova, senão classicos e comesinhos principios de finanças, a que dá applicação no caso brasileiro. O inedito nosso batalhador é a systematização de um conjunto de noções e de regras que constitue um plano, dentro do qual se accommodam todas as modalidades do problema, sem o emolliente circulo vicioso em que no geral redundam os nossos preceitos financeiros.

Partidario da estabilidade cambial, contrario á inflação e tambem adverso á deflação, esta consequencia daquella, propugna a conversão do papel-moeda em ouro, tal como fizeram recentemente a Allemanha e a Polonia e, ha muito, outros paizes, a Argentina, o Uruguay e os Estados Unidos.

(Continúa na 4.ª pagina)

A missão do senador Antonio Carlos a Minas

O illustre parlamentar mineiro teria ido offerecer a vice-presidencia da Republica ao sr. Mello Vianna na chapa Washington Luis

Desde ante-hontem que a reportagem d'O JORNAL vinha procurando conhecer o motivo da partida repentina do sr. Antonio Carlos para Bello Horizonte. Nas rodas do Catteto guarda-se perfeito sigillo em torno dos objectivos da excursão do antigo "leader" da maioria, na Camara, á capital mineira.

Todavia, de fontes que reputamos boas, fomos informados hontem que o sr. Antonio Carlos teria partido afim de offerecer a vice-presidencia da Republica ao presidente de Minas, na chapa encabeçada pelo sr. Washington Luis.

Alguns parlamentares mineiros, que procurámos abordar, se mantinham reservados ás sondagens feitas pela nossa reportagem; mas outros se mostravam scepticos quanto ao exito da viagem do sr. Antonio Carlos. Na opinião destes, o sr. Mello Vianna teria já avançado demasiado para recuar do caminho que tomou.

O ultimo escandalo

O caso da "Revista do Supremo Tribunal", em que o Congresso todo, um ministro e o governo se deixaram embahir por "um bando de flibusteiros de luxo", enseja ao deputado Azevedo Lima opportunidade para judiciosos commentarios em torno da necessidade da restricção do poder dos parlamentos e dos governos

Azevedo LIMA.
(Deputado pelo Districto Federal, da "esquerda" parlamentar).

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

RIO, julho de 1925.

Um simile de Spencer

Em Spencer, provavelmente, se me não illude a memoria, no opusculo "O individuo contra o Estado", onde um resaibo de sympathia pelo regimen anarchico anda de envolta com o mais acerbo libello contra a superstição da sabedoria dos parlamentos, ll a affirmação de que menos desculpavel do que a adoração dos fetiches pelos selvagens é a da legislatura pelos povos democraticos. Ao passo que o idolo mudo dos retardatarios não seduz nem desengana ninguem, o dos homens civilizados confessa, implicitamente, com seus erros, a toda hora, a propria impotencia para corresponder ás crescentes exigencias dos adoradores. No entanto, por mais que se amiudem os peccados do poder legislativo, mais se aferram os homens á fé na infallibilidade delle. Não ha demovel-os da confiança nas virtudes dos legisladores.

A responsabilidade pelo saque ao Thesouro

Veiu-me á memoria este velho conceito do insigne philosopho britannico, ao assistir aos ultimos debates, na Camara dos Deputados, em torno do mais inconcebivel escandalo de todos os tempos. Tratava-se de apurar a quem cabia a verdadeira responsabilidade do saque legal levado a effeito, no Thesouro, por uma bando de flibusteiros de luxo.

Insinuavam muitos que seria mais razoavel attribuil-a ao poder judiciario, representado na pessoa de um fallecido ministro do Supremo Tribunal, com quem celebraram dois ou tres cavalheiros de aceradas garras o famigerado contracto para publicação da jurisprudencia desse Tribunal. Informavam outros que se devia imputal-a a certas autoridades do Executivo, demasiado pressurosas no pagamento de contas fantasticas e na execução de favores não previstos nos termos contractuaes. Asseguravam alguns que resvalava a culpa para os proprios legisladores, cuja classica incuria não os advertira dos riscos da proposição legislativa a que deram o seu voto.

O mais certo, porém, e lamentavel tambem, é que a cada um dos poderes constitucionaes, — o judiciario, o executivo e o legislativo, irmanados na mesma desastrada mancommunação, pertence um quinhão de culpa imperdoavel na partilha das responsabilidades.

O principio da dissipação obrigatoria...

Trinta mil contos de contado já voaram, dentro de dois annos, dos cofres da Nação para as mãos de meia duzia de homens punicos, aos quaes ainda se entregou, "par dessus le marché", um dos mais caros e formosos edificios do Rio de Janeiro. E proclama-se que, graças á revisão do contracto primitivo e malsinado, é que ao paiz se proporciona, desde já, a economia de duzentos mil contos. Inacreditavel! Dir-se-ia que uma lei lacedemonica officialisára o furto, ou que os poderes publicos se apostaram a esvasiar o Thesouro numa crise de munificencia oriental. A legislação romana autorizou o infanticidio. Os povos asiaticos divinisaram o culto da libertinagem. Certas tribus americanas tornaram obrigatorio o sacrificio dos valetudinarios. O Brasil consagrou o principio da dissipação obrigatoria...

A REVISÃO CONSTITUCIONAL EM ANDAMENTO NA CAMARA

Quando os presidentes eram guardas fieis do Regimento, não aggrediam de frente, e propositadamente, a lei

Guardas fieis do Regimento

O andamento da proposta da revisão constitucional, na Camara, vae tendo logar conforme a Mesa daquella casa legislativa julga necessario á sua marcha, tanto quanto possivel accelerada e, a um tempo, atropelada.

Os prazos e os intersticios vão sendo contados com maior facilidade do que são contados ali os votos, ao se verificar decisão do plenario... O Regimento Interno, ali, só vigora, em toda a sua plenitude, em todo o seu rigor, em todo o seu arrocho, para a minoria. A maioria, com o escandaloso gaudio da Mesa, dá-lhe as opportunas interpretações authenticas que deseja, applicando-o, ou deixando de applical-o, conforme é mais conveniente aos interesses do momento.

Os presidentes, que devem ser e foram sempre os guardas fieis do Regimento, são hoje guardas fieis das maiorias, e o são com o maior "san façon"...

Um presidente de Camara

Ao assumir a presidencia da Camara dos Deputados, pela primeira vez, em 1907, o sr. Carlos Peixoto, filho, declarou, reiterando essa declaração por occasião do encerramento da sessão legislativa, a 30 de dezembro daquelle anno, que se considerava "guarda obrigadamente vigilante dos direitos e prerogativas da Camara, assim como tambem daquelles preceitos que nós mesmos nos tinhamos imposto com o Regimento da Casa, preceitos estes por nós adoptados para decoro da propria assembléa".

E Carlos Peixoto, filho, accrescentava, áquella ultima data: "Busquei ainda, senhores, como guarda fiel do Regimento, interpretal-o de modo amplo e liberal, e, tanto quanto possivel ás minhas forças, intelligente. (Muito bem; muito bem.) A verdade é que — é esta a unica justiça que peço aos meus collegas — é que, em todo o percurso da sessão, não houve uma só opportunidade em que eu pudesse ser suspeitado de buscar, por algum destes artificios tão communs nas assembléas, tolher ou sequer difficultar o que para mim é dogma sagrado — a liberdade da tribuna." (Apoiados. Muito bem; muito bem.)

O artigo 8º

A Mesa da Camara dos Deputados considerou o dia de sabbado, 1º de agosto, o primeiro dos dez dias uteis em que a proposta de reforma da Constituição deve receber emendas em 1ª discussão.

Como se sabe, no dia de sabbado, ás 7 horas da noite, terminou o prazo de 48 horas contado do momento do inicio da distribuição de avulsos da proposta, distribuição essa encetada na quinta-feira anterior, áquellas mesmas horas da noite.

E' preciso insistir que a sessão da Camara, no sabbado, terminou, ás 5 horas da tarde. Como, pois, era possivel aos deputados apresentar emendas depois de 7 horas da noite, findos os trabalhos parlamentares do dia?

Já assignalámos que a expressão regimental do art. 2º da resolução da Camara n. 1-B, de 1924, que dispõe sobre o prazo de dez dias uteis que a proposta de revisão deve ficar sobre a mesa, accentúa que esse prazo é de dez "dias uteis para receber emendas de primeira discussão".

A redacção é clarissima e imprestavel a controversias. Quando, porém, se pudesse suscitar duvidas a respeito — a má fé não tem limites — o artigo 8º daquella resolução dirimiria, poria termo a todas as duvidas. Reza, de facto, o alludido artigo 8º: "Para receber emendas" ficará a proposta de reforma constitucional sobre a mesa durante dez dias uteis na primeira, cinco dias uteis na segunda e tres dias uteis na terceira discussão."

Confiando-se na sinceridade, na honesta bôa fé do presidente da Camara dos Deputados, propõem-se-lhe estas perguntas:

1º — A proposta de reforma con-

(Continúa na 4ª pagina)

O SR. MELLO VIANNA CONTINÚA A MANDAR PUBLICAR TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES PELA SUA ENTREVISTA N'"O JORNAL"

Do "Minas Geraes" de 5 do corrente:

"Patrocinio, 1º — Saudações cordiaes. Com enthusiasmo venho cumprimentar o grande republicano, dos maiores brasileiros, que é v. ex. A entrevista d'O JORNAL écoou confortadoramente em todo o Brasil central, em torno da qual gravita unanime a aspiração do paiz. — Carlos Pieruccetti, redactor da "Cidade de Patrocinio."

Do "Minas Geraes" de 2 do corrente:

"Bello Horizonte, 30 — Vosso ideal politico na entrevista a O JORNAL conforta a patria pela paz na verdadeira democracia. Saudações e boas vindas. — Evaristo Santiago."

"Rio, 30 — Aceite minhas felicitações, pela sua brilhante entrevista a O JORNAL. Abraços. — Marcondes."

O sr. Mello Vianna não póde offerecer mais solemne contestação aos srs. Vianna do Castello e Bueno Brandão do que reproduzindo no jornal official do Estado os telegrammas a si enviados de parabens pela entrevista d'O JORNAL.

O sr. Bueno Brandão declarou ante-hontem no Senado:

"Não daria, entretanto, o meu voto para que fossem insertos e publicados os conceitos d'O JORNAL, conceitos que precederam as declarações do sr. Mello Vianna, e que, de alguma fórma, são deprimentos ao caracter e á honradez de s. ex."

Positivamente, o velho parlamentar perdeu o senso das palavras. Onde e em que a introducção da entrevista d'O JORNAL affecta a honra do sr. Mello Vianna?

Um homem, quando attingiu a edade e a posição a que chegou o senador Bueno Brandão, está no dever de zelar um pouco mais pela sua independencia moral, não se confundindo com os aduladores vulgares, que pretendem ser mais realistas do que os seus amos.

O TESTAMENTO DO SR. JOÃO LAGE

No Juizo da Provedoria, a cargo do escrivão Murat, foi aberto o testamento firmado pelo sr. João Lage.

Tal documento foi feito em 1920, dispondo este jornalista de seus haveres em favor de seus irmãos, amigos e empregados do "O Paiz", aos quaes contemplou com um conto de réis, tendo feito tambem um legado de 10 contos em favor da Associação Brasileira de Imprensa.

Foram nomeados testamenteiros o dr. Justo de Moraes em 1º logar, dr. Villela dos Santos em 2º e o barão de Saavedra, em 3º logar.

ANNULLAÇÃO DO TESTAMENTO

Ao que se sabe a viuva do jornalista sr. João Lage constituiu advogado para promover acção de nullidade do referido testamento, baseada no que dispõe o art. 1.750, do Codigo Civil Brasileiro.

RIO-COMMERCIAL

Recebemos a communicação de ter sido organizada nesta cidade, uma sociedade commercial sob a firma Bastos de Oliveira & Filhos, Limitada, com escriptorio á rua do Ouvidor 81, e destinada a prestar aos commerciantes e industriaes serviços de advocacia, defesa de direitos relativos á propriedade industrial, registro de marca e patentes, traducções e administração de bens em geral.

SUSPENSÃO DE DESPACHOS PARA A REDE SUL-MINEIRA

A Sub-Directoria do Trafego da E. de Ferro Central expediu ordens ás estações suspendendo o recebimento de despachos de mercadorias destinadas ás estações da Rêde Sul-Mineira.

DIREITO FISCAL

A elaboração da receita para 1926

IMPOSTO DO SELLO

Transmissão de propriedade de immoveis

Inconstitucionalidade do sello de 4$000 por conto ou fracção, proposto pelo substitutivo Piragibe

Tito REZENDE

(*Especial para* O JORNAL)

O substitutivo Piragibe e o imposto do sello

Continuando o estudo do "substitutivo" Piragibe, vamos proceder hoje ao exame dos ns. 8 e 31 do paragrapho 1º da tabella A referente a imposto do sello.

Diz o n. 8: "Escripturas de compra e venda, doação "in solutum" e actos equivalentes, de que reveste a transacção (sic) de immoveis".

E o n. 31: "Transcripção, no registro hypothecario, de escripturas de compra e venda, doação "in solutum", permutas e actos equivalentes."

Este n. 31, aliás, como já dissemos no nosso ultimo artigo, não constitue novidade. E' apenas aggravação para 2$000 da taxa de 1$000 por conto ou fracção, criada pelo art. 1º, III, 38, da lei n. 4625, de 31 de dezembro de 1922.

Vê-se assim que curioso criterio se quer observar quanto á compra e venda de immoveis, á dação "in solutum" e os actos equivalentes.

Até fins de 1922 não estavam sujeitos a sello algum. A lei da receita para 1923 criou o sello de 1$ por conto ou fracção, sob o euphemismo do que incidia sobre a transcripção no registro de immoveis. Vem agora o sr. Piragibe e tributa-os com 4$ por conto ou fracção, visto que, elevando para 2$ aquelle sello de 1$ das transcripções das escripturas em registros de immoveis, — sujeita á mesma taxa de 2$000 tambem essas proprias escripturas. Nisso aliás, não faz mais do que reproduzir o item 1º da emenda n. 4, da commissão de Finanças ao projecto do orçamento para 1925, — projecto que não chegou, mercê de Deus, a transformar-se em lei. Note-se, de passagem, que a redacção dessa emenda permitte entender-se o final da emenda do sr. Piragibe, que, segundo suppomos, saiu miseravelmente truncada, quer na sua primeira publicação no Diario do Congresso de 27 de junho de 1925, quer na feita com o parecer do sr. Cardoso de Almeida, no Diario de 23 de julho. Em vez de: "de que reveste a transacção de immoveis", — o que, francamente, não tem sentido, — a redacção deve ser: "de que resulte a transmissão de immoveis".

Voltando á vacca fria, o sr. Piragibe faz, pois, recair o sello proporcional nem só sobre as escripturas de compra e venda, dação "in solutum" e actos equivalentes, como tambem sobre a transcripção, no registro de immoveis, das mesmas escripturas. Mas no regimen do Codigo Civil esses dois actos estão tão intimamente entrelaçados, tamanha é a dependencia reciproca, — que tributar um é tributar o outro, e tributar os dois é flagrante "bis in idem".

Senão vejamos.

A transmissão de propriedade de immoveis tem necessariamente que ser feita por acto escripto; sendo que, se o valor do immovel fôr superior a um conto de réis, a escriptura publica, é da substancia do acto. (Codigo Civil, art. 134, II).

Leia-se agora o art. 531 do mesmo Codigo: "Estão sujeitos á transcripção no respectivo registro os titulos translativos da propriedade immovel, por acto entre vivos".

E logo adiante está o art. 533: "Os actos sujeitos a transcripção (arts. 531 e 532) não transferem o dominio senão da data em que se transcreverem (arts. 856, 860, paragrapho unico)."

Eis o que diz o art. 856: "O registro de immoveis comprehende: I — A transcripção dos titulos de transmissão de propriedade".

Logo em seguida estatue o artigo 859:

"Presume-se pertencer o direito real á pessoa, em cujo nome se inscreveu, o transcreveu."

Finalmente, lá está o paragrapho unico do art. 860:

"Emquanto se não transcrever o titulo de transmissão, o alienante continua a ser havido como dono do immovel, e responde pelos seus encargos".

Que é que se infere de todos esses dispositivos?

Que em face dos arts. 533, 859 e 860, paragrapho unico — não ha transferencia de propriedade de immoveis sem a transcripção no respectivo registro.

Que, em face dos arts. 531 e 856, I, não poderá haver transcripção sem que exista titulo de transmissão, sendo que esse titulo tem de ser sempre escriptura publica se o immovel fôr de valor superior a um conto de reis (art. 143, II).

Que, uma vez lavrado o titulo de transmissão, elle será forçosamente (salvo ignorancia) transcripto, porque sem isso o dominio não se transfere e o immovel continua a ser havido como do alienante.

Quer, portanto, escriptura e transcripção se coadunam para um acto só: a transferencia de propriedade; taxar a escriptura e taxar a transcripção é, pois, taxar duas vezes a transferencia de propriedade.

A duvida sobre a taxação

Nasce aqui uma duvida, nada despicienda.

Terá a União competencia para tributar a transferencia de propriedade?

Quem nos responde é a propria Constituição Federal, quando declara:

"Art. 9º — E' da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos:

3º — Sobre transmissão de propriedade".

E' certo que, tratando especialmente da materia de sello, a Constituição diz no paragrapho 1º n. 1, do mesmo artigo 9º, que tambem compete exclusivamente aos Estados decretar "taxa de sello quanto aos actos emanados dos seus respectivos governos e negocios de sua economia". E no art. 7º, n. 3, dá competencia exclusiva á União para decretar "taxas de sello, salvo a restricção do art. 9º, paragrapho 1º, n. 1".

Do facto de só ser feita essa restricção, referente ao art. 9º, paragrapho 1º, n. 1, poder-se-ia inferir que a União tem competencia para taxar com sello a transferencia de propriedade?

Para fazer a discriminação das taxas de sello que podem estabelecer a União e os Estados, foi votado o decreto legislativo n. 585, de 31 de julho de 1899, cujo art. 1º, paragrapho 1º, declara que "é da competencia exclusiva da União decretar taxas de sello, excepto sobre actos emanados dos governos dos Estados e negocios de sua economia, sobre os quaes compete exclusivamente aos mesmos Estados exercer essa faculdade."

E diz o paragrapho 2º do mesmo artigo: "Consideram-se negocios da economia dos Estados os que são regulados por leis estaduaes. Não são comprehendidos nesta clausula os actos de qualquer especie regidos por leis federaes, na conformidade do n. 23 do art. 34 da Constituição, os quaes são sujeitos ás taxas que a União decretar, ainda que tenham de produzir effeitos no proprio Estado de sua origem e de ser processados nos respectivos Juizos."

E' em face desse paragrapho 2º que Carlos Maximiliano (Commentarios á Constituição, pag. 205) declara de um modo geral que "as escripturas publicas, embora lavradas por funccionarios do fôro local, levam sello federal". E' tambem deante da citada lei 585, que Alfredo Pinto (O Sello do Papel, Imprensa Nacional, 1900) entende que ficam exclusivamente sujeitas ao sello federal, "todas as escripturas ou escriptos de venda, cessão, permuta, doação, dação "in solutum" ou qualquer outro titulo de transferir a propriedade."

Essa enumeração feita pelo pranteado jurista é transcripta por Aurelino Leal (Constituição Federal, pags. 138/9) e por Viveiros de Castro (Tratado dos impostos, pags. 612 e 613, nota n. 1).

Não nos parece, entretanto, que assistisse razão a Alfredo Pinto.

A lei n. 585, de 1899, como expressamente ella mesmo declara, foi votada para o fim de esclarecer o disposto nos arts. 7º, n. 3, — e 9, paragrapho 1º n. 1, da Constituição.

Ora, o art. 7º, n. 3 não precisava consignar restricção quanto aos actos translativos de propriedade, pois tal restricção já estava contida no art. 9º, n. 3, que declara de competencia exclusiva dos Estados decretar imposto sobre a "transmissão de propriedade".

Será razoavel sustentar que não recáe sobre a transmissão de propriedade o sello das escripturas de compra e venda, permutas, dação "in solutum" e actos equivalentes, — ou o da transcripção dessas escripturas?

Não. Não se tente argumentar que elle taxa o papel da escriptura, ou o acto da transcripção.

Quem quer que examine o paragrapho 1º da tabella A do regulamento, ou do "substitutivo" do sr. Piragibe, — verá que não ha ahi instituido nenhum sello sobre as escriptura em si, e em geral.

A incidencia é sobre o acto traduzido nas escripturas, e é por isso que, quando tal acto não se enquadra em nenhum dos numeros desse paragrapho 1º, — não haverá sello proporcional a pagar.

A "taxa" de sello

Se o sello incidisse sobre as escripturas, como papeis ou documentos, — elle teria a forma de uma taxa fixa por folha e não de um imposto proporcional ao valor da transferencia.

Já Aurelino Leal observou (op. cit., pag. 119) que, comquanto a Constituição empregue a expressão "taxa" de sello, — a verdade é que o sello tem entre nós (maximé o proporcional) o caracter de verdadeiro "imposto" — e assim é elle denominado nas leis e regulamentos.

Egualmente não se poderá dizer que o sello da transcripção no registro de immoveis recaia sobre esse acto da transcripção, porque, se assim fosse, tambem deveria ser uma taxa fixa e não um imposto proporcional ao valor do acto translativo de propriedade.

Quer-nos parecer, pois, que o sello das escripturas de compra e venda, dação "in solutum" e actos equivalentes, bem como das respectivas transcripções no registro de immoveis, — iria recair directa e propriamente sobre a transmissão de propriedade e, assim, em face do art. 9º n. 3, da Constituição, é flagrantemente inconstitucional que a União queira cobral-o.

Estaremos dizendo com isso alguma novidade, a proferir heresia que nos mereça as fogueiras do fisco?

Não.

O que sustentamos é coisa velha. Apenas parece que de algum tempo a esta parte anda um pouco esquecida.

Logo depois de entrar em vigor o decreto n. 3564, de 22 de janeiro de 1900, — começou o fisco a cobrar sello sobre os actos translativos de propriedade, — com falso fundamento no n. 9, do paragrapho 1º, da tabella A, annexa áquelle decreto — dispositivo aliás identico ao do regulamento vigente (tabella A, paragrapho 1º numero 10).

Nesse sentido, ha, entre outras, as ordens n. 9, de 14 de fevereiro de 1903, á Delegacia de Minas Geraes e n. 156, de 11 de março de 1908, á Delegacia de S. Paulo.

A circular n. 22, de 3 de setembro de 1908 — era taxativa aos mandar cobrar o referido sello de todos os papeis sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade estadual ou municipal, qualquer que fosse a fórma por que se realizasse a transmissão.

Coube ao Tribunal de Contas a honra de desfraldar a bandeira da reacção contra essa extorsão fiscal e declarar que era falso o fundamento da referida circular, porque o citado paragrapho 1º, n. 9, da tabella A só comprehendia os actos translativos de uso e gozo — e não do dominio (Diario Official de 16 de dezembro de 1913).

Em consequencia desse julgado, expediu o Ministerio da Fazenda a circular n. 10, de 16 de fevereiro de 1914, restabelecendo a verdadeira interpretação.

Durante dois lustros, isto é, até a lei da receita para 1923, que instituiu o sello de transcripção, em registros de immoveis, das escripturas de compra e venda, dação "in solutum", e actos equivalentes, — não mais cogitou o fisco federal de tributar a transmissão de propriedade.

Porque? Seria apenas por não se comprehenderem naquelle paragrapho 1º, n. 9, os actos translativos de dominio?

Não, porque se esse fosse o motivo, certo que logo no anno seguinte a lei de orçamento teria instituido o tributo sobre taes actos. E no emtanto, nenhuma o fez, antes da de 1923 — como nem mesmo a tanto se abalançou a reforma feita no imposto do sello pela lei n. 2.919, de 25 de dezembro de 1919.

E' que havia um motivo mais forte: havia a consciencia da inconstitucionalidade de tal tributo.

Expressamente o declarou o Ministerio da Fazenda no officio n. 33, ao dr. Ayrosa Alves de Castro (Diario Official de 23 de julho de 1915): "em face da Constituição, art. 9º, n. 3, — tal taxação pertence aos Estados".

O mesmo fundamento constitucional para a isenção é apontado em despacho proferido pelo illustrado director da Recebedoria do Districto Federal — dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, e que póde ser lido no Diario Official de 27 de março de 1919.

Dado parecer sobre o projecto que depois se transformou na lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, — projecto esse que sujeitava a sello proporcional um outro acto de transmissão de propriedade, — a transferencia de titulos da divida publica interna da União, em virtude de doação "inter vivos" ou transmissão "causa mortis", — declarou a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, fundamentando longamente a sua opinião, que o tributo, em tal caso, feria de frente o art. 9º, n. 3, da Constituição Federal.

E o Supremo Tribunal, mais de uma vez, tem decidido pela mesma fórma, como se vê, por exemplo, do accordão de 29 de dezembro de 1902, e do de n. 2.189, de 8 de dezembro de 1915. (Rev. de Direito, vol. 41, pag. 101), que fulminaram de inconstitucionalidade o mesmo tributo.

Vemos, pois, numa harmonia que bem raramente se verifica, — os tres Poderes da Republica estarem accordes em reconhecer a inconstitucionalidade da imposição do sello proporcional sobre os actos translativos de propriedade.

Quanto a taes actos o Thesouro tem (naturalmente por influencia do art. 28, n. 1, do regulamento do sello), sustentado a esdruxula theoria de que, se acaso o Estado não cobra imposto de transmissão de propriedade sobre o acto, — a Fazenda Federal tem então o direito de arrecadar o sello. E', por exemplo, o que declara o officio n. 54, da Directoria da Receita ao sr. Oswaldo de Carvalho, publicado no Diario Official, de 6 de março do corrente anno. Assim, tambem o officio n. 178, da mesma Directoria ao sr. Odilon Negrão (Diario Official de 17 de novembro de 1923), declara que as permutas de moveis e semoventes estão sujeitas ao sello proporcional federal, por não pagarem imposto estadual de transmissão de propriedade.

Curiosa doutrina essa, que admitte que, se o fisco estadual não quizer explorar tal campo tributario, este se considerará como uma "res derelicta", susceptivel de apropriação pelo fisco federal...

E' evidente o erro. Em face do art. 9º, n. 3, da Constituição, só os Estados têm competencia para tributar a transmissão de propriedade. Se elles não o fazem, nem por isso a União assume o direito de taxal-a; do mesmo modo que, se eu não quero explorar as minhas terras ou cobrar aluguel do meu inquilino, ninguem adquirirá por isso, o direito de explorar essas terras, ou cobrar para elle o aluguel que eu não quiz exigir do meu inquilino...

Note-se tambem que o citado art. 9º, n. 3, da Constituição não se limita á transmissão de propriedade immovel. E' geral, abrange tambem os moveis e semoventes.

Sabemos perfeitamente que, ao tempo em que se votou a Constituição, debaixo da denominação "imposto de transmissão de propriedade" se comprehendiam, segundo a legislação imperial, a taxa de heranças e legados, a siza dos bens de raiz, impostos de vendas de embarcações nacionaes e estrangeiras, de dispensa das leis de amortização, de habilitação para heranças, de insinuação de doações e de licença para subrogação de bens inalienaveis (lei n. 1.507, de 26 de setembro de 1867, art. 19; decreto numero 5.355, de 17 de abril de 1869, art. 10).

Todas essas imposições ficaram para os Estados.

Mas não quer isso dizer que constituam o quadro completo do imposto de transmissão de propriedade.

Como observa João Barbalho (Commentarios, art. 9º, n. 3), aos Estados assiste o direito de lançar imposições outras sobre transmissão de propriedades de qualquer genero".

Portanto, tambem sobre a dos moveis e semoventes.

E quer lance, quer não, a União não póde tributar tal transmissão.

A REUNIÃO DOS GAUCHOS HONTEM

Os gauchos do sr. Borges de Medeiros reuniram-se, hontem, á tarde, a portas fechadas, na sala da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Presidiu-os o senador Vespucio de Abreu, sentando-se á mesa do orçamento os srs. Getulio Vargas, Flores da Cunha, João Simplicio, Lindolpho Collor, Simões Lopes e Paim Filho.

A palestra dos sul-riograndenses foi, por vezes, animada, destacando-se a voz do sr. Flores da Cunha em varias proposições. Houve, por fim, gostosas gargalhadas ao terminar a reunião — de onde a convicção generalizada de que se tratou ali da revisão constitucional.

AS INSPECÇÕES DE SAUDE NA ARMADA

A' vista dos inconvenientes que tem trazido a applicação das novas instrucções sobre inspecção de saude, o ministro da Marinha recommendou á Directoria de Saude Naval, a apresentação de um projecto de revisão das citadas instrucções principalmente quanto ás condições de incapacidade para o serviço, que devem ser alteradas em parte, attendendo-se ás condições peculiares ao nosso meio.

EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA

O ministro da Agricultura designou os srs. Hannibal Porto, Superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, para se encarregar dos trabalhos preliminares attinentes á representação do Brasil na proxima Exposição Internacional de Philadelphia.

O ENSINO RELIGIOSO E A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Os srs. Joaquim de Salles e Francisco Campos, deputados pelo Estado de Minas Geraes, vão colher assignaturas para uma emenda á proposta de reforma constitucional pela qual se faculta, em consequencia, dizem, ao regimen de liberdade de cultos estatuido no codigo politico do paiz, o ensino de religião nas escolas officiaes, de accordo com os sentimentos da maioria da nossa população.

COMO A CAMARA COMMEMOROU O CENTENARIO DA BOLIVIA

AS HOMENAGENS PRESTADAS

A' Bolivia, como homenagem ao centenario da independencia do paiz amigo, dedicou a Camara a sua sessão de hontem, que foi de extraordinaria concurrencia. Nas tribunas nobres viam-se tambem muitas pessoas, inclusive senhoras.

Presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, foram os trabalhos iniciados com a presença de 70 deputados.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, teve a palavra o sr. Pinto da Rocha, que iniciou seu discurso pela leitura de dados historicos referentes á commemoração, salientando os vultos dos libertadores que se dedicaram á grandiosa obra de tornar independentes as colonias hespanholas da America.

Concluiu que, num abraço fraternal, tremularam, na data de hontem, as bandeiras do Brasil e da Bolivia.

Seguiu-se, na tribuna, ao sr. Pinto da Rocha, o sr. José Bonifacio que, numa enthusiastica saudação á Bolivia, rememorou as glorias de seus filhos, as realizações de seu povo, as conquistas da sua democracia, dizendo-a nação digna de figurar, grandiosa, no conceito internacional americano.

O REQUERIMENTO DE HOMENAGENS

Falou, por ultimo, o sr. Fonseca Hermes que, em nome da Commissão de Diplomacia e Tratados, justificou o seguinte requerimento:

"Em homenagem á data em que se commemora o centenario da declaração de constituirem-se em Estado Soberano e independente as provincias do Alto Perú, feita solemnemente pela sua Representação soberana, reunida em Assembléa, expressamente convocada para tal effeito, por Decreto de 9 de fevereiro de 1825, expedido pelo general Sucre,

REQUEREMOS: 1º — Que se insira na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de congratulações com o governo e o povo da Republica de Bolivia;

2º — Que se nomeie uma commissão de cinco membros, que leve, em nome da Camara, cumprimentos officiaes ao illustre sr. dr. Adolfo Flores, digno representante diplomatico da nobre nação amiga, acreditado junto ao nosso governo;

3º — Que a Mesa telegraphe ao eminente presidente da Camara dos Srs. Deputados, hoje, excepcionalmente reunida em Sucre, dando noticia das nossas deliberações;

4º — Que se levante a sessão."

Foi longo o discurso do sr. Fonseca Hermes, discurso de que destacamos o seguinte trecho em que se refere ás personalidades de Bolivia e de Sucre:

"Venezuelano de nascimento, Simón Bolivar pensara na emancipação de sua patria e resolveu fazel-a.

Em tres mezes deu quinze combates e vencedor, entrou triumphante em Caracas, em um carro tirado por doze donzellas patricias.

Acclamado "Libertador", firmou direitos inconteteis a esse verdadeiro titulo de nobreza, quando, empenhado na guerra da independencia, triumphou em Nova Granada, a que deu o nome de Colombia, sob a fórma republicana; atravessou os Andes, venceu em Lima, fundando a Republica do Perú, após a victoria de Ayacucho.

Pensou na união das tres Republicas a constituirem a Confederação dos Estados do sul, projecto que não conseguiu realizar. E a pouco e pouco sentiu esmaecer o brilho da aureola que o circumdava; a ingratidão e a perfidia accusaram-no de pretender um imperio sob seu governo. Renunciou ao poder e morreu longe das agitações politicas e das responsabilidades do mando. E' essa a fatalidade a que obedece, no curso natural dos acontecimentos, a contingencia humana. A paixão que desvaira, a inveja que oblitera o senso, o despeito que suffoca os mais nobres e generosos sentimentos, resultam os pequenos desvios, os erros veniaes, os deslises humanamente justificaveis e uma ambiencia de desconfiança, de intransigencia e de critica iniqua se fórma em torno dos que, por seus grandes actos e altas virtudes, ainda na vespera haviam sido acclamados como benemeritos.

Essa é a justiça invalida dos contemporaneos.

O oceano revolto cava fundo o seu leito a levantar a salsugem; tral-a a praia limpida, ao fragor das vagas altivas. Serenada a tempestade, retornam as aguas á mansidão primitiva e na sua transparencia azulada deixam vêr o brilho argentino das areias em quietude tranquilla.

E' assim a vida politica; após os clamores, as diatribes e as injurias, os julgamentos precipitados e as injustiças, o juizo sereno da historia, a rehabilitação dos grandes servidores, a consagração eloquente, severa, mas serena da posteridade.

O nome de Bolivar transpoz gloriosamente as altas montanhas das terras onde immortalizou a sua memoria e como os grandes triumphadores, entrou na historia, como anjo tutelar de aspirações do povo, libertador de terras escravisadas, fundador de nações automatas e independentes.

Parte que fôra do Imperio dos Incas, não poude a Bolivia fugir á fatalidade dos descobrimentos, conquistas e dominio extranho; teve, por isso, de supportar o peso da dominação hespanhola como dependencia do vice-reinado do Perú antes e de Buenos Aires mais tarde.

Um largo periodo de tentativas fracassadas de independencia reservara profundas decepções e desventuras aos que pretendiam emancipar-se, libertando a sua patria.

Desalentada pelo martyrologio dos seus heroes, já se ia conformando a sua triste e penosa situação, quando ás quebradas das altas montanhas chegavam os écos da victoria esplendida que puzera termo á tragica jornada em que, durante quinze annos, se empenharam os exercitos da Bolivia.

O sol que resplandecera na planicie de Ayacucho illuminava tambem o Alto Perú, despertando nas almas nobres dos incolas os mesmos anseios e as mesmas esperanças.

A 26 de janeiro de 1825, levantava-se a cidade de Cochabamba, a cujo movimento adheriram oitocentos soldados legalistas, sob o commando do general Saturnino Sanchez. Emissarios foram enviados a varias provincias para que nellas tivesse repercussão a revolta contra o dominio hespanhol. Chayante primeiro. Chuquisaca e Potosí em seguida, Valle-Grande, Santa Cruz, Mojes e Chiquitos depois, adheriram á causa santa. Ao mesmo tempo La Paz, abandonada pelo general Olañeta, era occupada pelo general Lanza, cognominado o Pelayo do Alto Perú, e o povo proclamou a independencia da cidade, que seria mais tarde o centro da grande civilização boliviana, de onde se irradia o progresso sempre crescente da grande Republica.

Entretanto, nem todas as tropas legalistas haviam confraternizado. Sucre, á frente do exercito colombiano, dirigia-se a La Paz; em Puno se lhe incorporou o dr. Casimiro Olañeta, que rompera com seu tio, general legalista. Recebido por toda parte com acclamações festivas, viu o vencedor de Ayacucho que o povo do Alto Perú ansiava por constituir-se em Estado independente. Não só general de indomita coragem e incontrastavel valor, estrategista dos mais argutos, tinha ainda o general Sucre a intuição dos grandes estadistas.

Com clarividencia politica admiravel, vendo que só vantagens adviriam com o surgimento de um novo Estado, expediu a 9 de fevereiro o decreto criador da nova Republica, convocando, por outro, 5 de abril, uma Assembléa Geral de Deputados. Desses decretos deu noticia aos governos do Perú, do Rio da Prata e de Buenos Aires, para que conhecessem dos seus propositos e das aspirações do Alto Perú.

Com mais algumas considerações, concluiu o orador a sua evocação dos acontecimentos de que resultou a independencia da Bolivia, para concluir com a expressão de votos pela prosperidade do paiz amigo.

Todos os oradores tiveram suas ultimas palavras acclamadas por salvas de palmas.

Approvado, unanimemente, o requerimento do sr. Fonseca Hermes, a Mesa, antes de levantar a sessão, nomeou os seguintes deputados para a commissão incumbida de cumprimentar o ministro da Bolivia: Pinto da Rocha, José Bonifacio, Fonseca Hermes, Augusto de Lima e Manoel Villaboim.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DA BOLIVIA NA ALLIANÇA PACIFISTA

Sob a presidencia do dr. Ignacio Raposo, presidente de honra da Alliança Pacifista Brasileira, effectuou-se hontem, na séde dessa sociedade, a conferencia do nosso companheiro de imprensa sr. Jocelyn Santos, academico da Faculdade de Philosophia.

Assomando á tribuna, disse o conferencista em palavras de fé, que realmente se desvanecia por ter que fazer o elogio de Bolivar e Sucre e em seguida discorreu sobre o thema da sua conferencia "A Independencia da Bolivia".

O INSTITUTO LA-FAYETTE E A INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

Uma commissão de alumnos do Instituto La-Fayette, composta dos srs. Darcy Guimarães Fernandes, Volto Monteiro, Lourival Flôres, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho e José Pinheiro Covas, procurou o ministro da Bolivia, a quem apresentou cumprimentos pela independencia politica da sua patria.

OS CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe do Estado, não podendo ir pessoalmente á legação da Bolivia, como desejaria, levar os seus cumprimentos e felicitações pela passagem do primeiro centenario da independencia da adiantada nação centro-americana, mandou o dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, apresentar ao ministro Adolfo Flores as suas cordiaes saudações e a expressão dos seus melhores votos pela prosperidade do povo irmão.

A REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga em todas as commemorações que se realizaram nesta capital em homenagem ao centenario da libertação boliviana.

A PARADA DE SETE DE SETEMBRO

No Exercito providencia-se

Este anno parece que a parada militar commemorativa da data da Independencia, vae ser realizada com a imponencia e brilho dos annos anteriores.

No Exercito vêm sendo tomadas as primeiras providencias para a formatura da tropa que não se exhibiu no anno passado, devido aos acontecimentos de S. Paulo.

Ainda hontem o general Menna Barreto, commandante desta região expediu ordens aos chefes dos serviços de veterinaria dos corpos para que providenciassem sobre a tosa da cavalhada de modo que, em 7 de setembro, estejam os animaes com pello uniforme.

A FRUTICULTURA NO ESTADO DE MINAS

Attendendo á solicitação da Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, o ministro da Agricultura pediu providencias ao seu collega da Viação no sentido de ser concedida isenção de fretes nas estradas de ferro do Estado de Minas para todos os productos que se destinarem á 1ª Exposição de frutas, organizada pela referida Escola e a realizar-se, em Bello Horizonte, no proximo mez de novembro.

O PREÇO DO ARROZ NO COMMERCIO VAREGISTA

Da Superintendencia do Abastecimento recebemos a seguinte nota:

"A Superintendencia do Abastecimento providenciou para que fosse, immediatamente, suspenso o fornecimento de arroz a diversas firmas varegistas, que venderam o arroz inglez por preço superior a um mil réis o kilo.

As reclamações podem ser feitas por intermedio do apparelho Norte 2607 ou Norte 2113."

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas na sua ultima sessão resolveu ordenar o registro do credito de 5.276:000$, em apolices, afim de attender aos trabalhos de construcção realizados e medidos no ramal de Paranapanema e na linha do Rio do Peixe; julgar legal a aposentadoria do embaixador do Brasil em França, Gastão da Cunha; ordenar o registro do contracto celebrado entre a E. F. C. do Brasil e Dias Garcia e outros, para fornecimento de artigos de automoveis de linha á 5ª divisão; do termo de accordo celebrado entre a 8ª brigada de infantaria e o tenente coronel Antonio Francisco Vieira Christo, da Força Policial do Estado de Minas, para arrendamento do predio a este pertencente para o quartel general daquella brigada, até 14 de abril vindouro; do contracto entre a commissão do portos de Laguna e Imbatuba, no Estado de Santa Catharina e Ulysses & Cia e outros, para fornecimento de materiaes; e julgar legal a concessão de pensão a d. Leonor Adelaide de Bulhões Gouvela, viuva do marechal reformado do Exercito, dr. Urbano Coelho Gouvela.

OBRAS CONTRA AS INUNDAÇÕES

UMA COMMISSÃO DE ESTUDOS PARA A LAGOA FEIA E CAMPOS DE SANTA CRUZ

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação approvou as instrucções regulamentares para a commissão de estudos e obras contra as inundações da Lagoa Feia e dos campos de Santa Cruz.

A referida commissão se comporá de um engenheiro-chefe, com a gratificação mensal de 500$; os demais funccionarios serão escolhidos pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e serão designados pelo respectivo inspector.

Além dos vencimentos, os mesmos terão uma gratificação mensal que não poderá exceder de 300$, como indemnização de despesas de alimentação, no local dos serviços.

Para o primeiro desses logares o sr. Francisco Sá designou o engenheiro Lucas Bicalho, chefe de secção, addido, da Inspectoria de Portos.

O governador do Rio Grande do Norte tambem espera a hora do sr. Washington

O sr. José Augusto Bezerra de Medeiros — é este o extenso nome todo do governador do minusculo Estado do Rio Grande do Norte — esteve, hontem, na Camara dos Deputados, onde conferenciou, por longo tempo, com o sr. Arnolpho Azevedo, presidente daquelle ramo do Congresso Nacional.

Que negocios politicos teria levado ao edificio da Bibliotheca Nacional o actual chefe do Estado riograndense?

Ao que parece — era, pelo menos, o corrente, s. ex. teria ido buscar o amparo de alta personalidade politica, através do presidente da Camara, afim de não ser constrangido a realisar um accordo politico que se lhe não afigura, espontaneamente, muito desejavel.

Este accordo, a ser verdade tal noticia, ficaria dependendo da marcha que possa vir a ter a successão presidencial.

O RSTAURANTE DO SYLVESTRE

A INSPECTORIA DE AGUAS PROPOE A SUA ELIMINAÇÃO POR PREJUDICIAL AO SERVIÇO

Attendendo ás ponderações que lhe foram feitas pela Inspectoria de Aguas e Esgoto, o ministro da Viação pediu ao titular da pasta da Fazenda volte á directa gestão da Fazenda Nacional o terreno onde está installado o restaurante denominado "Floresta do Sylvestre", em Santa Thereza.

Esse terreno, pertencente ao patrimonio nacional, foi arrendado sem audiencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, apezar de sua funcção fiscalizadora sobre aguas e mattas locaes. Por morte do respectivo concessionario, porém, o arrendamento foi transferido á Companhia Brahma, que, por sua vez, subloca a terceiro, sem que no termo estão lavrado exista qualquer clausula de successão ou transferencia.

Na situação actual torna-se impossivel exercer efficiente fiscalização sobre as arvores, que têm sido impunemente derrubadas, o que importa na rescisão do contrato, que uma de suas clausulas prohibe, sob pena de rescisão e consequente despejo, a derrubada de arvores e o turvamento das aguas dos mananciaes. Accresce ainda que se torna impossivel a fiscalização rigorosa quanto á limpeza do rio que abastece o açude do morro do Inglez.

Assim, dado o fallecimento do primitivo arrendatario, facil será a rescisão de contrato, tendo em vista as clausulas do proprio termo e a necessidade de eliminar o restaurante, por prejudicial ao serviço das aguas.

O SERVIÇO DE ESGOTOS

Tomando em consideração um officio da Inspectoria de Aguas e Esgotos sobre a necessidade de ser procedido minucioso estudo e remodelação geral do tratamento e do lançamento do affluente dos esgotos actuaes da cidade, com o fim de attender ás justas reclamações do publico, o ministro da Viação propoz ao seu collega do Interior e ao prefeito do Districto Federal a designação de uma commissão composta de tres engenheiros, representantes de cada um daquelles departamentos.

IMPRENSA CARIOCA

"GAZETA DE NOTICIAS"

Completou no domingo ultimo 50 annos de vida a "Gazeta de Noticias".

Ao referir-se ao jubileu da "Gazeta de Noticias", e cotejando-se, dia a dia, os factos de maior relevo na politica, nas artes e na litteratura, durante esse cincoentenario, sente-se quão justas são as tradições de grande orgão, que foi a tribuna de idealistas e tambem a arena ampla para as discussões dos mais elevados problemas do paiz.

Esposou causas populares, coordenando opiniões, elevando-se a uma força cuja actuação orientada por Ferreira de Araujo se fazia sentir de modo efficiente nos meios politicos. Essa mesma actuação se fez sentir no meio litterario, pois foi a "Gazeta" que revelou Bilac, Dias da Rocha, Soares de Souza, Guimarães Passos, Arthur, Aloysio e Americo de Azevedo e muitos outros.

Para commemorar a gloriosa data do seu jubileu, a "Gazeta de Noticias", assignalou-a com uma magnifica edição de 30 paginas.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Telegrammas que se contradizem — Uns falam na paz outros na continuação da guerra

MELILLE, 6 (U. P.) — Consta que Abd-El-Krim, fez circular a noticia de que a paz com os francezes estava proxima.

TETUAN, 6 (U. P.) — Informam de Adxir que se celebrou um conselho de guerra com a assistencia de Mahomed Ould, Abd-El-Krim e os caides das tribus Bulana, Yebala e Abdyera, resolvendo-se reconhecer a autoridade do segundo e reiniciar a lucta contra a França.

O SONHO DE ABD-EL-KRIM

FEZ, 6 (U. P.) — Sabe-se que o famoso caudilho mouro Abd-El-Krim, dirigiu cartas ás notabilidades indigenas, dizendo que se preparam os planos para o estabelecimento de uma grande nação musulmana independente no Norte da Africa, a qual competirá com as outras potencias na luta pela existencia.

OS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

LYON, 6 (U. P.) — Dos sete aeroplanos francezes que conduzem a Marrocos, aviadores norte-americanos, cinco chegaram a esta cidade ás 8,30 tendo feito excellente viagem, segundo declararam. A's sete horas esses apparelhos seguirão para Istres, nas proximidades de Marselha, continuando viagem ás nove horas. O avião pilotado pelo capitão Robain e a cujo bordo se achava o coronel Parker não chegou, nem ha noticias de seu paradeiro.

PARIS, 6 (U. P.) — O aeroplano pilotado pelo capitão Closel e que conduzia a Marrocos o capitão americano Holden, voltou ao campo de aviação de Le Bourget, devido a ter o propulsor soffrido seria avaria.

PARA PROTEGER TANGER

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "The Times" noticia que a chegada a Gibraltar dos destroyers britannicos coincide com a declaração official do governo da Hespanha e accrescenta que esses navios vão tomar parte na patrulha das aguas da zona do Tanger.

SOCCORROS MEDICOS PARA OS RIFFENHOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, o sr. Mac Neill declarou que o governo britannico não tem a intenção de assegurar á Sociedade Britannica do Crescente Vermelho permissão para embarcar abastecimentos medicos para os riffenhos, porque nesse assumpto cabe exclusivamente aos governos hespanhol e francez decidir.

EUROPA

INGLATERRA

OS ACCORDOS GRECO-TURCOS

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Athenas annuncia que a Grecia resolveu definitivamente ratificar os accordos greco-turcos assignados em Angora.

A informação accrescenta que o novo ministro da Turquia em Athenas apresenta hoje as suas credenciaes ao governo grego, ao mesmo tempo que o ministro da Grecia em Angora apresentará as suas a Mustaphá Kemal.

A TAXA DE DESCONTO DO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (U. P.) — A reducção da taxa de desconto de 5 para 4 ½ pelo Banco da Inglaterra, causou profunda surpresa e ao mesmo colidificou a situação e produziu o melhor effeito na Bolsa e nos circulos industriaes.

Espera-se geralmente que o facto terá influencia immediata, concorrendo para a diminuição do custo do trabalho nas fabricas e minas.

Attribue-se a reducção da taxa a um accordo entre o Thesouro e o Banco da Inglaterra, com o objectivo de dar ao paiz a vantagem real do restabelecimento do padrão ouro.

O PROCESSO DO EX-SULTÃO MAHAMED VI

LONDRES, 6 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu, hoje, um telegramma de Angora, dizendo ter começado nessa capital o julgamento do ex-sultão Mohamed VI, accusado do crime de assassinato, na pessoa de seu medico assistente, o dr. Rechad Pasha, perpetrado em San Remo. Rechad fôra encontrado morto a tiros de revólver e, segundo se diz, fôra castigado pelo ex-soberano, por ter auxiliado a sua quéda do throno da Turquia.

O accusado está sendo accusado á revelia.

A CAUSA DO FRACASSO DO CORONEL FREYBERG NA TENTATIVA DE ATRAVESSAR A MANCHA, A NADO

DOVER, 6 (U. P.) — O coronel Freyberg, o nadador inglez que hontem fracassou em sua brilhante tentativa de cruzar a nado o Canal da Mancha, declarou, hoje, em sua entrevista, que o seu insuccesso foi devido á violencia excepcional que o mar desenvolveu durante a tarde, o que lhe impediu de completar a travessia, visto ter perdido uma hora pelo motivo indicado.

A maior prova de natação, anteriormente feita pelo coronel Freyberg foi de seis horas.

Freyberg, não é sómente um nadador famoso. Elle é considerado um dos heroes da guerra. Durante o sitio dos Dardanellos, o coronel nadou durante meia hora em aguas povoadas de tubarões e desembarcou em tres differentes pontos, nos quaes accendeu fogos que muito auxiliaram os movimentos das forças britannicas.

Depois desso feito, elle tentou voltar ao ponto de partida, mas fôra accommettido de terriveis caimbras, que lhe impediam nadar, ficando durante algumas horas fluctuando na agua fria, até ser salvo por um "destroyer".

A TAXA DE DESCONTO DO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (U. P.) — O Banco da Inglaterra reduziu a taxa de 5 para 4 1/2 por cento.

FRANÇA

OUTRAS CONCURRENTES A' TRAVESSIA DA MANCHA, A NADO

GRIZNEZ, 6 (U. P.) — Gertrude Ederle e Lillian Harrison acabam de lançar-se ao mar para fazer a travessia de Griz Nez a Dover. Eram justamente seis horas da tarde quando as duas nadadoras americanas iniciaram juntamente a grande prova, em presença do enorme assistencia.

ALLEMANHA

ARDEU O INSTITUTO EXPERIMENTAL DE AVIAÇÃO

BERLIM, 6 (U. P.) — O fogo, que irrompeu mysteriosamente, destruiu o Instituto Experimental de Aviação, estabelecido no suburbio de Wilershof, desta capital.

O laboratorio, que possuia material de grande valor e importantes referencias sobre pesquizas e experiencias realizadas, foi totalmente devorado pelas chammas.

A EXPEDIÇÃO RICE AO AMAZONAS

O fracasso de uma tentativa á foz do Orinoco

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O notavel geologo Charles C. Bull, que acompanhou a expedição que sob a chefia do dr. Alexandre Hamilton Rice, fez uma viagem de estudo á região do Amazonas, regressou a esta cidade acompanhado do aviador Walter Hinton, que tambem fez parte da expedição scientifica.

O dr. Bull declarou que a segunda tentativa feita pelo dr. Rice de chegar á fóz do rio Orinoco, pelo Amazonas, fracassou por terem virado tres embarcações, que transportavam viveres para cinco mezes, devido á forte correnteza, quando se achava a setenta e cinco milhas da meta.

ITALIA

DIVERSOS

ROMA, 6 (A.) — Falleceu nesta capital o senador Romolo Tittoni, primo do presidente do Senado Nacional, sr. Tommaso Tittoni.

— Os jornaes annunciam que na segunda-feira, dia 10, o grande aviador italiano De Pinedo realizará o seu longo "raid" Roma-Tokio, partindo de Brisbane, na Queenslandia (Australia), rumo á capital japoneza.

O MAIOR DEPOSITO FEITO PARA GARANTIR O CONTRACTO COM A ACTRIZ RAQUEL MELLER

PARIS, 6 (U. P.) — A notavel artista hespanhola Raquel Meller, assignou hontem, ceremoniosamente, um contracto com o empresario americano Ray Goetz, para trabalhar nos theatros dos Estados Unidos. O empresario fez um deposito de um milhão de francos, afim de garantir o pagamento dos elevados vencimentos da artista.

Segundo fôra noticiado, esse é o mais alto deposito nesse genero, até agora feito, sendo ainda maior que os que exigia a grande Sarah Bernhardt quando trabalhava na America.

PORTUGAL

DIVERSOS

LISBOA, 6 (A.) — Partirá brevemente para essa capital a sra. Laura Sobral, que fará, no Rio de Janeiro, algumas conferencias litterarias, philosophicas e sociaes.

Antes da sua viagem, aquella intellectual portugueza fará uma conferencia nesta capital.

— Os jornaes desta capital, occupando-se da situação politica, asseguram que o governo conta com grande maioria nos democraticos, o que lhe assegura franco apoio da esquerda desse partido. Os nacionalistas conservam-se em espectativa benevola.

O "leader" nacionalista atacou o governo.

O INCIDENTE LUSO-HESPANHOL

LISBOA, 6 (U. P.) — Tres estações officiaes, segundo o relatorio do commandante da canhoneira "Ibo", desmentem as informações do Directorio Governamental, relativas ao incidente do Guadiana.

Já regressaram os galeões portuguezes que foram presos em Huelva, onde tiveram de pagar a multa de 1.500 pesetas.

As actuaes prohibições das autoridades hespanholas impedem a simples passagem dos barcos de pesca portuguezes pela barra do Guadiana.

A SALA DO BRASIL NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E OUTRAS

LISBOA, 6 (U. P.) — A Universidade de Coimbra inaugurou esta manhã ás 10 horas, a Semana Hespanhola, o Instituto Allemão e as Salas Anglo-Americana, Rumaica e do Brasil, assistindo o consul brasileiro, sr. Teixeira de Abreu, que é o organizador da Sala Brasileira.

DIVERSOS

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceu nesta capital o commendador Cruz Pires.

— Chegou a esta capital o conhecido industrial do Rio de Janeiro, sr. Souza Cruz.

A QUESTÃO DOS MINEIROS

O subsidio do governo ás industrias mineiras levanta protestos

LONDRES, 6 (U. P.) — O promettido subsidio de dez a vinte milhões de libras á industria carbonifera está levantando uma tempestade de protestos.

Os detalhes desse subsidio foram discutidos hontem pelo gabinete e hoje estão promptos para serem debatidos na Camara dos Communs. Um grupo de conservadores enviou uma mensagem ao primeiro ministro Baldwin dizendo que em nenhuma circumstancia esse subsidio deve ser repetido para nenhuma outra industria, limitando-se á do carvão durante nove mezes. Acredita-se geralmente que o sr. Baldwin conseguirá a approvação do projecto, porque os Trabalhistas votarão a seu favor, embora os liberaes e uma pequena parte dos conservadores votem contra.

CONFLICTO E FERIMENTOS

CARDIFF, 6 (U. P.) — Durante a noite passada deram-se serios conflictos nesta cidade entre a policia e os mineiros em parede que se prolongou durante longas horas.

Setecentos paredistas lançando gritos terriveis de raiva e furiosas imprecações atacaram á pedradas e assaltaram a mina de Ammanford, subjugando alguns policiaes que tomavam conta do estabelecimento.

Foram pedidos reforços com toda a urgencia, os quaes dispersaram os atacantes. Em consequencia dos tumultos seis policiaes e muitos mineiros ficaram feridos.

HESPANHA

O PARECER CONTRA UNAMUNO

SEVILHA, 6 (U. P.) — O juiz publicou um edital convidando o professor Miguel Unamuno a vêr-se processar por delicto de lesa-majestade.

TCHECO-SLOVAQUIA

O RESGATE DOS EMPRESTIMOS A' AUSTRIA

PRAGA, 6 (A.) — Informam de Vienna que, nos termos do Protocollo de Genebra, serão pagos do total do emprestimo da Sociedade das Nações á Austria, os adiantamentos feitos a esse paiz por varios Estados europeus, entre os quaes a Tcheco-slovaquia. A quota com que então concorreu a Tcheco-slovaquia — ou sejam 500 milhões de corôas tcheco-slovaquias — será agora resgatada até a importancia de 90 milhões de corôas ouro.

Dever-se-á celebrar, dentro em pouco, uma convenção entre os dois Estados, relativamente á conversão do emprestimo tcheco-slovaco, no emprestimo á Liga das Nações, com excepção da somma de 16.657.043 corôas ouro, que será coberta por meio de apolices em corôas tcheco-slovacas, entregues ao governo tcheco-slovaco, de accordo com a lei da reconstrucção financeira da Austria.

Estas apolices terão as mesmas seguranças que as do emprestimo da Liga das Nações, mas não envolverão garantias de nenhum paiz.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UMA UNIVERSIDADE EM HOMENAGEM A BRYAN

NOVA YORK, 6 (A.) — Tem sido acolhida com grande enthusiasmo a idéa da fundação de uma Universidade em Dayton, Tenessee, em homenagem a William Bryan.

Até agora já foram arrecadados 300.000 para esse fim.

A MISSÃO NAVAL

O fim dessa Missão no Brasil

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O commandante A. T. Beauregard, membro da Missão Naval norte-americana no Brasil, que, presentemente, se acha nesta capital, declarou em conversa com os representantes da imprensa que o objecto da referida Missão não é levar o Brasil a augmentar as suas forças navaes ou construir navios de guerra.

A Missão Naval, segundo accrescentou o commandante Beauregard, tem se entregado, inteiramente, ao trabalho de assistencia para collocar a organização, a operosidade e a conservação dos actuaes estabelecimentos navaes do Brasil sobre as bases mais efficientes.

O commandante Beauregard, disse ainda:

— "Parece ter havido numerosos equivocos quanto aos propositos da Missão Naval. Temos sido accusados de esforçar-nos por americanizar a Armada Brasileira e preparar o Brasil como grande potencia naval. Ora, o Brasil não contractou a nossa Missão para este fim. O nosso esforço é simplesmente auxiliar a Marinha Brasileira a prover-se dos melhores meios para operar o mais economicamente e efficientemente com os proprios navios de que ella dispõe. O Brasil ha alguns annos não tem feito acquisição de nenhum navio novo".

UMA RESOLUÇÃO CONTRA DEMPSEY

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A commissão de box do Estado de Nova York, annunciou hoje que doravante deixará de reconhecer Jack Dempsey como campeão mundial da classe peso pesado e manifestou a esperança de que as commissões de box dos outros Estados farão o mesmo. A decisão da commissão de Nova York é devida ao facto de que Dempsey deixou de acceitar o desafio de Gene Tunney dentro do periodo concedido pela mesma commissão.

O sr. Farley, presidente da referida commissão de box do Estado de Nova York, declarou que Dempsey não tem mais licença para lutar em Nova York, accrescentando "comquanto não tenhamos poder para obrigar Dempsey a acceitar os desafios, é da nossa alçada não reconhecel-o, quando elle se negar a recolher a luva dos collegas que lhe disputam o titulo de campeão".

A DOUTRINA DE MONROE PARA O ORIENTE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O ministro da China, nesta capital, sr. Sze, em discurso que pronunciou, elogiou os tratados celebrados por occasião da Conferencia de Limitação dos Armamentos, realizada em Washington, dizendo que elles constituem "uma doutrina de Monroe para o Oriente".

Accrescentou o ministro que os novos problemas surgidos, não poderam ser tratados na Conferencia de Washington, e manifestou a opinião de que a paz no Extremo Oriente dependerá da adhesão das potencias aos referidos tratados.

MEXICO

OS VEHICULOS QUE CIRCULAM NA CIDADE DO MEXICO

MEXICO, 6 (A.) — O director do Trafego leu perante a Sociedade de Geographia e Estatistica, um trabalho referente ao movimento de vehiculos nesta cidade, cujo numero ultrapassa de quarenta mil, predominando os automoveis, que sobem a mais de quinze mil, representando os carros de tracção animal um numero de 1.200. Calcula-se o preço dos automoveis em circulação actualmente, em mais de 14.000.000 de pesos, correspondendo ao ultimo anno um augmento de 4.000.000; tendo em vista o valor total, a média mensal augmentou em mais de um milhão de pesos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

RAID AEREO A LA PAZ

BUENOS AIRES, 6 (A.) — No proximo dia 9, domingo, o aviador argentino Juan Etcheverry iniciará o "raid" aereo San Fernando-La Paz.

A PASTA DA AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Está confirmada a permanencia provisoria do sr. Thomás Le Breton na pasta da Agricultura.

OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Os congressistas conservadores resolveram iniciar energica opposição ao governo do presidente Marcelo T. de Alvear.

ACCUSADOS DE CHANTAGE

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Procurador Criminal ao formular a accusação contra Alfredo Pozzi, industrial e director do jornal "El Telegrafo", e Enrique Feinmann, administrador do mesmo jornal, pediu para ambos a pena de tres annos de prisão por crime de "chantage". Mostrou que Pozzi e Feinmann, representando o referido jornal, acceitaram 2.000 pesos do director de importante firma e prometteram não publicar certas estatisticas desfavoraveis aos negocios da referida firma.

O facto está sendo muito commentado nos circulos jornalisticos e commerciaes. "La Prensa" manifesta a opinião de que a sentença pedida pelo Procurador Criminal será certamente imposta, e diz que isso será de grande beneficio para o jornalismo honesto, porquanto as chantagens dessa natureza favorecem certo typo de jornaes hoje muito communs em prejuizo do jornalismo são. "La Prensa" reclama a cooperação das autoridades afim de cessar essa actividade de chantagistas que são muitas vezes favorecidos pelo temor das suas proprias victimas.

PERU'

OS VOTANTES NO PLEBISCITO

LIMA, 6 (A.) — Estão sendo concluidos os preparativos com que se adaptarão os vapores "Rimac" e "Apurimac" para a conducção de votantes no plebiscito de Tacna e Arica.

BOLIVIA

SESSÃO SOLEMNE COMMEMORATIVA

SUCRE, 6 (U. P.) — Encontra-se reunido nesta cidade o Congresso Nacional, com o fim de realizar uma sessão solemne na sala onde, a 6 de agosto de 1825, foi assignada a acta da independencia da Bolivia.

O Senado já elegeu a sua mesa devendo fazer o mesmo, ainda hoje a Camara.

URUGUAY

O MARECHAL BOTAFOGO EM VIAGEM

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Pelo paquete "Arlanza" seguiu hoje para o Rio de Janeiro o marechal Gabriel Botafogo, alto commissario do Brasil na questão de limites com o Uruguay.

ASIA

CHILE

O PLEBISCITO

ARICA, 6 (U. P.) — A commissão plebiscita reuniu-se esta manhã numa sessão que durou menos de meia hora e limitou-se aos discursos formaes dos delegados Pershing, Edwards e Freyre, á leitura das mensagens do general Pershing aos presidente Alessandri e Leguia e respectivas respostas, e á nomeação de uma commissão para estudar as regras do processo, que o delegado americano declarou ser uma questão muito importante.

A atmosphera da reunião teve caracter pratico como se se tratasse de um negocio, não se verificando o menor incidente. Os discursos dos delegados do Perú e do Chile não continham mais do que ligeiras referencias "á infeliz guerra" de que resultou a presente disputa.

CONSPIRAÇÃO MONARCHICA

PEKIN, 6 (U. P.) — O governo publicou os documentos achados no Palacio Imperial, afim de demonstrar que no começo de 1924, fôra preparada uma conspiração, cujo objectivo era levar, novamente, ao throno, o joven imperador. Segundo esses documentos, as autoridades militares de oito provincias alliadas aos militaristas, tinham sido consultadas. O golpe de Estado estava marcado para o outomno, tendo, evidentemente, falhado.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

INAUGURAÇÕES NA ESTRADA DE FERRO MACHADENSE

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — A Empresa Estrada de Ferro Machadense vae inaugurar, no 15 proximo, o trafego dos 25 primeiros kilometros da linha da Rêde Sul-Mineira que parte da estação de Alfenas e passa pela Fazenda Capoeirinha e pelo logar denominado Cayanna, exactamente no centro da zona cafeeira do municipio de Machado, servindo tambem o districto de Serrania. Para a conclusão total desta linha faltam apenas 16 1/2 kilometros, dos quaes já estão promptos os serviços de terraplanagem em 12 kilometros.

A Empresa já dispõe de todo o material necessario á conclusão, o qual se acha na cidade de Machado, como tambem os trilhos, dormentes, fios, postes, cimento para obras de arte, etc.

No dia 15 de agosto proximo será lançada a pedra fundamental da estação de Machado, a qual vae ser construida pela Camara Municipal, como um auxilio á Empresa.

Dentro de seis mezes deve estar terminada a construcção da estrada até a estação de Machado.

De Pernambuco

A VIAGEM DE UM CONFERENTE DA ALFANDEGA

RECIFE, 6 ("O Jornal") — Com destino a essa capital seguiu hontem no "Avon", o conferente da Alfandega desta capital, Aprigio Mindello e familia.

De S. Paulo

UM DESFALQUE DE 180:000$000

SANTOS, 6 (U. P.) — A firma desta praça E. Johnston & C. apresentou queixa á policia, por ter sido victima de um desfalque de 180:000$, praticado por seu empregado Alfredo de Vasconcellos, encarregado da secção de despachos da S. Paulo Railway.

A policia scientificada do occorrido abriu inquerito, estando no encalço de Vasconcellos que se acha foragido.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

S. PAULO, 6 (A.) — Para o interior do Estado, com destino á lavoura, o Departamento Estadual do Trabalho, encaminhou durante o mez de julho findo 21.288 pessoas.

De Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 31 (Ret.) (A.) — Falleceu nesta capital, o sr. Vicente Mendes Bezerra pae do sr. Manoel Mendes Bezerra, chefe da firma dahi Mendes Bezerra Leão.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre... 23$000
Trimestre... 12$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sahoia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A EXTORSÃO FISCAL

Após a leitura do parecer apresentado, pelo relator da Commissão de Finanças da Camara, ao orçamento da Receita, em segunda discussão, novas perspectivas de augmento de impostos se desenham de fórma a fazer crêr na imposição de onus mais pesados á actividade industrial do paiz. Não nos cansamos de censurar o processo a que o Legislativo se entrega todos os annos, volvendo-se para a majoração tributaria unicamente, com indifferença pelos outros aspectos, bem valiosos, da questão dos orçamentos.

Resulta desse regimen de continuado appello á capacidade do contribuinte nacional, no caso da preferencia, representado pelas classes industriaes, resulta desse regimen, iamos dizendo, um perfeito circulo vicioso. O Congresso ou, para falar com mais sinceridade, a administração publica, promette ao povo preoccupar-se com o problema do custo da vida, com o objectivo do allivial-o, ao mesmo tempo em que, no momento da preparação dos orçamentos, não hesita em sobretaxar, ainda mais, aquelles artigos, genuinamente nacionaes, sobre que recáe fundamentalmente o consumo publico.

Desde a proposta ministerial, cujas linhas tantas vezes aqui fixámos, para mostrar até onde chega o criterio unilateralmente adoptado pelo governo, quando visa o equilibrio dos orçamentos, o Executivo iniciava a tarefa das elevações tributarias, de modo a exigir do contribuinte sacrificios ainda maiores do que os que até agora lhe tem extorquido. Não satisfeito com essa progressão dos tributos que de anno a anno o poder publico reclama, a Commissão de Finanças da Camara, pela voz do seu relator, deixa vêr que a missão extorsiva do fisco ainda não se encontra integrada nem tampouco attingiu toda a extranha latitude que se lhe quer dar. E, já em segunda discussão o projecto da Receita para 1926, quando tudo fazia crêr que, pelo menos, na Camara, o nivel dos tributos a serem cobrados, no proximo exercicio, estivesse já no ponto em que devera ficar, se chega ao extremo de declarar que, em terceiro turno, se alterarão outros aspectos ou modalidades dos dispositivos englobados naquelle projecto.

Isso equivale a dizer que, no final das sessões legislativas, poderão as classes conservadoras do paiz ser colhidas de surpresa, nas malhas de um criterio que, afinal de contas, redunde em perturbar todo o rythmo da producção fabril nacional, com prejuizos geraes evidentes.

No anno passado, como se sabe, se não fôra o movimento de resistencia levantado no Senado, estariamos a esta hora num regimen de perfeita compressão tributaria, produzindo resultados os mais nocivos para o custo da vida.

Como tão bem frizou o sr. J. A. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil, a passagem de qualquer medida de que decorra um augmento das taxas de consumo que recaem sobre artigos da producção nacional, representaria, sem duvida, um novo elemento para comprometter a já insupportavel carestia da vida. Sob esse aspecto é que o Congresso e o Executivo devem considerar qualquer proposito de elevação tributaria, numa phase em que a capacidade de contribuição do paiz se encontra alargada em proporções já assoberbantes. Focalizando os nossos commentarios em torno do imposto de consumo, de cujo abuso temos um exemplo eloquente na majoração da taxa do fumo, é indispensavel accentuar que se, por um lado, soffre a população em geral, por outro vive a actividade fabril brasileira num regimen de incertezas ininterruptas, cada vez mais aggravado pelas elevações de impostos que se consumam nos ultimos dias da preparação dos orçamentos.

Todas essas considerações demonstram a necessidade, por parte do Congresso, de reflectir na repercussão que providencias como as que ora se consubstanciam no projecto de Receita, inevitavelmente produzirão, nas condições geraes da vida e no proprio desenvolvimento das iniciativas industriaes no Brasil.

O ENSINO NORMAL

Ao que parece indicar a actividade legislativa do Conselho, pesa sobre o ensino normal a ameaça de uma nova reforma, flagello a que elle vem sendo successivamente atormentado desde a administração do sr. Azevedo Sodré. Por esse tempo, se lhe foi introduzida a innovação da docencia que, posteriormente, o criminoso desembaraço das nossas liberalidades em assumpto de tamanha relevancia converteu no maior e no mais irremovivel dos males que assolam o ensino normal ministrado pela Prefeitura, elle ganhou, por outro lado, um elemento complementar de alto valor, qual seja a escola de applicação.

Entretanto, se a livre docencia lhe tem occasionado os damnos mais graves e perniciosos, não haverá boa vontade capaz de descobrir os beneficios colhidos na escola de applicação, cujo singular papel em curso de tal natureza não tem sido devidamente comprehendido pelas administrações subsequentes. Infelizmente, tão bella iniciativa cuja ausencia até então não fôra possivel comprehender e menos ainda justificar continúa a existir como um enxerto exotico addicionado á escola normal. Não é para esquecer que já se tratou ha tempos de dispensar provas referentes ao aproveitamento na escola de applicação, sem duvida, pelo reconhecimento de que no caso havia tão só inutil formalidade regulamentar.

Como quer que seja, repetidas reformas têm sido estes ultimos annos decretadas no sentido de modificar o naturalmente de melhorar as condições do ensino normal que, não obstante, vem decaindo sempre numa comprovada balburdia e inefficiencia, onde já agora são difficeis de encontrar os derradeiros vestigios aureos obtidos graças á acção do sr. Medeiros e Albuquerque. Das varias remodelações levadas a cabo, nenhuma foi tão calamitosa quanto a que se operou no governo do sr. Paulo de Frontin, tirando do instituto a sua natureza propria para convertel-o num lyceu feminino de humanidades. Felizmente, a absurda concepção não prevaleceu, não sendo de justificar que uma Prefeitura incapaz, devido á ausencia ou por ventura á má applicação de seus recursos, de prover convenientemente a uma das suas mais importantes e privativas attribuições, incapaz manifestamente de satisfazer as suas elementares attribuições referentes á instrucção primaria, assuma novos compromissos em relação ao ensino secundario. Nem vemos como possa conduzir a tal anomalia a circumstancia de existirem cerca de duas mil professoras diplomadas aguardando o seu aproveitamento no primeiro posto do magisterio municipal.

Esse facto levará á selecção cada vez maior para as primeiras nomeações, com reaes e evidentes vantagens para o ensino, que terá dest'arte ao seu serviço os mais capazes, não apenas intellectualmente mas pela dedicação á ardua e delicada tarefa de professor primario, onde não haverá como esquecer a tendencia de espirito, a vocação, emfim. Se é bem certo que a ultima lei reguladora do provimento das diplomadas destruiu o criterio absoluto da competencia, estatuido pela lei n. 2.100 e que representava bellissima conquista do ensino primario, ainda assim está predominando na maioria dos casos o principio do mais capaz, restringido apenas em parte pela incomprehensivel antiguidade do diploma, factor exclusivamente ponderavel na hypothese da igualdade de provas de capacidade entre os concorrentes.

Na sua mensagem de 1º de junho ultimo, o sr. Alaor Prata referiu-se mui vagamente á possibilidade de reformar o curso normal, terminando por declarar que em materia attinente ao ensino em geral se reportava ao que escrevera em a mensagem do anno anterior.

Fôra excusado alinhar argumentos para demonstrar a inopportunidade de reformas de tal relevancia, por isso que em vesperas de renovação de mandato quando fosse levado a effeito viria inoccular de interesses e conveniencias eleitoraes, o que do inicio importaria em vicio insanavel a qualquer iniciativa á altura das singulares e complexas exigencias do ensino municipal.

Reconhecida por demais e proclamada hoje quasi universalmente a incapacidade dos parlamentos e das assembléas de natureza politica para a confecção de leis de tamanha relevancia, a acção do Conselho deveria ficar restricta a uma autorização ao executivo, dentro de bases e limites rigorosamente fixados. Mas não vemos como tal medida poderia sahir dos crivos regimentaes do Conselho escoimada de excepções e favores que attendessem aos mais desmarcados appetites eleitoraes.

Existem presentemente na Escola Normal ordem e disciplina, encontrando-se a matricula reduzida talvez a menos de 800 alumnos frequentes, quando ao tempo do sr. Frontin subiu a cerca de 2 mil graças á dispensa de provas preliminares e outras exigencias regulamentares para admissão ao curso.

Remodelados os programmas no proposito de expurgal-os de excessos e inutilidades, com uma superior orientação mais pratica e mais consentanea aos fins visados, a Escola Normal poderia voltar ao seu antigo prestigio uma vez que não seja descurado rigoroso criterio de selecção nas designações para regencias de turma, o que só será obtido com vantagem quando o regulamento se sobrepuzer ás hypotheses de que procede o regulamento vigente. Não está, portanto, de monta os pontos a que a administração cumpre prover, tratando-se antes de uma obra moderada de retoque ao invés de uma reforma ou remodelação.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL EM ANDAMENTO NA CAMARA

(Continuação da 1ª pagina)

stitucional, depois de distribuida em avulsos, esteve sabbado sobre a mesa da Camara?

2º — Esteve no sabbado a proposta de reforma constitucional sobre a mesa da Camara para receber emendas?

3º — Poderia, no sabbado, a Mesa da Camara receber, regimentalmente, emendas á proposta de revisão constitucional?

4º — Poderia, no sabbado, se o desejasse, um deputado apresentar emenda á proposta da reforma constitucional?

Se houver quem, conscientemente e com preito á verdade, responda affirmativamente a este questionario..., se, porém, qualquer pessoa do amôr proprio não se julgar com coragem de o fazer, em respeito a si mesmo, como computar o sabbado, 1º de agosto, dia util "para receber emendas"?

Para apresentar emendas

Como já accentuámos, a resolução n. 1-B, de 1924, assigna o prazo de dez dias uteis á proposta de reforma constitucional para receber emendas em 1ª discussão. Pelo art. 2º da dita resolução a proposta ficará "sobre a mesa" durante esse prazo para tal fim. Não differe, a respeito, a linguagem do art. 8º.

Não corresponderá, na technica legislativa, na pratica parlamentar, a expressão "dia util para receber emendas" á outra — "dia de sessão, com a discussão da materia"?

Como poderá a Mesa da Camara receber emendas a uma proposição se esta casa legislativa não estiver funccionando? Como poderá a Mesa da Camara receber, officialmente, emendas a uma proposição, sendo no justo momento da discussão, no instante regimental, em que lhe é dado fazel-o?

Póde a Mesa da Camara receber emendas a uma proposição antes ou depois da sua inclusão em ordem do dia? antes do inicio ou depois do encerramento da sua discussão? antes ou depois da hora dessa discussão?

— Certamente, não.

Como, pois, contar como dia util para receber emendas um dia inutil para esse fim, um dia em que não houve sessão, um dia em que não houve discussão, pois não houve quaesquer actos legislativos além dos que decorrem do facto de não ter havido sessão?

A Mesa da Camara contou como dia util, para o effeito da computação do prazo destinado á apresentação de emendas á proposta de reforma constitucional, o dia 3 do corrente, segunda-feira ultima, apesar de não haver funccionado, então, aquelle ramo do Congresso Nacional. Devia, ou podia fazel-o? Fel-o com a mesma autoridade e competencia com que agiu ao considerar dia util para recebimento de emendas as horas de sabbado, que foram de 7 da tarde á meia-noite.

E' mistér dar bastante relevo á expressão regimental — para receber emendas — com o fim de evidenciar o erro em que labora a Mesa da Camara, ao considerar dias uteis para recebimento de emendas aquelles que, de facto e de direito, não o são. Aquella expressão mostra, á saciedade, que o dia util a que o Regimento se refere é aquelle em que ha sessão e em que ha, á ordem do dia, tempo para a discussão da proposição destinada a receber emendas, isto é, o dia em que a Mesa póde receber emendas. Não basta, pela expressão regimental, que os deputados possam ter preparado as suas emendas e estejam promptos a apresental-as. O Regimento não usa da expressão — para apresentar, ou para a apresentação de emendas. Dia util para receber emendas é, sem duvida, aquelle dia em que se verificam todas as condições para que se realize o seu recebimento. Se todas essas condições não se verificam, se esse recebimento não se póde dar e, de direito, não se dá, — como considerar util para determinado fim um dia evidente, incontestavel e incontestadamente inutil, inefficiente áquelle fim determinado?

Parece que os argumentos aqui adduzidos são de uma simplicidade e de uma percepção ao alcance de todas as intelligencias, ainda as mais tardas e as mais lerdas, desde que inspiradas pela bôa fé. Quem quizer acceitar a verdade e o razoavel, neste assumpto, não póde fugir ao que estamos expondo a respeito, sem atavios de linguagem, sem esforços de raciocinio, em linguagem chã, terra a terra, e com a allegação de circumstancias exactas e accessiveis á apreciação de qualquer pessoa.

Por que não attende a Mesa da Camara dos Deputados a observações tão curiaes, tão procedentes, mais animadas do proposito de collaborar do que de impugnar, por motivos menos louvaveis, a missão daquelles aos quaes cabe aprimorar o nosso codigo politico? Por que mantém a Mesa da Camara dos Deputados uma attitude pyrrhonica, tornando-se inaccessivel á razão, á logica, á lei e á verdade, com sacrificio dos interesses que a ella e a ellas se subordinam? Que superiores e divinos são os individuos nella existentes para desprezarem tão propositada e acintosamente as palavras amigas, as considerações opportunas, as observações mais ou menos felizes que lhe dirigem, de bom animo e com sympathia, alguns humildes mortaes, que pretendem fazer o bem apenas pelo amor do bom?

Feriado é dia util?

O dia 6 de agosto foi declarado feriado nacional, em homenagem á Bolivia, a limitrophe e amiga Republica, que commemora nesse dia o centenario da sua independencia. A Camara dos Deputados realiza sessão, mas, de accôrdo com requerimento do sr. Augusto de Lima, que approvou, dedica a sua ordem do dia exclusivamente a manifestações congratulatorias com o paiz amigo.

Para os effeitos da revisão constitucional é considerado feriado o dia 6 de agosto? E' um dia util, para esse fim, o 6 de agosto? Ou é um dia commum, em que, apezar de dedicado exclusivamente á Bolivia, é tambem dedicado á revisão constitucional? Receberia a Mesa, tomaria conhecimento, hontem, de qualquer coisa que não seja relativa á sua ordem do dia? Poderia alguem levantar questões de ordem ou justificar emendas relativas á reforma constitucional? Parece que não, uma vez que a sessão, por deliberação da Camara, tinha a sua ordem do dia dedicada, exclusivamente, a um fim.

Se assim é, o dia de hontem, o dia 6 de agosto, dia feriado, é dia util do decendio destinado ao recebimento de emendas á proposta de reforma da Constituição, em primeira discussão?

Ahi está uma questão de ordem a ser suggerida, suggerida sem a manifestação da maioria absoluta dos senhores deputados — porque, nessa hypothese, a suggestão é desnecessaria — a maioria dá a interpretação authentica do Regimento e o applica infallivelmente, ainda mesmo que a maioria de hoje se opponha, extremadamente, de pólo a pólo, á maioria de amanhã. Porque, como as idéas, as maiorias podem evoluir, as maiorias evoluem...

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

PELA LIBERDADE DA AVIADORA PAULISTA ANESIA PINHEIRO MACHADO

Um grupo de setenta e tres jornalistas cariocas dirigiram ao sr. presidente do Estado de S. Paulo o seguinte telegramma, fazendo-lhe um appello para ser posta em liberdade a aviadora Anesia Pinheiro Machado, presa devido á revolução de 5 de julho do anno passado, em S. Paulo:

"Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado — S. Paulo.

Os abaixo assignados enviam a v. ex. cordiaes cumprimentos pela passagem de sua data natalicia e aproveitam o ensejo para fazerem um appello á generosidade do eminente jornalista que o povo de São Paulo, com tão grande patriotismo, elevou, em memoravel eleição, á presidencia do Estado, afim seja concedida liberdade á valorosa aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado, em homenagem ao dia de hoje, gratissima ao seu lar feliz e ao coração dos que apreciam suas nobres virtudes.

Esse acto de bondade será valiosa mercê concedida por v. ex. aos seus antigos collegas de imprensa — amigos e admiradores sinceros — que só lhe desejam todas as felicidades pessoaes e a de seu governo".

FEIRA INTERNACIONAL DO MEXICO

Por intermedio da nossa embaixada no Mexico, o Brasil acaba de ser convidado a fazer-se representar na Feira Internacional que se realiza na capital daquella Republica no proximo mez de outubro.

Tomando conhecimento do convite, o ministro da Agricultura providenciou junto ás Associações Commerciaes do paiz, afim de promoverem essas instituições o comparecimento dos interessados ao certamen que se annuncia.

A LEI DA RECEITA, A INDUSTRIA NACIONAL E O CONSUMIDOR

J. A. COSTA PINTO.
(Secretario Geral do Centro Industrial do Brasil).

(Especial para O JORNAL)

(Conclusão)

As alterações do imposto de consumo sobre fumos têm sido tantas e tão onerosas que chegaram a um ponto, que alteral-as, ainda, augmentando-as, é aniquilar, é fazer desapparecer uma industria que, além de sustentar e dar trabalho a milhares de pessoas é, ainda, convem insistir, uma grande fonte de receita para o Brasil.

A dotação orçamentaria, da "Proposta do Governo", sem augmento de taxas, (Vide Receita 3, quadros posteriores a pg. 16 da publicação official — "Orçamento Geral para 1926 — Proposta apresentada ao presidente da Republica, pelo ministro da Fazenda, Annibal Freire da Fonseca") consigna para o imposto de consumo sobre o fumo, a estimativa de 60 mil contos e projecto substitutivo do deputado Piragibe, a estimativa de 70 mil contos.

Mas, esta ultima estimativa não corresponde ao formidavel de taxas pretendido pelo sr. deputado Piragibe.

Vejamos:

Pagava-se, em 1924-1925 e pagar-se-ia em 1926, segundo a "Proposta":

Até 150 réis, sellos 20 réis verba 50 total 70;

até 450 rs. sellos 100 rs. verba 50 total 150;

mais de 450$ rs. sellos 150 rs. verba 50, total 200.

Pagar-se-ia em 1926, pela emenda Piragibe:

Até 150 rs. sellos 50 rs. verba 100 total 150, augmento 80-114 %;

até 450 rs. sellos 150 rs. verba 100 total 250, augmento 100-66 %;

mais de 150 rs. sellos 200 rs. verba 100 total 300, augmento 100-50 %.

Média do augmento: 77 %!!!

A industria de fumos, póde-se dizer, está trabalhando hoje quasi só para o Thesouro; não dá, em regra, lucros ou dividendos, e geme ao peso de impostos exaggerados e progressivos. Se assim acontece com as taxas actuaes o que não será com os mencionados augmentos da emenda Piragibe?!

Cumpre lembrar ainda, que os elevados impostos actuaes sobre o fumo já provocam enorme e complexa evasão desse imposto, por parte de multiplos productores clandestinos, isso em desleal e arruinadora concurrencia, para com as empresas honestas e fiscalizadas, com enorme prejuizo para o proprio Thesouro Nacional.

As elevações tributarias da concernente emenda Piragibe estende-se ao fumo estrangeiro, que, para satisfazer ao gosto de numerosos consumidores, tem que ser usado, em regra, como misturas na fabricação dos preparados de fumo.

O fumo estrangeiro, que além do imposto de importação, pagava mais 300 réis por kilo, (a titulo de imposto de consumo), passará pela emenda Piragibe a pagar 500 réis ou mais 66 %.

O que é de justiça

Esta taxa de consumo é no mais uma duplicação do imposto, pois, quando o fumo estrangeiro é transformado em cigarros ou fumo desfiado, vae pagal-a novamente.

Seria, pois, de inteira justiça:

a) — que fosse supprimida a taxa lançada sobre fumo em folhas estrangeiro, por já ser este fumo taxado quando manipulado e transformado em cigarros ou em desfio;

b) — que igualmente, pelas mesmas razões, fosse supprimida a verba de 50 réis (100 réis pela emenda Piragibe) por carteira de cigarros, pois não é justo que o cigarro, além duma taxação mais elevada que a dos fumos, ainda venha a pagar o sello correspondente ao fumo empregado, o que representa, tambem, uma dualidade de impostos.

A conservação das taxas actuaes, transformada a verba em sello adhesivo, parece ser sufficiente para alcançar a estimativa de 70 mil contos, pois, dado o sempre crescente augmento da população que traz o augmento de consumo, consequentemente trará o augmento da receita, sem novos encargos que atrophiam uma industria, fonte de grandes rendas para a União.

A ser victoriosa a proposta do deputado Piragibe, desappareceriam, cabe declarar, os cigarros de 200 e 400 rs. por vintena, e o fumo de 200 e 300 rs. o pacote de 25 grammas, isto é, as qualidades mais procuradas pelas classes pobres, que são os maiores consumidores, exactamente numa occasião em que a vida está cada vez mais difficil.

Para se reconhecer da justiça do appello dos fabricantes, bastaria a demonstração seguinte:

Qualidade do fumo	Preço por 50 carteiras de 20 cigarros		Descontos concedidos	Preço de venda, liquido	Sello	Liquido para attender ao custo da materia prima, mão de obra, ordenados, despesas, impostos e remuneração do capital
Nacional	11$000	10 %	1$100	9$900	3$500	6$400
Idem	16$600	" "	1$660	14$940	7$500	7$440
Mistura	20$000	" "	2$000	18$000	7$500	10$500
Idem	24$000	" "	2$400	21$600	7$500	14$100
Idem	28$000	" "	2$800	25$200	7$500	17$700
Idem	30$000	" "	3$000	27$000	7$500	19$500
Idem	33$000	" "	3$300	29$700	10$000	19$700
Idem	40$000	" "	4$000	36$000	10$000	26$000

Acontece ainda, que a industria de fumos preparados, tem que enfrentar a tributação pesada de todos os Estados, quando o producto vae do Districto Federal.

Na ultima Lei da Receita, em que foi presidente da Commissão de Finanças o illustre sr. dr. Antonio Carlos, foi manifestada a sua opinião, sobre o caso. Disse S. Excia.:

"A concurrencia que alguns Estados, com violação clara da lei 1.185 de 1904, estão fazendo á União, no lançamento e cobrança do imposto de consumo, está prejudicando as arrecadações federaes, e por todos os motivos, reclama correctivos.

Estados ha que não só estão tributando, sob o titulo de imposto de consumo, a entrada, em seu territorio, de generos de producção de outros Estados, sem tributar as da propria, como até alguns de procedencia estrangeira!...

Seria acertado que se attribuisse aos procuradores seccionaes a iniciativa de promover os mandados prohibitorios de que trata o artigo 5.º da citada lei, o que, aliás se tentou em projecto approvado pela Camara em 1911, e pendente do voto do Senado".

E sobre tal assumpto nada, ainda, se fez no sentido suggerido pelo eminente financista sr. senador Antonio Carlos!

Apertada pelas tenazes do fisco federal e do Estadual a industria de fumos preparados, com a approvação dos augmentos da emenda Piragibe, (os quaes, em media orçam em 77 %) entrará num periodo de verdadeira agonia, salvo, talvez, excepcionaes empresas, que dispondo de enormissimos capitaes, para arriscar possam, por ventura sobreviver á ruina de todas as outras congeneres, e contentar-se com pequeninos lucros, pois iriam trabalhar principalmente para o governo.

Mas, disto resultaria, forçosamente, mesmo por modesta remuneração de tão grandes capitaes e possibilidade do pagamento de tão formidaveis impostos, uma forte alta dos preços dos fumos preparados, uma alta tal que só gente abastada poderia, normalmente, fumar.

Outra gente só poderia fazel-o, resignando-se, talvez, a voltar ao velho uso do ordinario fumo em corda, migado a canivete, e a tradicional folha de milho ou papel de jornal.

Realmente, numa tal situação só uma relativamente reduzida minoria poderia gozar dessa distracção universalizada que é a de fumar, pequeno vicio que por vezes afasta grandes vicios, pequeno vicio contra o qual se não exige, não se reclama, e nem jamais se propoz officialmente, em nome da hygiene social, medida governamental aniquiladora, como a difficultosa applicação da lei secca nos Estados Unidos da America do Norte.

DISPENSADO, A PEDIDO, DA INSPECTORIA DE SECCAS

O inspector de Obras contra as Seccas dispensou, a pedido, o engenheiro Luciano Jacques de Moraes, do logar de auxiliar technico, por ter sido contractado geologo do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura.

NOMEADO PARA A INSPECTORIA DE PORTOS

Por portaria do inspector de Portos, Rios e Canaes foi nomeado 3º escripturario do quadro effectivo, Abelardo Drummond Lobo.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR MARTIN

O professor Germain Martin, da Universidade de Paris, proseguindo o seu curso no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura fez, hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a penultima conferencia publica da série relativa á "Crise social na Europa contemporanea".

O professor Martin dissertará sobre "Os ensaios de organização do controle operario na Allemanha. O socialismo de Guilde na Inglaterra".

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 ½ horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Origem da cellula cancerosa, pelo professor Moreira da Fonseca.

II — Prophylaxia maritima, pelo dr. Jayme Silvado.

— Do Instituto dos Advogados, em sessão ordinaria, ás 20 ½ horas.

No expediente o dr. Luiz Carneiro fará uma palestra sobre o "Federalismo e Judicialismo". O dr. Edmundo de Miranda Jordão tambem está inscripto para falar sobre "Revisão Constitucional".

HOJE

REUNIÕES

A ordem dos trabalhos consta do seguinte: I — Continuação da discussão do parecer sobre a Indicação n. 13, de 1924, "Reorganização do Districto Federal" (orador inscripto dr. Haroldo Valladão); II — Idem, idem, sobre a Indicação n. 10, de 1925, referente á criação de uma Conferencia Permanente de Juristas Brasileiros.

A entrada é franca.

"TRABALHOS PARLAMENTARES"

O ULTIMO LIVRO DO SENADOR MUNIZ SODRÉ

O ultimo livro do senador Muniz Sodré, "Trabalhos Parlamentares", reune uma serie de discursos que o ardoroso politico fez no Senado. O sr. Muniz Sodré constituiu-se, nos dias sombrios que atravessamos, um dos esteios mais fortes da cidadella constitucional. A sua acção parlamentar vem sendo das mais fecundas em defesa do patrimonio juridico da nacionalidade. Sociologo, criminalista, estudioso do direito penal, o sr. Muniz Sodré é um dos espiritos mais aptos e capazes afim de analysar a tremenda diathese da sociedade brasileira contemporanea. E dessa missão, que a si mesmo se impoz, elle se tem saido com lustre, revelando não só vigorosas qualidades de temperamento de combate, como aptidões de homem de pensamento, que fazem das suas paginas politicas das mais seguras acerca da hora actual.

Póde-se, algumas vezes, não concordar doutrinariamente com certas criticas suas; mas não é possivel deixar de reconhecer a intelligencia vibrante ao serviço do caracter indomavel, donde ellas promanam.

Os professores de direito no Brasil, muito poucos são os que tem cumprido o seu dever civico, não profligando os ataques á Constituição, que até mesmo o Supremo Tribunal tem friamente perpetrado, nos dias que correm. Dessa increpação se salva o sr. Muniz Sodré, que, professor na Bahia, tem exercido da tribuna do Senado uma critica indefessa, corajosa, aos erros e abusos de poder, combatendo o arbitrio politico, encarniçado contra a majestade da lei, com um denodo, pelo qual as indoles liberaes lhe devem ser sinceramente agradecidas. Porque a sua acção, no instante que passa, é a de uma voz authentica da consciencia nacional.

CONGRESSO DOS ESTUDANTES DE DIREITO

De passagem para a Bahia acha-se nesta capital uma embaixada de estudantes de direito da Escola de Bello Horizonte, composta dos academicos Mauricio Ottoni, Francisco Martins Filho, José Barbosa de Mello e outros que vão áquelle Estado em propaganda da confraternização academica e do proximo Congresso dos Estudantes de Direito do Brasil a reunir-se em Bello Horizonte.

Na Bahia falarão os academicos Eurigalo Cannabrava e Mauricio Ottoni, lançando a idéa da fundação da "Sociedade Nacional do Pensamento", sociedade que, no dizer dos estudantes, vae orientar o exame das mais pormenorizadas theses quanto á Nacionalidade.

BOLETIM INTERNACIONAL

A tensão, que de dia para dia, se accentúa nas relações entre a Allemanha e a Polonia, vem pôr em destaque um dos mais graves problemas que a desorientação da Conferencia de Versalhes fez surgir na Europa do após-guerra. Difficilmente se poderia encontrar, através de toda a historia um exemplo tão irritante de inepcia politica como a extravagante fantasia romantica de resuscitar na nova organização internacional a Polonia em condições de poder tornar-se, como se está tornando, uma ameaça permanente de conflicto entre as nações. A' medida que se analysa com mais serenidade as razões politicas que levaram a Russia, a Prussia e a Austria a fazerem, no seculo XVIII a partilha da Polonia, é impossivel fugir á conclusão de que, fossem quaes fossem os motivos egoisticos daquelle golpe, é indiscutivel que delle adviram as maiores vantagens para a Europa.

Entre as causas mais evidentes da paz internacional ter sido mais duradoura e mais estavel no seculo passado do que nos anteriores, permittindo assim o desenvolvimento sem precedentes da civilização, a ampliação das liberdades individuaes e o bem-estar geral em proporções até então desconhecidas, foi a estabilidade da Europa central. Afóra o rapido conflicto com que, em 1866, Bismarck, em sete semanas eliminou definitivamente a Austria da confederação allemã, a Europa central permaneceu em paz de 1815 a 1914. Essa longa paz não foi affectada pelas lutas da libertação italiana, tão solidas eram as bases em que se assentava.

O valor do equilibrio no centro da Europa, aliás, comprovado pela lição dos factos a que nos referimos, impõe-se a quem quer que examine o papel politico e economico daquellas regiões no jogo das forças internacionaes que se movimentam na Europa. A paz entre os povos germanicos e as nações slavas estabeleceu uma sadia corrente de intercambio entre os paizes mais adiantados do occidente europeu e as regiões menos cultas e menos intempletamente civilizadas do lado oriental do continente. Graças a esse estado de coisas a Russia barbara do principio do seculo XIX era, ao cabo de alguns decennios um grande paiz de relativa civilização. Os povos ainda mais atrazados dos Balkans puderam attingir um nivel que lhes permittiu entrar no convivio da Europa.

A paz, á cuja sombra todas essas coisas se tornaram possiveis, foi principalmente devida ao facto da politica da Europa central ter girado, durante o seculo passado, em torno de tres grandes potencias que, pelas suas proprias responsabilidades, tinham interesse na manutenção da ordem internacional. Existisse uma Polonia independente governada por uma oligarchia sem orientação e sem estar sob a influencia do espirito pacifico que a industria e o commercio desenvolvem e robustecem e teria sido impossivel evitar, como se evitou no seculo seguinte ao Congresso de Vienna, as guerras na Europa central.

A preoccupação de criar no flanco oriental da Allemanha um Estado militar sob a influencia franceza e o terror panico da Russia, que nessa occasião teria sido facilmente chamada ao convivio amigavel da Europa levaram a Conferencia da Paz a fazer resurgir a Polonia como Estado independente e com pretenções a tornar-se grande potencia militar. A idéa de dar ás populações polonezas a autonomia e que, no correr da guerra, encontrava alguma sympathia entre os alliados não apresentaria inconveniente e teria podido figurar entre os problemas de ordem secundaria na reorganização da Europa. Mas entre permittir aos polonezes que cuidassem dos seus proprios negocios administrativos sob a hegemonia vigilante de nações mais competentes sob o ponto de vista politico, e tornal-os uma potencia independente dispondo de meios para perturbar a paz da Europa, como o havia feito outr'ora a antiga Polonia, havia uma differença profunda.

Os perigos que a Conferencia de Versalhes desnecessariamente criára, com a organização de uma Polonia independente e militarizada, foram consideravelmente augmentados pela monstruosa entrega das regiões industriaes da Alta-Silesia aos polonezes pela Liga das Nações sob as injuncções da diplomacia franceza. Os territorios que a Liga das Nações entregou á Polonia, sob o pretexto de que nelles havia uma maioria polaca constituida por componezes analphabetos, era uma região das mais industriaes e prosperas da Europa. Esse grande apparelhamento manufactureiro está com a sua efficiencia economica reduzida de modo impressionante devido á incapacidade da Polonia para lidar com questões de ordem commercial e industrial. Povo exclusivamente agrario e mais inclinado mesmo ao nomadismo do que ao trabalho sedentario e systematico, o polonez viveu sempre á sombra das aptidões economicas do allemão e do judeu. Nas mãos destes estavam todas as responsabilidades da direcção das industrias e do manejo do commercio. Ora, um dos objectivos que o novo Estado polonez tem visado com maior tenacidade é perseguir os teutos e os israelitas.

O mal-estar decorrente da politica anti-economica de um governo preoccupado apenas com a obsessão da guerra está sendo profundamente aggravado pela situação financeira que a exorbitancia das despesas militares fazem peorar cada vez mais.

Nos ultimos mezes as medidas impoliticas, dictadas por um estreito e insensato nacionalismo, culminaram em atrozes perseguições aos russos das regiões orientaes, aos allemães da Silesia e aos judeus que representam os elementos preponderantes da burguezia de Varsovia e das outras grandes cidades. E' justo assignalar que os elementos mais esclarecidos da população polonesa não approvam essa politica de desatinos, que é inspirada pela oligarchia reaccionaria e só encontra alguma sympathia entre os elementos mais atrazados das zonas ruraes.

Não é facil fazer previsões até que ponto poderão chegar as consequencias de uma politica de provocação aos Estados vizinhos, aggravada pela inepta excitação de odios de raça. A Polonia torna-se um centro de tempestades internacionaes cada vez mais perigoso e a actual crise nas relações teuto-polonezas já constituem um prenuncio bem significativo de possiveis acontecimentos de muito maior gravidade.

A CRISE DE NUMERARIO

(Continuação da 1ª pagina)

Para conseguir esse objectivo propõe uma de duas formulas, á escolha:

1º) Por meio de um emprestimo externo, facil de obter, dado o seu fim e de pequena monta, considerada a reserva que já possuimos;

2º) Sem qualquer emprestimo, pela simples acção do Banco do Brasil, intelligentemente dirigido, e mediante a fixação temporaria e gradualmente crescente do cambio, em casa alguns pontos inferior á do momento.

Não é mais, numa hypothese ou noutra, do que, em parte e defeituosamente, com menores recursos, foi feito pela Caixa de Conversão.

A solução por emprestimo

No primeiro caso, dotado das autorizações necessarias o Banco do Brasil, com pequenas alterações nos actuaes estatutos, effectuar-se-ia em emprestimo em ouro, que encontraria a maior boa vontade dos novos interesses em nosso commercio, especialmente dos Estados Unidos do onde, ainda ha pouco, partiu um appello para que todos os paizes adoptem a conversibilidade. Em garantia do emprestimo, dar-se-ia uma sobre-taxa applicada ás importações, á razão, supponhamos, de 5 %.

O ouro necessario não será muito. Já temos 13.000.000 de libras e, achando-se baixo o cambio, a somma ouro que importarmos cobrirá muito mais papel que em qualquer época de cambio alto.

A conversão do meio circulante, todo elle, se faria apenas com 40 % do lastro amoedado. O papel em giro é de cerca de 2.900.000 contos de réis. Sejam 3.000.000 de contos.

Ao cambio de 5, libras a 48$000 — taxa para conversão em momento em que o cambio está acima della — aquella somma de papel equivaleria a £ 62.500.000. Sendo de 40 % a base ouro necessitariamos de £ 26.200.000. Como já possuimos 13.000.000, o emprestimo externo orçaria por £ ... 13.200.000.

Inteirado assim o lastro e aberta a conversão, o cambio estaria fixo a 5. Com isso, o ouro iria entrando para conversão, o que augmentaria o numerario, sem de modo algum o depreciar. Dahi em deante, todo o metal que procurasse a caixa, seria convertido a 100 %, pagando-se a libra a 48$000.

Assim, a base de 40 % ouro, iria subindo e consolidando o fundo de garantia. Chegado a 45 %, a taxa de conversão subiria a 6. Com esta elevação cambial, aquella percentagem augmentada decairia, porém, nunca abaixo dos anteriores 40 %, mantidos como base. Nova affluencia de ouro, favorecida pela estabilidade e pela confiança, elevaria novamente o lastro a 45 % e a taxa, mais uma vez elevada, com segurança, seria elevada, com prévio aviso a 7. Assim, successivamente, até 27 dinheiros.

A solução sem emprestimo

No segundo caso, a proposta feita no livro "A anarchia monetaria" e na conferencia da Associação Commercial depende de uma acção forte e intelligente do Banco do Brasil, apenas remodelado o sem auxilio do emprestimo.

Temos £ 13.000.000 e circulação de 2.900.000 contos de réis. Ao cambio de 5, aquellas libras representam 624.000 contos ou 21 % sobre ... 2.900.000 contos papel.

Mas, estando hoje o cambio acima de 5 e não se permittindo que desça abaixo desta casa, á exemplo do que fizeram Bulhões e Campista, sustentando as taxas, o Banco do Brasil annunciará que paga todo o ouro que se lhe apresente a 48$00 a libra. Devido á differença entre o cambio da conversão e o dos titulos do nosso intercambio, o ouro affluirá do exterior. E' claro. Custando a libra 45$ ao cambio de 5 1/4 e sendo paga a 48$000 no Banco do Brasil, é natural que o ouro procure converter-se, em grandes massas.

Tudo depende da energia e da intelligencia do Banco, que deixará de ser puramente commercial para passar, com proveito proprio e do paiz, a regulador do numerario e do cambio. Com muito menos; apenas £... 1.000.000, a antiga Caixa de Conversão iniciou o mesmo plano saneador.

Eis ahi, em summa, os dois grandes aspectos de uma mesma solução, que tem a vantagem, escusado é salientar-a — de ser definitiva, consultar todos os interesses, tanto os do presente como os do futuro e merecer, positivamente, um pouco de sacrificio e todos os esforços dos bons cidadãos.

Não é isso melhor, muito melhor que provocar, pela deflação, pavorosas crises como a actual, para logo mais, voltar á mesma inflação?

UMA FESTA ORIGINAL

O PROFESSOR GERMAIN MARTIN E A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

Uma festa por mais de um titulo original e elegante é a que se deve realizar no proximo dia 23 do corrente, no salão do Automovel Club, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras, instituição que, contando embora tão poucos annos de existencia, tem sobremodo se recommendado á estima e á admiração do paiz, tantas as difficuldades que ella vem vencendo na organização do seu vasto programma de protecção do trabalho e collocação da mulher brasileira, de sua educação e conforto.

Dessa festa constará de uma conferencia que o professor Germain Martin resolveu dedicar especialmente áquella instituição, por indicação gentil de madame Linneu de Paula Machado, a conferencia que versará sobre a "Vida de um vestido", sendo, portanto, facil imaginar a attracção que desperta o trabalho do famoso conferencista francez.

Além dessa conferencia haverá numeros de musica e um chá elegante, a cargo não só de madame Linneu de Paula Machado e de D. Joaquina Monteiro Leão, thesoureira da Associação das Senhoras Brasileiras, como de todas as senhoras que fazem parte da directoria da referida instituição, de que é presidente D. Stella Faro.

MIRANTE

No Orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ha uma emenda que augmenta com 460 contos a verba do Corpo de Bombeiros. O deputado Sá Filho sublinhou-a com estas palavras:

"Entre nós dá-se esse paradoxo: os serviços peoram e as verbas augmentam. O caso criminoso da Ilha do Cajú é a prova desta affirmação."

Nem é preciso recorrer á prova tão vultuosa como essa do Corpo que se quedou indifferente á perspectiva daquelle grande desastre, quando os ameaçados lhe pediam que interviesse. Para prova do seu pouco prestimo, basta vêr que elle raramente apaga fogo. O fogo é que se apaga quando não tem mais que queimar.

Das casas que são presas das chammas restam só as paredes, porque são incombustiveis, e por si bastam para isolar as casas vizinhas, facto que os noticiaristas, lisongeiramente, costumam attribuir aos laboriosos bombeiros.

Noticiaristas malevolos que assim conservam a excellente corporação persuadida de que os seus serviços alcançaram, realmente, o extremo da perfeição...

* * *

A chronista de um matutino affirmou que:

"Diariamente vemos e ouvimos nos salões, nas ruas e até nos proprios lares, endeosamentos ao typo da "dama alegre" e reprovações e motejos ás "damas sérias" que amamentam os filhos, cuidam da cozinha e têm "paixão" pelo esposo legitimo."

Horresco referens! Que sociedade devassa!

E a joven chronista acha-se bem nossa sociedade podre em que se endeosa a gente de vida airada e são escarnecidas as senhoras honestas? Misericordia!

Felizmente, ainda não cai nesse tremedal. Cá por onde eu ando lastima-se o ridiculo das caras pintadas, o carnavalesco dos enfeites femininos, o abuso dos espectaculos em que se arrasa a moral. E, quando nós, homens, nos demoramos a olhar para alguma dessas anomalias, não é porque a admiremos, nem a desejemos, não; é só por lamental-a e, quasi admoestal-a.

Se pensam que é embevecimento, enganam-se.

* * *

O mesmo matutino, no mesmo dia, em sua primeira pagina, conta aos leitores e leitoras, com bastante pormenores, a galanteria (!), a elegancia (!), a notoriedade... intellectual e artistica de um *ménage á quatre*, em Paris, no seculo XIX.

Podia contar muito mais casos dessa teratologia social, mas em edição privada; não nessa que as familias se acostumaram a receber, confiantemente, em sua casa.

* * *

As ephemerides d'*O Paiz* tambem devem ser retocadas para não levarem a erro os historiadores.

Não morreram "muitos cidadãos" no motim de 1º de janeiro de 1880. Só dois homens cairam baleados; e não eram cidadãos brasileiros. Eram europeus, de origem slava, que transitavam curiosos e incautos.

Os seus cadaveres ficaram "por muitas horas" na calçada, lado par, da rua Uruguayana, porque ainda se não organizara, então, o serviço que hoje temos, e que, ainda, ás vezes, dá logar a reclamações.

* * *

O Banco do Brasil annuncia que são seus banqueiros em Paris, entre outros, o Credit Lyonnais.

E' bom verificar isso.

Eu posso assegurar que no Credit não deram a menor attenção á letra de £ 200 do Banco do Brasil, que lhe apresentei num dia de agosto de 1923; nem mesmo quando voltei com a mesma já carimbada pelo ACEITE de Baring Brothers & Cia., de Londres!

"Não nos interessa", responderam-me em varios *guichets*.

E tive de andar de chapéo na mão á procura de quem m'a descontasse, envergonhado, com um titulo do primeiro banco do meu paiz!

R.

A LIGA DAS NAÇÕES E A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A convite da Associação dos Empregados no Commercio, o dr. Carlos Porto Carreiro, do corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e antigo professor do curso de ensino technico-commercial da associação, na sua primeira phase, fará hoje, ás 20 ½ horas, no salão nobre do edificio social, á Avenida Rio Branco n. 120, uma prelecção sobre os fins e os trabalhos da Liga das Nações.

Por essa fórma a Associação dos Empregados no Commercio attende ao appello que lhe foi transmittido pelo sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, para que tenha a maior divulgação o bello programma de acção da Liga.

A prelecção destina-se principalmente ao Curso Commercial e á Escola de Instrucção Militar da associação, mas para ouvil-a acham-se egualmente convidados os socios da associação, sendo a entrada franca.

UM PEQUENO ACCIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

Hontem, o trem C 63, carregado de mineries e mercadorias, quando entrava na estação do Pedra do Sino, na linha do Centro, foi de encontro ao trem de lastro da via permanente, avariando varios carros deste e bem assim a locomotiva daquelle.

A linha tambem ficou damnificada. Devido ao accidente, circularam com algum atrazo varios trens da linha do Centro. A estação de Lafayette forneceu o trem de soccorro. Não houve victimas pessoaes. Foi aberto inquerito a respeito.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

A QUINZENA DO AUTOMOVEL

Os vencedores das provas automobilisticas da tarde de hontem

Intenso o movimento de visitantes ao grande certamen

Os concurrentes á prova da "A Patria"; e nos medalhões a photographia dos dois vencedores e, ao centro, instantaneo de uma passageira

Milhares de visitantes

O dia de hontem, no recinto da Exposição, foi um brilhante attestado das asserções que temos feito do exito alcançado pelo interessante certamen, porque lá esteve, participando das festas, o que de mais selecto possuimos, tornando-se, dessa maneira, não um simples "meeting" sportivo, mas uma verdadeira reunião de escol.

O Automovel Club do Brasil, que, em tão boa hora, lembrou de levar a effeito este grande emprehendimento, tendo em vista os inestimaveis beneficios que delle decorriam para o nosso paiz, não suppoz, talvez, encontrar em cada carioca, como o tentamen tem revelado, um apologista e, ainda mais, um apaixonado pelas coisas automobilisticas.

Evidenciámos, aos olhos do publico o successo da altruistica realização, não com meras palavras, ditas sem fundamento, mas com os algarismos que revelam o numero de pessoas que, diariamente, passam pelas borboletas, e isento, ainda, de muitas outras que, possuidoras de cartões permanentes, lá transitam livremente sem accusar a sua presença.

Procurámos apurar quantos teriam sido os visitantes no dia de hontem, registrando com satisfação serem elles calculados em cerca de 10.000, numero assás animador.

Desde cedo, muitos sportmen dirigiram-se para a pista, onde se iriam ferir os prelios, interessados e anciosos pelos seus differentes resultados.

A' tarde e á noite, era intenso o movimento nas diversas dependencias da Exposição, onde os visitantes se detinham e apreciavam, meticulosamente, a immensa variedade de carros e apparelhos que lhes eram apresentados.

A illuminação, sempre feerica, emprestava ao local surprehendente e agradavel aspecto.

Percorrendo as dependencias

Os amplos salões dos pavilhões Portuguez e Italiano regorgitaram de animação, recebendo ininterruptamente o que ha de mais fino na sociedade carioca.

Na varanda superior do pavilhão principal, os visitantes apreciavam com muito cuidado os diversos mappas demonstrativos da nossa rêde rodoviaria.

Seguindo o sentido de circulação, vêem-se expostos os mappas de São Paulo, Santa Catharina, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro, Districto Federal, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Sergipe.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas expôz interessante mappa, em alto relevo, dos Estados do nordeste brasileiro, mostrando a configuração das bacias hydrographicas e hydraulicas dos açudes em construcção, o traçado das estradas de ferro e de rodagem já entregues ao trafego e em construcção.

Um quadro estatistico do Ministerio da Viação mostra aos visitantes os kilometros de estradas de rodagem construidas, no periodo de 1918-1920, que attingiu a 2.301.308, e em 1921 á cifra de 3.375.652, que bem demonstra os grandes passos que temos dado, ultimamente, para a dilatação da rêde de estradas de rodagem.

Nos pavilhões exteriores os visitantes se detiveram, longo tempo, na linha de montagem da Ford Motor Company, que funccionava intensamente, produzindo um carro de 5 em 5 minutos.

A locomotiva "Fordson", puxando vagões sobre trilhos, demonstrava praticamente a resolução do problema de transporte barato das propriedades agrarias ou nos logares onde não haja estradas de ferro.

Os escoteiros aproveitaram-se do ensejo e encheram os vagões, fazendo o circuito todo no meio de uma alegre algazarra, que deu a nota festiva á tarde de hontem.

A prova de ante-hontem

Terminou hontem, a prova patrocinada pela "A Noite", e que, iniciada ante-hontem, teve de ser interrompida por falta de luz, para corrida de percurso de volta, de varios concorrentes.

Alguns carros inscriptos e que correram a primeira vez, não voltaram á pista, tendo, no emtanto, apparecido outros, que deixaram de o fazer na primeira parte do prelio.

Apurados os tempos, foi a seguinte a classificação dos concurrentes:

1 — Antonio Lopes — Carro "Cadillac" — 35 H P — 38" 5|10.
2 — João Eichbauer - Carro "Chrysler" — 21.6 H P — 38" 9|10.
3 — Manoel Dias Garcia — Carro "Cadillac" — 45 H P — 39".
" — J. A. Barros — Carro "Stitz" — 29 H P — 39".
" — A. Porto d'Ave — Carro "Hudson" — 29.4 H P — 39".
" — Heitor Fernandes - Carro "Lancia" — 35 H P — 39".
4 — Eurico Ferreira Braga — Carro "Gray" — 29 H P — 39" 1|10.
5 — Oscar Gomes da Cruz — Carro "Cadillac" — 40 H P - 39" 9|10.
6 — José Nascimento Teixeira — Carro "Hudson" — 29,4 H P — 40" 3|10.
7 — Alfredo Monteiro — Carro "Lancia" — 21 H P — 41".
8 — José Augusto Pereira — Carro "Oakland" - 20 H P — 41" 2|10.
9 — Octavio Teixeira Lobo — Carro "Buick" — 21 H P — 42" 3|10.
10 — Nino Crespi — Carro "Lancia" — 21 H P — 42" 9|10.
11 — Mario Saraiva — Carro "Hudson" — 40 H P — 43" 1|10.
12 — Antenor Ferreira — Carro "Studebaker" — 20 H P — 45".
13 — Mme. Maria Luiza Guerrero — Carro "Jordan" — 35 H P — 45" 2|10.
14 — Mario Vasconcellos — Carro "Chevrolet" - 21 H P - 46" 3|10.
15 — Orlandino Sagg — Carro "Elgin" — 20 H P — 46" 5|10.
16 — Justiniano Marques — Carro "Dodge" — 24 H P — 46" 6|10.
17 — Luiz Carlos de Souza — Carro "Essex" — 20 H P — 46" 5|10.
18 — Euclydes da Rocha Mello — Carro "Studebaker" — 22 H P — 47" 2|10.
19 — Frederico Sertori — Carro "Itala" — 15|20 H P — 50".
20 — David Mineiro — Carro "Gary" — 20 H P — 58" 3|10.

Como a competição consistia em duas categorias, de accordo com a força do carro, dois foram os vencedores.

Na 1ª categoria, isto é, de carros de menos de 25 H P, venceu o carro "Chrysler", dirigido pelo sr. João Eichbauer, que gastou 38" 9|10, correspondendo a 92 km. 547 a hora.

(Continúa na 12ª pagina)

O vencedor da prova da "A Noite"

Prova Automovel Club do Brasil

Cyclo da Gavea — 230 kms.

PRIMEIRA CATEGORIA — Carros até 25 H. P.

Classificação	Marcas	Pontos degativos	Consumo de gazolina (Litros)	Tempo	Velocidade horaria (Kilometros)	OBSERVAÇÕES
1	ESSEX	0	19.200	5 h. 43' 35"	40.149	
2	ITALA	1.4	22.000	5 h. 45' 05"	39.960	
3	LANCIA	3.5	23.220	5 h. 45' 05"	39.960	
4	ITALA	5.4	30.000	5 h. 45' 35"	39.924	
5	AUSTIN	6.35	31.900	5 h. 41' 30"	40.392	
6	CHUPLER	6.4	32.000	5 h. 42' 30"	40.284	
6	LANCIA	6.4	33.000	5 h. 45' 20"	39.960	
7	AUSTIN	11.5	42.300	5 h. 43' 30"	40.140	
8	CHEVROLET	21.9	23.000	5 h. 42' 10"	40.212	Sello do radiador quebrado.
9	TURCAT-MERY	29.6	37.400	5 h. 39' 10"	40.680	Sello da capota e robinete quebrado.

SEGUNDA CATEGORIA — Carros de mais de 25 H. P.

Classificação	Marcas	Pontos degativos	Consumo de gazolina (Litros)	Tempo	Velocidade horaria (Kilometros)	OBSERVAÇÕES
1	ITALA	0.05	24.660	5 h. 45' 55"	39.888	
2	LANCIA	3	24.530	5 h. 46' 15"	39.853	Sello dos pneus quebrado.
3	HUDSON	4.235	33.000	5 h. 46' 40"	39.780	
4	BUICK	5.225	35.000	5 h. 46' 20"	39.816	
5	COLE	26.725	54.600	5 h. 38' 25"	40.752	Um pneu substituido.

HENRY FORD, O CERVANTES DA AMERICA

Mendes FRADIQUE.

Toda a gente de bom gosto e de algum espirito tem por justo e assentado que a America do Norte é um grande paiz de homens grandes, que riem com bons dentes, gingam com convicção e matam Yago no final do quinto acto. Vive mesmo sob o céo do Brasil um italiano delicioso, chamado Achille Splendore, que define o norte-americano assim: "Il nordamericano é un uomo chi compra e paga bene".

Como se vê é difficil topar-se com maior concisão. E o conceito que toda a gente não norte-americana fórma dos yankees, cifra-se mais ou menos nessa definição.

Daqui, desta sacada, tenho tido muita vez occasião de patentear meu sério respeito pela excellencia dentaria daquelles singulares crianças grandes. Cumpre, entretanto, a bem da verdade, reconhecer neste momento um surto de genialidade que acaba de rebentar dentre o formigueiro do milhão.

Trata-se do Sr. Henry Ford, o fabricante dos automoveis de carregação.

A quem mais acuradamente, e sem *parti pris*, se detiver a observar não "A vida e a obra de Henry Ford", mais simplesmente um automovel Ford, o que resalta com uma evidencia esmagadora é a noção de que o Sr. Henri Ford, é o Miguel Cervantes dos Estados Unidos do Norte, e o automovel Ford é o seu "D. Quixote".

E o cumulo de genialidade que lhe descubro é tanto menos contestavel quanto mais subtil foi a sua alta comprehensão de coisas, criando o flagrante psychologico de sua raça, não com uma caricatura litteraria, mas com uma caricatura mecanica: por que o americano é sempre mais machina do que livre, mais automovel do que poema, mais aço do que intelligencia.

Henri Ford, criando o reguinguélo de lata de gazolina, onde tudo é a caricatura mecanica do nome que conduz, criou o flagrante psychologico do norte-americano, em que a quantidade supéra á qualidade, e o bluff substitue a tudo quanto não seja o bluff.

D. Quixote de La Mancha está para a Hespanha, como o carro Ford está para os Estados Unidos do Norte.

Ninguem de bom senso poderá levar a sério um automovel feito de lata de gazolina, e grampo de cabello, cujo motor, constituido por dois ou tres tijolos crús, póde, em caso de panne, ser substituido por um despertador; e cujo chassis, feito de vareta de guarda chuva, se ajusta com um pouco de sabão; mas tambem ninguem póde negar a utilidade immediata e permanente dos automoveis Ford.

O Ford é sempre uma coisa muito util: tem, por exemplo, uma utilidade que nunca desapparece: é a vendabilidade. O Ford é o automovel mais vendavel do mundo: a fabrica vende sempre por que pede por elle preço commodo; quem o compra vende sempre, porque, de facto, não tem outra coisa que fazer com o Ford, se não vendel-o, vendel-o quanto antes, por qualquer preço, mesmo pela desoccupação do gallinheiro que elle atravancava.

E', portanto, uma utilidade o Ford, apesar de ser uma entidade caricata.

O carrinho Ford é uma blague sentada, que médra pelo numero de unidades, e se impõe ao mundo pela audacia, pelo prestigio do milhão.

Tal é precisamente a psychologia do povo americano. Emquanto a gente pensante do mundo soffre a tortura do Ideal, a ansia da verdade absoluta, e se debate entre um laboratorio de um observatorio, entre um microscopio e um telescopio, entre um fossil e um embryão — o norte-americano fica todo zangadinho com o profano Scopes e teima, e faz questão fechada de não descender do macaco. Em summa: emquanto o ideal do europeu foge cada vez mais ao alcance do genio do Velho Mundo, o norte-americano tem o ideal á mão, ali, pertinho, em Tennesee, onde ha um tribunal que reprehende o mal educado Scopes; e, assim, o americano se contenta com um ideal muito mais accessivel.

Ora, a "Quinzena do Automovel" veiu demonstrar mais esse ponto de parallelismo entre o carro Ford e o americano do norte.

Appareceu na actual exposição de automoveis um carro Ford que andou perfeitamente, queimando não gasolina, mas simplesmente aguardente de canna, canninha, cachaça vulgar de Linneu; e andou perfeitamente, folgado, sem dar pela tróca.

Pouco exigente é pois o carro Ford. Emquanto o ideal de um motor Lancia é uma gazolina pura, destilladissima, o Fordzinho vae mesmo com cachaça, com kerozene, com caldo de canna, até com cuspo, se tentarem.

E', portanto, justissimo, reconhecer-se no Sr. Henry Ford o Carvantes da America; e na sua gangiquinha Ford, o "D. Quixote" yankee, isto é, o flagrante psychologico de uma raça.

Na America tudo é um automovel... que anda com caldo de canna.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencias do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e, antes da sessão, a audiencia.

Quinta Camara (Aggravo) — Sessão extraordinaria, ás 12 horas, e audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.
diencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

E, por ter sido hontem feriado tambem se effectuarão as seguintes audiencias:

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Godofredo Ramos de Oliveira, incurso no art. 330, paragrapho 4 do Codigo Penal.

Summario — Euclydes Fonseca, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Ary de Miranda Chermont, incurso no art. 338, n. 5, Seraphim Marques incurso no art. 383 e Manoel André, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — José Maria, Gomes, incurso nos arts. 297 e 306 e **Braz Antonio Lauria**, incurso no art. 5º da lei n. 4.743.

Quinta Vara

Summarios — Accacio Pinto de Brito, incurso no art. 270, Wilson Silveira e Pompilio Simões, incurso no artigo 338 n. 5 e Helianto Pereira, incurso no art. 362 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Domingos Corrêa de Souza, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Manoel Luiz e Arnaldo de Souza, incursos no art. 366 e Antonio Augusto, incurso no art. 163 do Codigo Penal.

JURY

Sob a presidencia do dr. Edgard Costa, reune-se hoje, ás 12 horas, o Tribunal do Jury, devendo ser installados os trabalhos deste mez.

Será chamado a julgamento o réo José Sampaio, pronunciado como incurso no art. 294, paragr. 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Quinta Vara Civel, ás 18 horas, da fallencia de Eduardo Ignacio & Cia., estabelecidos á rua José Vicente 82, com generos e comestiveis.

Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 6 de julho, a requerimento de Soares, Bastos & Cia.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Fontes & Pinto, por duas vezes já transferida.

Os fallidos são estabelecidos á avenida Suburbana 2.294.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Moysés Sadicoff, negociante ambulante.

Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 14 de maio deste anno, á requerimento do credor Jayme Schewartz, estabelecido á rua Visconde de Itauna 111, que foi nomeado syndico.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

HABEAS-CORPUS N. 10.624

O habeas-corpus somente garante o exercicio de funcções publicas, quando, á primeira vista, sem maior exame, é certo liquido e incontestavel o direito do paciente.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus do Estado de S. Paulo, em que é impetrante o dr. Plinio Barreto e paciente o dr. José Pedro de Castro, verifica-se que a especie é a seguinte:

O dr. Plinio Barreto requereu uma ordem de habeas-corpus a favor do dr. José Pedro de Castro, juiz de direito da comarca de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, allegando estar o paciente na imminencia de soffrer o constrangimento de ser excluido da magistratura, por ter sido declarado incapaz physicamente de exercer o seu cargo por decisão do Tribunal de Justiça daquelle Estado.

Essa exclusão — diz o impetrante — embora fundada em accordão do Tribunal de Justiça, que o Senado vae homologar, constitue um constrangimento illegal.

1º) por ser radicalmente nullo o processo da incapacidade, instaurado contra o paciente, cerceada que foi a defesa na escolha de peritos, que, em vez de eleitos a aprazimento das partes, foram nomeados, "ex-officio", pelo presidente do Tribunal, resultando dessa falta ser o paciente declarado incapaz por surdez, quando as maiores autoridades sobre o assumpto depuzerum em favor da sua plena capacidade;

2º) por ser o acto do Tribunal attentatorio do art. 57 da Constituição da Republica, que assegura a vitaliciedade do magistrado, e do art. 75, que só permitte a aposentadoria do funccionario invalidado no serviço nacional;

3º) por não poder o Senado examinar processos de juiz ou contra juiz, em sessão extraordinaria convocada para a apuração das eleições presidenciaes — sessão especial que, na Constituição, tem determinadas a sua época e fins exclusivos, não podendo, por isso, tratar de outros assumptos;

4º) por não ter o regimento do Senado cogitado do processo de incapacidade de magistrados, estando, por isso, o paciente na imminencia de, sem formalidade alguma, ser despojado do seu cargo;

5º) por ser o processo de incapacidade criação da lei posterior e contraria ao regimen constitucional sob o qual o paciente entrou para a magistratura, não podendo, portanto lhe ser applicado, sem violação do principio da irretroactividade.

Accordão, rejeitada a preliminar de se não tomar conhecimento do pedido negar a ordem impetrada, porque o direito do paciente, não sendo certo, liquido e incontestavel e tendo de ser apreciado pelo Tribunal, em recurso extraordinario, não póde servir de fundamento a uma ordem que, desde logo, faça cessar ou impeça o constrangimento de que pelo impetrante, se queixa o paciente. Pague o impetrante as custas.

Supremo Tribunal Federal, 14 de maio de 1924. — **André Cavalcanti**, v. p. — **A. Ribeiro**, relator. — Não tomei conhecimento do pedido e o indeferi, por ser inidoneo o remedio judicial de que se lançou mão para tutelar a pretenção do paciente. — **E. Lins.** — **Geminiano da Franca**, vencido na preliminar. — **G. Natal.** — **Pedro dos Santos.** — **Viveiros de Castro** — **Muniz Barreto**, vencido na preliminar. — **Hermenegildo de Barros**, vencido na preliminar. — **Octavio Kelly.**

JUSTIÇA FEDERAL

O EX-PROCURADOR DA REPUBLICA NA SECÇÃO DO ESPIRITO SANTO FOI ILLEGALMENTE DEMITTIDO

A sentença do juiz da 1ª Vara

O dr. Oswaldo Poggi de Figueiredo allega que tendo sido, em 20 de junho de 1904, nomeado procurador da Republica na secção do Espirito Santo, foi exonerado por decreto de 23 de maio de 1916, apezar de contar mais de 10 annos de serviço, sem ter soffrido pena alguma, sem que tivesse havido qualquer inquerito ou processo, ou declaração do motivo que justificasse a demissão, e pede pela presente acção ordinaria que a União Federal seja condemnada a lhe pagar todos os vencimentos, que deixou de receber, desde a data em que foi exonerado até ser reintegrado no cargo, com os juros da móra e custas.

A causa foi contestada por negação, e nas razões finaes foi allegado, que a disposição do art. 125, da lei n. 2.924, de 1915 não póde ser applicada ao autor e que elle era funccionario demissivel "ad nutum".

E depois de vistos e examinados os autos:

Considerando que o autor provou com as certidões de fls. 10 v, 7 v, e 30 v, que effectivamente foi nomeado em 20 de junho de 1904 e exerceu o cargo até ser exonerado em 23 de maio de 1916, sem que constasse do decreto da referida data o motivo da sua exoneração; que elle allegou, e nenhuma prova em contrario foi offerecida pela ré, que serviu bem, e com o documento de fls. 30 que não soffreu nenhuma punição; que elle allegou ainda ter sido feita a sua nomeação de accordo com a lei n. 280, de 1895, que lhe assegurava o direito de ser conservado "emquanto bem servisse";

Considerando que não se trata de hypothese nova, e, ao contrario, de caso já decidido muitas vezes pelo Venerando Supremo Tribunal Federal, tendo firmado a jurisprudencia no sentido de que o funccionario nomeado com a clausula de ser mantido no cargo "emquanto bem servir" não póde ser demittido, senão mediante a prova de que "mal serviu"; a que relativamente á procuradores da Republica e promotores deste districto, o Egregio Tribunal assim o declarou, para não citar outros, nos accórdãos n. 3.204, de 27 de abril de 1921 (Rev. do Supremo Tribunal, vol. 35, pag. 129), numero 3.533, de 17 de outubro de 1919 (citada Revista, vol. 23, pag. 11) e ainda, mais recentemente, no de n. 3.400, de 15 de julho de 1924 (Revista citada, vol. 67, pag. 283); que o fundamento destas e de outras declarações em casos identicos tem sido o de que a Constituição e as leis complementares decretadas para a sua execução não deram a todos os funccionarios as mesmas garantias contra o arbitrio do governo no destituil-os. Para uma certa classe estabelecem a vitaliciedade; para outra a permanencia no emprego por determinado tempo; para uma terceira a indemissibilidade, desde que não fossem encontradas em faltas de certa gravidade; para uma quarta classe a conservação no emprego uma vez que o servissem bem, assegurando a lei aos funccionarios accusados com esta clausula a garantia da motivação da demissão, porque conhecidos pelo demittido os motivos em que ella era baseada podia provar a falsidade dos factos que lhe eram imputados, e obter do governo a reconsideração do acto, ou, caso isto lhe fosse recusado, recorrer ao Poder Judiciario;

Considerando, como já foi dito, que o autor exercia o cargo ha mais de dez annos, sem ter soffrido qualquer pena, que elle affirma ter servido bem e o documento de fls. 30 o confirma, que o decreto que o demittiu nenhuma declaração fez:

Julgo, em obediencia a citada jurisprudencia, procedente a acção para condemnar a ré no pedido e nas custas.

Na fórma da lei, appello para o Supremo Tribunal Federal.

Districto Federal, 23 de julho de 1925. — (a) **Olympio de Sá e Albuquerque.**

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A LIBERDADE DO COMMERCIO E A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Presidida pelo sr. A. Franco, esteve reunida ante-hontem, a directoria da Associação Commercial.

Lido o expediente foi iniciada a ordem do dia, com o relatorio da commissão encarregada de estudar as emendas propostas ao projecto de reforma da Constituição, a qual contem, na opinião da commissão, ponto que ao commercio, não era licito alheiar-se.

Das emendas formuladas, mais que todas, se impunha ao exame e ás ponderações das signatarias, a de n. 16, relativa ao n. 5 do artigo 34.

No texto que se propõe para substituir a disposição vigente, se assignal-a:

a) — o emprego do verbo "legislar" em vez de "regular";

b) — a ampliação ao commercio interno, do que era referente apenas ao commercio internacional;

c) — a expressa autorização de limitação exigida pelo bem publico.

Esses tres pontos em conjunto, como qualquer delles encarado isoladamente, criam restricções aos direitos declarados nos numeros 17 e 24, do art. 72 da Constituição.

No relatorio são feitas apreciações sobre a interpretação a dar-se ao verbo legislar ao invés de regular sendo citados varios juristas. E' suggerido então que se desdobre a emenda de accordo com as partes distinctas que a compõem, ficando assim redigida:

"Autorizar, em caso de guerra, limitação á liberdade de commercio internacional, e versando a segunda sobre a Alfandegamento de portos e a criação ou suppressão de entrepostos".

Essa a suggestão que as associações representativas do commercio do Brasil enviaram aos membros do Congresso.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Esse assumpto que vem sendo debatido em varias sessões teve a iniciativa do sr. Leonardos que foi nomeado para, junto áquella repartição averiguar e alvitrar os meios de resolver a demora de despachos nas certidões requeridas.

O orador achou que eram procedentes as reclamações que vem fazendo o sr. Raul Leite salientando, entretanto, as difficuldades do pessoal existente naquella repartição.

O sr. Raul Leite em seguida declara sentir-se á vontade por ver que são de todo procedentes as queixas que vinha movendo contra a mesma repartição. Proseguindo na sua critica, diz que vae occupar-se do modo prejudicial e pouco coherente com que o director da referida repartição interpreta as leis e regulamentos que a esta dizem respeito.

TRANSFERENCIA DE MARCAS

A lei n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, no seu art. 97, diz:

A marca de industria ou de commercio é transferida por qualquer dos modos de cessão ou transferencia admittidos em direito.

O artigo seguinte, o 98, diz: A marca de industria ou de commercio "sómente" poderá ser transferida com o genero de industria ou commercio para o qual tenha sido adoptada, fazendo-se no registro a competente annotação á vista dos "documentos authenticos".

Pareceu-lhe que estes dois artigos estão interpretados de um modo prejudicial aos interesses da industria e do commercio, porque, authenticos é todo o documento revestido das formalidades legaes, tanto faz que seja um documento publico ,como um particular.

Entretanto, na Directoria da Propriedade Industrial, certidões da Junta Commercial da Capital Federal têm deixado de ser aceitas, quando sómente por intermedio das Juntas Commerciaes é que se póde legalizar os contratos e distratos.

Outro ponto importante é o pedido de cancellamento de uma marca, para que a mesma seja registrada em nome de outrem. Se o pedido de cancellamento é feito ao mesmo tempo que o novo pedido, não ha razão de demora nem tão pouco de busca.

A' vista do que acaba de expôr julga urgente tomar-se uma providencia em relação as interpretações de leis que são dadas naquella Directoria, afim de ficarem completamente salvaguardados os interesses do commercio e da industria.

A QUESTÃO DE TRANSPORTES

O sr. E. Gudin Filho discorreu longamente sobre o já debatido caso da deficiencia de transportes, citando casos interessantissimos, nas varias estradas de ferro e para concluir que o commercio é que tem de resolver essa questão.

UMA REUNIÃO NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reuniu-se no dia 5 o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Ataulpho de Paiva, tendo comparecido os srs. Osorio de Almeida, Dulphe Pinheiro Machado, Libanio da Rocha Vaz, Francisco Gustavo Leite e Carlos Gomes de Almeida.

Foram julgados os seguintes recursos:

Relator, sr. Rocha Vaz; recorrente, Vicentina Duarte; recorrida, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro — Negou-se provimento.

Relator, sr. Rocha Vaz; representação do Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros — Considerou-se procedente a representação, votando o sr. Osorio com restricção.

Relator, sr. Gustavo Francisco Leite; recorrente, Jovino Silva; recorrida, a Caixa da Estrada de Ferro do Paracatú — Deu-se provimento para admittir a aposentadoria do recorrente.

Relator, sr. Rocha Vaz; recorrente, José A. Cassalho Junior; recorrida, a Caixa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Deu-se provimento.

Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado; interessada, a Companhia Nacional de Seguros Ypiranga — Mandou-se archivar.

Relator, sr. Rocha Vaz; recorrentes, Santos Dias & C. — Providenciou-se de accordo com a lei.

Relator, sr. Rocha Vaz; recorrente, Januario Trotti; recorrida a Caixa da Mogyana de Estradas de Ferro — Foi mantida a decisão já proferida.

Relator, sr. Rocha Vaz; recorrente, Noemia Magalhães Pereira Butler; recorrida, a Caixa da S. Paulo Railway Company — Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado; recorrente, João Angeramí; recorrida, a Caixa da S. Paulo Railway Company — Converteu-se o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. Dulphe Pinheiro Machado, que dará provimento ao recurso.

Relator, sr. Rocha Vaz; interessada, a Caixa da Estrada de Ferro de Bragança — Mandou-se archivar.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje, durante o dia ás horas habituaes na igreja da Gavea e na matriz de Santo Antonio e durante a noite começando ás 18 horas e meia, na matriz da Piedade, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez dia consagrado ao misericordiosissimo Coração de Jesus serão rezadas hoje missas em seu louvor nos seguintes templos desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa, ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1|2 hras, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com benção e communhão.

Igreja de Cascadura (Santuario de Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 7 1|2 horas. A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato do Bangu' — Missa ás 5 horas. A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 14 horas, quando se fará o encerramento, com canticos, communhãop,bSgvlqEfvd etaoin ticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa; ás 17 1|2 horas, pratica, preces, canticos e Via-Sacra.

SEPTENARIO DO SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, tem inicio hoje os actos do septenario do Senhor Desaggravado, ás 17 horas.

A's 9 horas, será rezada a missa com canticos e communhão em louvor do glorioso Senhor Desaggravado, officiando no acto o capellão da Irmandade monsenhor Ferreira dos Santos.

Sendo hoje primeira sexta-feira do mez, será realizado neste tradicional templo da rua 1º de Março o piedoso exercicio da Hora Santa.

IRMANDADE DO SENHOR SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Desde domingo ultimo que tiveram inicio na igreja dessa Irmandade os actos do septenario do seu excelso orago, officiando o padre João Baptista.

A festa será realizada depois de amanhã, domingo, com missa e communhão geral dos irmãos, ás 7 horas; ás 11 horas entrará a missa solemne.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o rev. padre Paulo Ludervig, e ás 16 horas, sairá imponentissima procissão.

Ao recolher, subirá ao pulpito o eminente pregador rev. padre Henrique de Magalhães, entrando em seguida solemne "Te-Deum".

No adro da matriz, em artisticos coretos, tocarão as bandas de musica da Colonia Portugueza e Policia Militar.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Neste velho e tradicional templo da parochia do Engenho Velho, além da missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas duas missas compromissaes: uma ás 7 horas, do Apostolado dos Homens, outra, ás 8 horas, do Apostolado das Senhoras, havendo em ambas communhão dos componentes de ambos os apostolados.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes igrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 horas e meia.

No curato de Santo Antonio, ás 16 horas e meia.

No curato de Santa Thereza, ás 13 horas e meia.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE'

Continuam hoje na Matriz de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, a serie de conferencias exclusivamente para homens, que o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães, está ali realizando, ás 20 horas, com os seguintes themas:

Hoje, "A religião catholica e a confissão".

Amanhã, "A religião catholica e a Communhão".

Dia 9, Encerramento das conferencias.

No dia 10, ás 8 horas, missa com canticos para homens, e ás 19 horas, conferencia "A religião catholica e o casamento".

As conferencias não durarão mais de 40 minutos e começarão ás 20 horas em ponto.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"Conhecendo estes caminhos o Yogui jamais fica perplexo. Oh! Partha, Sê, portanto, em todos os tempos, firme na Yoga."

A Yoga nestes casos, são os exercicios de meditação e repuncia ao fruto das proprias acções, no sentido de unir-se ao ETERNO.

Para nós, occidentaes, não é isto de muito facil comprehensão. Sem embargo existem já trabalhos escriptos sobre meditação e contemplação por parte de alguns escriptores religiosos o que constitue um passo.

Quanto á literatura oriental sobre a Yoga, ella é Yoga, ella é vastissima e dentre os trabalhos existentes avultam os Yoga-Sutras de Patanjali. Segundo esse sublime escriptor, a Yoga é definida como: "a cessação das modificações da mente." Isto é, o dominio mental completa no sentido de unir a mente ao Eterno Ser Origem de todos os seres.

Se tivermos bem presente que todos os seres radicam no Eterno, poderemos tambem comprehender que, por esse mesmo facto, "é possivel" unir-se ao Eterno que tem sua séde no coração de todos os seres. Por isso o versiculo seguinte reza:

— "O Yogui passa por sobre o fruto dos actos meritorios appensos aos sacrificios nos Védas, as austeridades e as esmolas, pelo conhecimento disto que fica exposto e vae á suprema e antiga Séde."

Isto é, une-se directamente ao Eterno que vive e reside em seu coração.

Rio, 6 — 8 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA

PASSEIO E PALESTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á domingo proximo o costumado passeio e palestra dos theosophistas á Casa de Correcção.

Sendo o ponto de reunião junto ao portão de entrada, parte interna, podem comparecer todas as pessoas sympathicas ao movimento e que o desejarem.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Eduardo Flores;

Na matriz de São José, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Candida Teixeira da Cunha;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de João Aracy Costa Filho;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Altino Camara Pinheiro;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, no altar-mór, por alma de José Barbosa de Andrade;

ás 9 horas, por alma de João Vieira Manso;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Bittencourt Coelho;

ás 9 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Joanna Maria Seabra;

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria, por alma de Julio Pedroso de Lima;

Na matriz de Santa Rita, por alma de d. Albertina Gomes da Silva;

Na igreja de S. F. de Paula, ás 8 horas, por alma de Luiz Napoleão Domig;

Na igreja do Parto, ás 10 horas, por alma do dr. Carlos José da Costa Pimentel.

Na matriz de Nossa Senhora da Luz e em louvor ao Sacratissimo Coração de Jesus será rezada uma missa em acção de graças pelo regresso e pela circumstancia de sahir illeso no pequeno accidente occorrido em um dos pontos percorridos pelo dr. João Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Emilia Nóra Branco

Julia Branco de Mello, Ernesto de Mello e filhos, Georgina Branco Bricio e Jayme Pombo Bricio Filho, Branca Branco de Carvalho, Alfredo Euclides de Carvalho e filhos, Rita Nóra Pereira e filhos, José Bruno dos Santos Nóra, Maria Nóra e filhos (ausentes), Leopoldina Nóra Braga e filhos (ausentes), Laura Nóra Ribeiro e filhos (ausentes), Augusta Nóra Barretto e filhos (ausentes), Edwiges Nóra Carrijo, Astolpho Leite Carrijo e filhos (ausentes), Amelia Avidos Nóra e filhos (ausentes), Nadyr de Mello Azevedo do Amaral e Ignacio M. Azevedo do Amaral, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de **D. EMILIA NÓRA BRANCO**, agradecem as demonstrações de pezar por occasião de seu fallecimento e comunicam que a missa em suffragio de alma será celebrada amanhã, sabbado 8 do corrente, ás 9 ½, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos

(30.º DIA)

Reza-se amanhã, sabbado 8 do corente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia pelo repouso eterno do **DR. LUIZ FELIPPE GONZAGA DE CAMPOS.** Para esse acto de religião, a viuva e mais pessoas da familia do saudoso e pranteado brasileiro, convidam todos os seus amigos e parentes, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Emygdio Brum Quaresma

(TRIGESIMO DIA)

Emygdio Quaresma Filho (ausente) e filhos Francisco Brum Quaresma, esposa e filhos, Arnoh Guapyassú esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma de seu querido pae, sogro e avô, **EMYGDIO BRUM QUARESMA**, farão celebrar sabbado, 8 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja matriz de S. Christovão (no Largo da Igrejinha) confessando-se eternamente gratos.

José Barbosa de Andrade

Ondina Neves de Andrade e filhos, profundamente gratos a todos os amigos que se associaram á sua dôr, convidam-nos para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada ás 10 horas, sexta-feira, 7 do corrente, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula. Desde já confessam-se muito agradecidos.

A PEDIDOS

O "LEADER" IDEAL

DE ANTONIO CARLOS A VIANNA DO CASTELLO

E' bem notoria a celebre phrase de Alexandre, o grande, quando agonisante, lhe foi perguntado aquem deveria ser transferido o anel de cavalleiro, de que elle, dominador do mundo, era depositario.

"Ao mais digno". Assim falou o discipulo de Aristoteles, o filho do grande Felippe, exhalando o ultimo suspiro.

A transferencia do bastão de "leader" da Camara dos srs. Deputados não obedece ás mesmas prescripções, embora symbolicamente possa ter a mesma grandeza de significação. E' a transferencia de um grande encargo, grande pela expressão, grande pela somma de responsabilidade, que essa mesma dignidade comprehende.

O bastão de "leader" que passou ás mãos de Cassiano do Nascimento num dos momentos mais graves da vida republicana, ás de Torquato Moreira, Seabra, Wencesláo Braz, Peixoto Filho, Antonio Carlos, veiu, por ultimo ser empunhado pelo sr. Vianna do Castello. A funcção de tão importante cargo exige certas qualidades para o seu bom desempenho.

Não se póde negar ao sr. Antonio Carlos, o precursor do sr. Vianna do Castello, agudeza de espirito, previsão dos acontecimentos, um conhecimento admiravel dos homens, a par de um robusto talento e cultura. Era um habil, habil até na arte de torcer os casos, tomar as hypotheses como theses, finalmente, com uma dialectica poderosa e recursos promptos de tribuna, deduzia como bem queria fosse qual fosse a premissa, perturbando galhardamente o adversario.

A habilidade do sr. Antonio Carlos, é notoria, foi posta a prova real varias vezes, e o ex-"leader", se nem sempre se saiu bem, não se póde dizer, que tambem se tivesse saido mal.

O sr. Vianna do Castello, que durante varias legislaturas nunca demonstrou o que veiu fazer na Camara dos Deputados, de repente é elevado a orientador de seus pares. A politica tem surpresas dessa natureza.

Velho mineiro e mais ou menos conhecendo o sr. Castello, quando soube que elle ia substituir o sr. Antonio Carlos, fiquei pensando que o homem possuia predicados especiaes para o cargo, que nós cá do Estado desconheciamos. Esperei a revelação. Eis que a opportunidade se apresenta, com um simples requerimento para inserção nos Annaes de duas entrevistas concedidas pelo sr. Mello Vianna.

De como se conduziu o sr. Vianna do Castello ahi está o seu estupendo discurso emparelhado com o do sr. Bergamini, e o que em seguida pronunciou sózinho. Foi uma verdadeira revelação de falta de habilidade, foi uma demonstração de rara incapacidade para "leaderar" a Camara dos Deputados. Imaginemos (seremos generosos mesmo imaginando) a figura do sr. Vianna do Castello nas grandes discussões politicas, em as varias questões de ordem forem levantadas e postas em pratica as tricas e chicanas da opposição. Não tenho a menor duvida e falo como mineiro; o sr. Vianna será um homem n'agua, dará o prégo, como se diz em gyria.

Não se póde deduzir de modo algum, mesmo sendo um exacto rigoroso que a transcripção envolvia uma demonstração de qualquer desharmonia entre o honrado sr. presidente da Republica e o democrata de Sabará. Não ha no Brasil quem não sinta a necessidade de paz na familia nacional e aquelles documentos são de uma rude franqueza, mas são uma demonstração eloquente da indole mineira se reflectindo na indole de seu governo.

Lavro o meu protesto como mineiro. O sr. Vianna do Castello deve se lembrar em todos os momentos que a prudencia é uma grande virtude politica e que o bastão de mando é uma coisa muito seria e só mineiros de notoria nomeada o mereceram. E' melhor nada falar do que falar para compromettter as intenções patrioticas de Mello Vianna. Dizem os arabes que a palavra é prata e o silencio é ouro.

O sr. Vianna do Castello mudo e quedo como um penedo será o "leader" ideal, um "leader" de ouro. Satisfaz as suas vaidades politicas e não compromette ninguem.

POLYDORO FERRÃO.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A' PRAÇA

Communicamos á praça em geral que deixou de ser nosso viajante o sr. Manoel de Luca.

Além Parahyba, 30 de julho de 1925.

De Luca & Comp. Ltda.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS, DE GRANDE UTILIDADE

SUFFOCADOR DE ONDAS

Como se sabe, o "suffocador ou abafador de ondas" é um apparelho constituido por um circuito oscillante, composto de uma bobina e de uma capacidade, dispostas estas, em série, na antenna. Faculta esse appa-

Schema, de principio, do "suffocador ou abafador de ondas" — A, borne a ser juntado ao borne antenna do posto receptor; — C, condensador variavel, de accordo (syntonização); — L, bobina fixa; — M, bobina fraccionada pelo commutador provido de "plots" (nucleos de contacto), montado na antenna

relho, ao operador, amador de T. S. F., o desembaraçar-se da audição [illegible]

Fazendo girar o botão do condensador variavel — C —, fará o operador variar, "ipso-facto", a extensão de onda propria do circuito de absorpção, vindo a absorpção maxima.

Assim, pois, bastará regular-se o receptor de forma a ser ouvida a emissão desejada [illegible] e bem a preoccupação de abafar ou suffocar essa emissão.

Desde que o valor de — M — é sufficientemente fraco, para não alterar as regulagens do posto de recepção, a variação do "acoplamento" da antenna com o circuito, absorvendo, por variação da bobina — M — faculta absorpções mais ou menos ponderosas, em zonas mais ou menos estrictas, de comprimentos de onda.

A efficacia do systema aqui expendido é tal, que [illegible] receptores radiotelephonicos, e todos e quaesquer typos de antenna, [illegible] o operador, amador de T. S. F., perfeitamente apto a eliminar [illegible] de comprimento de onda approximado do que é inherente á emissão desejada ouvir; em outros termos, observadas que sejam, fielmente, as regras acima enunciadas, terá o radioamador a sua audição radicalmente escoimada de qualquer interferencia ou emissão indesejavel, em dado momento.

Aspecto do "suffocador de ondas" — A, bobina aferida; — B, bornes; — I, commutador; — C, condensador variavel; — M, botão de manobra; — V, "vernier"

E o que acaba de ser expendido corresponde a varias consultas formuladas por leitores de "Radio-Jornal".

RADIVERSAS

RADIOGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu "stadium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações (antigo recinto da Exposição Internacional do Centenario), o seguinte programma:

A's 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); Pagina Feminina;

— As 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; — "Quarto de Hora Infantil", pela srta. Maria Elisa Reis; — "Jornal da Tarde" (noticiario);

— As 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario); notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

1 Weber: "Euryanthe" (ouverture) orchestra da Radio Sociedade; — 2 Elgar: "Salut d'amour" orchestra da Radio Sociedade; — 3 M. Barroso: "Sonhos roseos" e 4 Massenet: "Elegia" canto pela srta. Darcilia Barroso; — 5 Leo Delibes: "Lakmé" canto (barytono) sr. Paulo Rodrigues; — 6 Leoncavallo: "Pagliacci" (Cantata), orchestra da Radio Sociedade; — 7 David de Souza: "Serenata", canto srta. Darcilia Barroso; — 8 Grieg: "L'oiseau d'amour" e 9 Handel: "Rinaldo", canto pelo barytono sr. Paulo Rodrigues; — 10 Grieg: "Peer Gynt," orchestra da Radio Sociedade; — 11 Godard: "Canzonetta" orchestra da Radio Sociedade; — 12 Hymno Nacional: orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, o dr. Alberto Costa fará uma conferencia, a primeira da série, sobre o thema: "Consonancias e Dissonancias".

A estação radioemissora da "Praia Vermelha" ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará, hoje, de seu "studium", installado na praça Duque de Caxias, o seguinte programma do "Radio-Club do Brasil":

A's 12 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 16 ás 17,30 — Concerto [illegible]; das 19 ás 20,30 — Concerto [illegible] — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral — Noticias telegraphicas (Agencia Americana) [illegible] "Praia Vermelha".

RADIOCONSULTAS

Luiz Bernardi — Barretos — São Paulo. — Em primeiro logar, aconselhariamos ao prezado consulente [illegible]

— **J. Baptista** — Desde a inauguração de "Radio-Jornal" [illegible]

— **Pedro Paulo Nantes** — Ao primeiro item de sua apreciada consulta, responderemos [illegible]

Concurso de Belleza d' O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.º logar, e que, por isso, disputarão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

5275—Renó Faria Nunes
5276—Honorina Carneiro dos Santos
5277—Laurentino Ferreira
5278—Miguel Aloysio
5279—Ramiro Rodrigues de Oliveira
5280—Maria Nogueira
5281—Joaquim Campos
5282—Elisa Reis Cardoso
5283—Hilda Borges Costa
5284—Antonio de Oliveira
5285—Senhorinha Costa
5286—Jeda Chiabotto
5287—Jedda Chiabotto
5288—João Henriquete Lucena
5289—Diva Reis de Sant'Anna
5290—Maria da Gloria Vidal
5291—J. L. G. Ferreira
5292—Maria Grutes
5293—Stella Ferreira
5294—Leonildo Alves de Freitas
5295—Laura Chaves
5296—Arthur da Silveira Monteiro
5297—Annibal Th. Esteves
5298—Aristides F. da Costa Leite
5299—Laidy de Souza Chaves
5300—Luizita de Souza Brito
5301—Maria do Carmo e Silva
5302—Angelita M. Tavares
5303—L. Lucena
5304—Aristides Ferr. da Costa
5305—Elza Rego de Farias
5306—Homero José Lobo
5307—Nair Campos
5308—J. Calvent
5309—Alberto Mendes
5310—Brazilina Guedes
5311—Dr. Raul Guedes
5312—Adolpho Athanazio Loesch
5313—Adolpho Athanazio Loesch
5314—Enio Ruas Pereira
5315—Egbert de Sá
5316—Luiza Nery
5317—Laura Nery
5318—Santinha de Lery Santos
5319—José Wasco Lopes de Abreu
5320—Luiz Meirelles
5321—Zaleo Meirelles
5322—Fernando Lucerda
5323—Camelo Penna
5324—Albano R. da Fonseca
5325—Caetano Rangel
5326—Maria Xavier de Brito
5327—Celia Nova
5328—Jayme Monteiro de Menezes
5329—Elsita Cordeiro
5330—João Magalhães
5331—Eulalia Pires
5332—Maria José Celestina
5333—Leonor C. Capistrano
5334—Dielmira de Deus Costa
5335—Bartholomeu Greco
5336—Humberto Morim
5337—Maria N. Tan Blas Fortes
5338—Lauria Blas Rocha Lagôa
5339—Esmeralda Figueiredo
5340—Maria de Lourdes Godinho
5341—Clnira Pinto
5342—Decio Ramos
5343—Maria Augusta M. da Silva
5344—Egberto de Sá
5345—Arthur Duque Estrada
5346—João Coutinho

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 1, classificada em 2.º logar, e que, por isso, disputarão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:000$000

2025—Ciel Barros Franco
2026—Fonely Leão Silva
2027—Joaquim Sergio
2028—Aristides Ferreira da Costa
2029—Odette de Mello Ribeiro
2030—Cusilda Dias
2031—Nazinha Sarmento
2032—Romelia Caldas
2033—Ida de Carvalho Vieira
2034—Asyna Moraes
2035—Luiza Cameira Neiva
2036—Enói Mancelli
2037—Lucia Ferras e Castro
2038—Heloysa Lima Ferreira
2039—Helena Malheiros
2040—C. Leal Paixão
2041—Thereza Cavalcanti
2042—José Tavares
2043—Alberto Camara Neiva
2044—Aryna Moraes
2045—Araci de Lima
2046—Antonio Carlos de Oliveira
2047—Leonor Fernandes
2048—Margarida Malheiros
2049—Milton Walter Ferreira
2050—José Carlos de Araujo
2051—Milton Walter Ferreira
2052—Carmen Maria de Castro N.
2053—Firmino Antonio de Souza
2054—João de Almeida
2055—Ondina Moura
2056—Luiza Braga
2057—Odette Corrêa Graça
2058—José Coutinho
2059—Maria Carvalho Araujo
2060—C. Reis Filho
2061—Roberto da Motta Lima
2062—Maria Fluza de Freitas
2063—Elpidio Freitas
2064—João Queiroz
2065—Etelvina Gestal
2066—Iracema Duarte Pinto
2067—Iva Ubaldino Vieira
2068—Heliam Colso F. Guimarães
2069—Denizah Campos
2070—Aldemira P. de Moura
2071—Maria Lins de Albuquerque
2072—Edgard Cardoso
2073—Perolina B. de Moraes
2074—Villeda Marinha
2075—Nair Ninsard
2076—Alberto Brandão
2077—Affonso de Assis Figueiredo
2078—Léo Penna
2079—Ilka Velloso Alves
2080—Asyna Moraes
2081—Alberto Carlos Brandão Lima
2082—José da Costa A. Filho
2083—Maria Drummond
2084—James Roberts
2085—Mario M. Fluza
2086—Alzira F. da Silva Bastos
2087—Nelson Costa
2088—Milton Araujo
2089—Mercedes Silva
2090—Iracema Aguiar de Carvalho
2091—Otton de Oliveira Pinto
2092—Eponina Lima
2093—Eloy da Camara Catão
2094—Iracema da Silveira
2095—Odalio Pinho
2096—Dulce de Mello Alvim
2097—Arnaldo Machado Gomes
2098—L. Porto Moitinho
2099—Paulo Labaurian
2100—Elyseu Gonçalves
2101—José Franco Machado
2102—Milton Walter Ferreira
2103—Yoland Elrab
2104—Alba Polly Lacerda
2105—Corina Mello
2106—Armando de Barros
2107—Oswaldo de C. Pinto
2108—Luiza Novaes
2109—Ignez Esteves
2110—Maria Menezes
2111—Armando Climaco Ribeiro
2112—Judith Sampaio
2113—João Frota
2114—Lydia Herlinger
2115—Antonio Toscano
2116—Eneilina Mallet Soares
2117—Florisa de Bomdheroles
2118—Isaura Lago Rocha
2119—Edith Cruz
2120—Anniceto Cruz Santos
2121—Wera Lucia Lourdes
2122—Antonio Sampaio Filho
2123—Joaquina Ramos
2124—José Torquato de Souza
2125—Augusto Lemos
2126—Maria Lopes
2127—Hugo de Magalhães
2128—Vicente Ferreira de Moraes
2129—Dolores M. Gosting
2130—Olympio dos Reis Netto
2131—José de Toledo Braga
2132—Maria de Lourdes Negrão
2133—Elvira Pereira de Mattos
2134—Celinho Marcondes
2135—Julia Rodrigues Mendes
2136—Julia Rodrigues Mendes
2137—José Vaz Loba Leal
2138—Mary Oliveira
2139—Arnaldo Buchman
2140—Vergentino P. Guimarães
2141—Sergio Vieira
2142—Maria José Carneiro
2143—João Libonio Filho
2144—Adalberto Pereira
2145—Jose Marques Coelho
2146—Olga Mengo Salgado Wood
2147—Eugenio Beauvallet
2148—Heitor Costa
2149—Eleonóra Paff da Fonseca
2150—Lisette da Silva Lopes
2151—Maria Thereza P. Motta
2152—Ilka Gerardine
2153—Luiza Gerardine
2154—Emilia Hers
2155—Ary Rios
2156—Anna Fischer
2157—Robert Moniz
2158—Alzira de Mattos
2159—Maria Adelaide G. Menezes
2160—Gilton Mendes Lage
2161—Jesus Pinheiro Motta
2162—Virgilio Tomo
2163—Alvaro Ribeiro de Almeida
2164—Maria Clara de Carvalho
2165—Carlos da Fonseca
2166—Arthur Pereira da Silva
2167—Pedro Lenzi
2168—A. Raymundo da F. Menezes
2169—Djalma do Valle
2170—Edith Gomes da Silva
2171—Maria da Carmo A. Silva
2172—Arthur Villela M. de Azevedo
2173—Ruth Razin do Melo
2174—Celina Narga Rodrigues
2175—Romeu P. de Millo
2176—Leoncio Ribeiro da Silva
2177—Daydra G. de Almeida
2178—Aida Barboza
2179—Margarida Corrêa
2180—Edith Milword Andrade
2181—Carlota Cavour
2182—G. P. A. Van Gasse
2183—Maria Antonieta Barcellos
2184—Maria Antonieta Barcellos
2185—Edith Barcellos
2186—E. W. Doblin
2187—Antonio de Andrade Botelho
2188—Mario Torezão da Cunha
2189—Mario Torrezão da Cunha
2190—E. W. Doblin
2191—Laura Vieira
2192—Carlos Costa Lima
2193—Sylvia F. de Mello T. Leite
2194—Sylvia F. de Mello T. Leite
2195—Ida Arnizant
2196—Izaura Teixeira
2197—João Jacintho Muniz
2198—Arthur Monteiro Ribeiro
2199—José Nunes Brandão
2200—Nery Virgilio de Carvalho
2201—Oswaldina Leal
2202—Alfredo C. Sant'Anna
2203—Renato Pessoa
2204—Maria A. da Costa e Silva
2205—Emilio Macedo
2206—Benedicto Lezar Rodrigues
2207—Maria Gouvêa Souto
2208—Edgard Felono
2209—Amelia Andrade Neves
2210—Maria da Gloria Vianna
2211—Jovelina Salgueirinho Rocha
2212—Gil Santos
2213—Wadyah Jeolás
2214—Sylvia Pereira Ramos
2215—Mariana Godinho
2216—Jacinto Bocsi
2217—Ilka Pinto
2218—Alexandre da Costa Pinheiro
2219—Helena Xavier de Carvalho
2220—Maria Regina R. da Costa
2221—Luiza de Almeida Cazes
2222—Paula Thomé
2223—Francisco Rod. de Magalhães
2224—Sebastião de Siqueira e Silva
2225—Daniel Vaz Lessa
2226—Tancredo Gouvêa Souto
2227—José Sarango
2228—Maria Queiroz
2229—Maria Elisa Lacerda Nogueira
2230—Maria Costard
2231—Anacleto Pader y Ferry
2232—Emilia Vaz de Carvalho
2233—Eica Silva
2234—Armando Lima
2235—Oscar Alberto
2236—Atala Mello
2237—Arminda da Costa Mello
2238—Arminda da Costa Mello
2239—João Paiva
2240—Gilberto Nunes
2241—Ocarina Carneiro
2242—Maria Moitinho Galvão
2243—Luiz Cassiano da Silva
2244—Idalina Silva
2245—Zóca Soares
2246—Eulina Saldenha
2247—Carmen de Figueiredo Bayão
2248—Antonio Alves de Campos
2249—Stella Guimarães de Barros
2250—Maria Augusta B. Penna
2251—Mario Cambraia de Abreu
2252—Celia de Menezes
2253—Antonio Teixeira e Mello
2254—Cifra Antunes
2255—Severo de Araujo
2256—Miguel Talaberdé
2257—Gabriel Quezada
2258—Francisco Garcia
2259—João Lopes Junior
2260—José Ivarenga
2261—Ambrosio Ribeiro Rocha
2262—Helena Fachetti
2263—Jorge A. Ferreira
2264—Vera F. Villela
2265—Adroaldo Cunha Campos
2266—Jayme Barbosa
2267—Afranio Guimarães
2268—Diogenes C. de Barros
2269—José Miranda
2270—Ataliba N. Caimbra
2271—Ilza Ilka de Aguiar e Silva
2272—Mercedes de Aguiar Silva
2273—Amelia Silva de Souza
2274—Carlota Stockler de Faria
2275—Antonio C. Beraldo
2276—Dominio C. Ribeiro
2277—Alcides Ferreira da Silva
2278—Antonietta Franca Alvim
2279—Antonio R. Fabregas
2280—Florival Martins
2281—Izidoro Fontoura Borges
2282—Albertina Corrêa
2283—Miguel de Oliveira Ribeiro
2284—José A. de Mesquita
2285—Francisco A. de Mesquita
2286—Adolpho Paula Andrade
2287—Pedro Adolpho do Amaral
2288—Antonio Vivacqua
2289—Maria Appa. Lott Sobreira
2290—A. Cavalcanti
2291—Nina Gonçalves Monteiro
2292—Francisco Justo Milrand
2293—Francisco Cabral
2294—Elvira Canebrava Pereira
2295—Maria de Lour. Souza Barros
2296—Manoel Carneiro Sobrinho
2297—Francisco Barros Fonseca
2298—Maria Cardoso França
2299—Antonio D. Machado
2300—Lucilia D. de Oliveira Faria
2301—Maria da Conceição M. Santos
2302—Clelinha Gonçalves Bastos
2303—C. de Alencar
2304—José Epitacio
2305—José Epitacio
2306—José Epitacio
2307—José Epitacio
2308—José Epitacio
2309—José Epitacio
2310—José Epitacio
2311—José Epitacio
2312—José Epitacio
2313—José Epitacio
2314—Izabella Seixas
2315—Alda Vian. da Cunha Pereira
2316—Antonio Cicero de Menezes
2317—Bellarmina Monteiro Barros
2318—José de Andrade Godinho
2319—Orlando Franco da Rosa
2320—Linio Rodrigues
2321—Pia Marri
2322—Ruy Vaz de Magalhães
2323—Camilla Myrothes
2324—Aleixa Duarte
2325—Juracy Spinola Santos Peres
2326—Perilla Martins de Carvalho
2327—M. Diogenes C. de Barros
2328—Walmira Waldetto
2329—Paulo Cunha
2330—Dario Barros
2331—Symphonio Vaz
2332—Ottilia Bhering van Sperling
2333—Leony Villela Junqueira
2334—Emilia Amaral
2335—Marciano Hilario Fer. Pires
2336—Maria Carmen M. Rezende
2337—Euridice N. Freire
2338—José Aldemar Monteiro
2339—Carlos B. Granha
2340—Adolpho Eugel
2341—Silva M. Guimarães
2342—José Augusto Fonseca
2343—Carmen Horta Sanabio
2344—Waldemar Machado
2345—Herminio Junqueira
2346—Jayme Rezende
2347—Maria Augusta Penido
2348—Antonio de Paula Ribas
2349—Messias Furtado
2350—Bernardo Theodoro da Costa
2351—Alberto Barbosa da Silva
2352—Celia Carvalhaes
2353—Olindina Cordeiro
2354—Adelina Barbosa da Silva
2355—Zaraide Amaral
2356—Maria Celeste de Castro
2357—Cassiano Rodrigues da Costa
2358—Aristoteles Mariano Ribeiro
2359—José Ribeiro Pojicha
2360—Luiza Silva
2361—Aloysio F. Pinto
2362—Leoncio de Souza Pinto
2363—Jocelino de Andrade Meirelles
2364—Santa de Almeida
2365—Waldemar Teixeira da Silva
2366—Maria José Fonseca Furia
2367—José da Fonseca e Silva
2368—Maria Catta Péret
2369—Rosina Bruno de Campos
2370—Saturnino de Brito
2371—Horacio Taveira
2372—Marita Moura
2373—Lycinia Vilela
2374—Walfredo Mor. de Carvalho
2375—Jarbas Ferreira Pires
2376—Zilda Rodrigues Alves
2377—Regina Campos
2378—Custodia Vieira Corrêa
2379—Gabriel de Moura Leite
2380—Gabriel de Moura Leite
2381—José Cury
2382—Claudio Augusto Miranda
2383—Iracema de Salles e Souza
2384—Djanira Penna Salles
2385—Sylvio Penna Salles
2386—Durval Furtado Nunes
2387—Albertino Costa Teixeira
2388—Marianna Campos
2389—Marianna Campos
2390—Marianna Campos
2391—Marianna Campos
2392—Marianna Campos
2393—Delorense Souza Medina
2394—José Oliveira Leite
2395—Victorio Alessandri
2396—Hilda Torres Alves
2397—Rosa Aragão Pinho
2398—Canuto James
2399—Maria do Nascimento
2400—A. Banho da Fonseca
2401—Maria Angelica Penna
2402—Antonio dos Reis
2403—Jandyra Bueno
2404—Miguel Cardi
2405—Alvaro M. Chaves
2406—Marinho C. Cortes
2407—Maria de Carvalho Lins
2408—Alcides Dias Carneiro
2409—Ilza Porto
2410—Almerio Gonçalves Amorim
2411—João Mello Gomide
2412—Rodolpho Stiebler Sobrinho
2413—Manoel Pinto de Carvalho
2414—Mario Salles
2415—Manoel Rosa
2416—Mariana Guimarães Machado
2417—Marilies da Silva Guimarães
2418—Evaldo Souza Couto
2419—Albano Peixoto de Moraes
2420—José Wasstini de Freitas
2421—Dr. Orisio Silva
2422—Ruth Wanderley
2423—João Coelho dos Santos
2424—Aristides Pinto de Barros
2425—Negrita Laborne
2426—Nelson Camargo Batalha
2427—Emilia Neves
2428—Claudio Machado Miranda
2429—Maria Celia Lopes
2430—Alfredo Furtado de Mendonça
2431—Maria Stella Castro
2432—Arthur Werneck de Almeida
2433—Mario Machado Magalhães
2434—Maria Navarro de Barcellos
2435—Antenor Henrique Mendonça
2436—Maria Castellões de Almeida
2437—Virginia Vidal
2438—Maria Alzira Jullen
2439—Elise Pereira Tamiro
2440—Maria Libanio
2441—Juanita Guimarães de Vasc.
2442—Antonio Querino
2443—Manoel Felippe Ribeiro
2444—Francisco Modesto de Oliveira
2445—Maria Conceição F. Brandão
2446—Odette M. Cardoso
2447—Iracema Pereira
2448—Joaquim José M. e Almeida
2449—Haydée Guimarães de Paula
2450—Rocha & Mello
2451—Agenor Barros Ribeiro
2452—Gabriel Andrade J. Junior
2453—Juju' Carneiro de Rezende
2454—Léda Americano do Sul
2455—Iracema Cordeiro
2456—José Duarte de Medeiros
2457—Prudenciana Gomes
2458—Pio de Assis Gonçalves
2459—Francisco Sizenando da Silva
2460—Dalila Couto Paschoal
2461—Arthur Alves Alvim
2462—João Augusto Ribeiro
2463—Diva Leal
2464—Arlindo Alves da Costa
2465—Tayna Tommarini
2466—João Gomide Leite
2467—Antonio Lourenço Horta G.
2468—Rodolpho Faleiro
2469—Francisco de Barros
2470—Piazza & Chiavonne
2471—José Ribeiro Guimarães
2472—A. Viegas Filho
2473—João Baptista de Oliveira
2474—Oneyda Alvarenga
2475—Helena Lodi
2476—Nair Gouvêa Noronha
2477—Dulce Valle
2478—Maria Carneiro do Amaral
2479—Simão Lerner
2480—Yvonne Santos Souza Reis
2481—Consuelo Marcinho M. Lins
2482—Antonio Duarte
2483—Carlos Adolpho F. Stiebler
2484—Y. Lafayette Alvares
2485—Luiz Humberto Calcagno
2486—Urbano Cardoso Franco
2487—Luiz Humberto Calcagno
2488—Samuel Bernardes
2489—Samuel Bernardes
2490—Rubens Luz
2491—Miguel Guimarães
2492—Laura Lago de Barcellos
2493—Francisco Teixeira da Silva
2494—Maria da Conceição Mattos
2495—João José Tanur
2496—Leopoldina C. Gomes
2497—José Dias Cautija
2498—Antonio de Oliveira Leite
2499—Lourenço Westin
2500—Euclydes Moreira
2501—Elza de Moraes
2502—João Justino Fernandes
2503—Euclydes Barder
2504—Olyntho do Prado Luz
2505—Florin Rodrigues Lobo
2506—Lourinité
2507—Geraldo Machado Coelho
2508—Raphael Côrtes
2509—José Tranqueira
2510—João Martins de Mendonça
2511—Mathilde Barbosa
2512—Adahyl Frassard
2513—Gaby de Vasconcellos Costa
2514—Arystoclydes Alves
2515—Helly Torres Alves
2516—Edmundo Soares
2517—Luiz Gomes Netto
2518—Floriano Costa
2519—Raymundo Roxo
2520—Julia Fonseca
2521—Odette Aymée Ramos
2522—Noemi Almeida
2523—Maria Magali Soares Thedim
2524—Nicolina Gargaglione
2525—Jannuzzi Jadauro
2526—Maria Cunha Hozlonski
2527—Anna Sophia Arnizant
2528—Walter Newman Poley
2529—Anna C. Villarim
2530—Alcides L. Coelho
2531—Ismenio Fischer Pereira
2532—Lucio Bauerfeldt
2533—Zenith Lontra
2534—Jeraefilhen
2535—Olympio Baptista de Campos
2536—Geny Moraes
2537—Antonio de Souza Cabral
2538—Carlos Justiniano Junior
2539—Amelia Ambrozina da Silveira
2540—José Limeira Filho
2541—Pedro Soares de Mello
2542—Francisco Por Deus
2543—Cheoira R. Corrêa
2544—Antonio de Oliveira Guer.
2545—Helyette Fernandes dos Sant.
2546—José Ximenes G.
2547—Etiennetti Faria Nunes
2548—Liberalina dos Santos Arruda
2549—Aristides Ferreira da Costa
2550—Antonietta Calazans
2551—Eulina Duarte
2552—Francisco T. Nunes
2553—Romilda T. Nunes
2554—Alice Novaes
2555—Augusto de Carvalho
2556—Manoel T. de Lacerda
2557—Dr. Alfredo Campos
2558—Jayme Wanderley
2559—José Rego de Carvalho
2560—Luiz Nelson
2561—O. Carvalho & Comp.
2562—Elsita Cordeiro
2563—Maria de Nazareth Ma. Josta
2564—Maria Leopoldina
2565—Alice Duarte
2566—Alice Dalto

FIM

CHRONICA DA CIDADE

NO "REINA VICTORIA EUGENIA"

Chegou um scientista japonez — Um latrocida extradictado para a Hespanha

Sob o commando do sr. A. Rodriguez, passou, hontem, pelo nosso porto, com destino a Barcelona, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", que veiu de Buenos Aires e escalas, transportando innumeros passageiros.

Foram passageiros da referida unidade além do scientista japonez, dr. Kiuta Arai, o advogado hespanhol José Gonzales Pugliere e familia, o medico argentino Arturo Zapiola, Abelardo Pena, Pablo Dellazoppa, Alberto Penna e o medico hespanhol José Fernandez Alcaraz.

O diplomata japonez dr. Kiuta Araia

Com destino á Europa, viajam, no "Reina Victoria Eugenia", o diplomata hespanhol Manoel Garcia Acilly e o medico Enrique Stocker.

A CHEGADA DE UM SCIENTISTA JAPONEZ

Depois de alguns mezes de permanencia nas republicas platinas, onde realizou varias conferencias, referentes á vida politica e social de seu paiz, chegou a esta capital, o professor dr. Kiuta Araia, da Universidade de Tokio, que é tambem membro correspondente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O scientista japonez veiu á America no desempenho de uma commissão do governo do seu paiz a qual tem como principal objectivo o estudo das possibilidades dos paizes sul-americanos, ao mesmo tempo, por meio de conferencias, dar conhecimento das cousas do Japão aos povos da parte deste continente.

O desembarque do sr. Araia realizou-se no Cáes do Porto, tendo comparecido uma commissão da Sociedade de Geographia desta capital, general dr. Moreira Guimarães, seu particular amigo, e o representante do embaixador nipponico.

As conferencias, que serão realizadas, nesta capital, pelo dr. Araia, estão distribuidas em quatro partes, da seguinte fórma:

1ª parte — 1º, Os Alpes japonezes; 2º Uma jornada aerea do aerodromo naval de Oppama a Tokio.

2ª parte — O estaleiro de Kawasaki, S. A., Kobe, e suas differentes officinas; 2º A celebração do anniversario do armisticio da Grande Guerra em Tokio.

3ª parte — 1º A cidade de Osaka, vista de um hydroplano; 2º A industria da seda no Japão; 3º O vapor "Tako Marú" um dos maiores transpacificos do Japão; 4º Exercicios de equitação pelos officiaes da cavallaria do exercito japonez; 5º Manobras navaes da imperial marinha japoneza.

4ª parte — 1º A instrucção publica no Japão; 2º Simulacro de assalto entre duas meninas japonezas, uma com espada e a outra com alabarda nacionaes; 3º As bodas imperiaes do principe regente e da princeza Nagako Kuni.

UM LATROCIDA EXTRADICTADO

Afim de ser entregue ás autoridades judiciarias da Hespanha, viaja no "Reina Victoria Eugenia", em companhia de um policial hespanhol, o individuo Martin Herrera, accusado de um latrocinio, praticado, ha mezes, em Cadiz, tendo como cumplice a sua mulher Encarnacion Herrera.

Segundo informações colhidas a bordo, Martin e Encarnacion, que trabalhavam na residencia da sra. Concepcion Gomez, a mataram-lhe a navalhadas, depois do que roubaram-lhe joias e dinheiro, no valor approximado de 250 mil pesetas.

Fugindo para a Argentina, Martin foi apontado á policia local por um compatriota, e uma vez preso, foram pedidos os esclarecimentos ás autoridades hespanholas, que promoveram a extradição, agora executada.

A PARTIDA

O paquete hespanhol permaneceu algumas horas em nosso porto, depois do que partiu para a Europa, levando varios passageiros, aqui embarcados.

IMPLOROU EM VÃO...

NÃO CONSEGUINDO DEMOVER A ESPOSA, PROCUROU NAVALHAL-A

Rusgas constantes, desintelligencias diversas, fizeram com que, ha tempos, Maria Alda de Souza, depois de forte altercação com seu marido, José N. de Souza, o abandonasse, indo morar com seus paes, á rua Barcellos, 40, casa VII.

O marido abandonado, a principio, não se importou com o abandono, chegando até a mostrar-se superiormente indifferente com a decisão da esposa.

Com os tempos porém, as saudades apertaram-o, e hontem, José resolveu procurar a esposa, afim de fazer-lhe propostas de paz.

Estava, entretanto, a tudo decidido; se não conseguisse vêr coroado de exito o seu emprehendimento, vingar-se-ia.

Armou-se, então, de uma navalha e partiu para a casa habitada, presentemente, pela esposa. Na presença da mulher, José passou a fazer-lhe os maiores protestos de delicadeza, de sincero devotamento, de amizade inquebrantavel. Estaria prompto a satisfazer-lhe os mais extravagantes caprichos, contanto que ella voltasse para a sua companhia.

Maria, no entanto, a tudo se mostrou insensivel e elle vendo serem inuteis todas as suas tentativas, num accesso de colera, sacou de uma navalha e com ella investiu para a esposa.

Esta, que já o conhecia, esperava por esse desfecho e, por isso, quando elle investiu com a navalha, ella já se achava bastante afastada, no quintal da casa, que alcançára a correr, gritando desesperadamente.

Pessoas diversas, correram em seu soccorro, desarmando o marido furioso, que foi levado para a delegacia do 1º districto e, ahi, recolhido ao xadrez.

Maria Alda soffreu apenas o susto.

CENTRO DOS REPORTERS DE POLICIA

Communica-nos a commissão directoria provisoria, desse Centro:

"Devido a ser feriado a reunião marcada para hontem ás 20 horas, na séde da União dos Empregados no Commercio, ficou transferida para hoje, ás mesmas horas, e no local indicado. Assumpto: discussão do projecto de estatutos (substitutivo João Mello)."

ESMURRARAM-SE

Em um bonde da linha Bomsuccesso, na rua Figueira de Mello, o conductor Adelino Guimarães, residente á rua Areal, 23 e o fiscal Idoro Martins, residente á rua Coronel Pedro Alves, 253, não chegaram a um accordo com relação ao mappa do serviço de conducção referido.

Dahi empenharem-se os dois em violenta contenda para, afinal, se esmurrarem mutuamente.

Presos, foram levados para a delegacia do 10º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

A GOLPES DE FACA

UMA MULHER SAIU GRAVEMENTE FERIDA

Na madrugada de hontem, a cozinheira Malvina dos Santos, brasileira, solteira, de 35 annos de idade, estava em sua residencia, no logar denominado Buraco Quente, na Favella, quando foi procurada pelo individuo Miguel Claudino, que lhe fez varias proposta amorosas, ás quaes ella repelliu.

Ao invés de abandonar a mulher, Miguel, que ali é conhecido pela autonomasia de "Medonho", sacou de um punhal e golpeou-a varias vezes, ferindo-lhe o flanco esquerdo, o rosto e os braços, em varias partes.

Banhada em sangue, a victima procurou a Assistencia onde recebeu curativos, depois do que foi á delegacia do 8º districto e apresentou queixa, sendo aberto inquerito.

O criminoso fugiu logo após o crime.

CENSURA THEATRAL

Pelo 2.º delegado auxiliar foi applicada a multa de 100$000 (reincidencia), á empresa do Cine Theatro Iris, por ter permittido que o actor Barone, infringindo o regulamento das casas de diversões, enxertasse phrases immoraes nas peças que representa naquelle cinema.

VICTIMAS DOS TRENS

UM TRABALHADOR FERIDO

Quando viajava em um trem suburbano da Central do Brasil, aconteceu cair á linha, ferindo-se pelo corpo, o trabalhador José de Souza.

A Assistencia Publica prestou curativos á victima, que foi, depois, recolhida á Santa Casa.

VELHO VERSUS NOVO

Antonio Silva, com 22 annos de idade e seu homonymo, Antonio Silva, com 48, ambos operarios, portuguezes e moradores á rua Pinheiro Machado s|n, tiveram, hontem uma discussão no decurso da qual o segundo, armado de pão, applicou uma surra no primeiro, partindo-lhe a cabeça.

A policia do 6º districto rendeu em flagrante o offensor e mandou a victima para a Assistencia.

A RECLAMAÇÃO DA MARINHA CONTRA A ESTAÇÃO RADIO DO "CAP POLONIO"

O COMMANDANTE ESCLARECE O CASO

O paquete allemão "Cap Polonio"

O ministro da Marinha solicitou, ha dias, ao seu collega da Viação, providencias contra o funccionamento da estação de radio, a bordo do paquete "Cap Polonio", quando ancorado no porto desta capital. O commandante desse transatlantico allemão pediu ao dr. Alberto Ruiz, ajudante do guarda-mór, para declarar que, absolutamente, não funccionou, em nosso porto, a estação do navio sob seu commando.

Mesmo que funccionasse, affirmou o commandante do "Cap Polonio", o serviço radiotelegraphico brasileiro, não seria prejudicado, porque a estação do alludido paquete possue um dispositivo especial, destinado a encaminhar a onda para onde se queira.

Além disso o commando do navio prefere, quando nos portos, passar telegrammas pela Western, por ficar muito mais barato, do que se utilizar da estação radio de bordo.

Quando os navios, em alto mar ou nos portos, procuram communicar-se com qualquer estação radiotelegraphica, esta, antes de mais nada, pede logo a sua situação. Uma vez informada da posição do navio, se elle não estiver dentro de sua zona, não o attende e manda que elle se dirija á estação da zona em que se encontra.

E dahi o encarecimento de um radio, que vae passando de estação em estação, até chegar ao seu destino.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES, TENDO MORTE HORRIVEL

Impressionante o gesto da desventurada mulher que, ao que parece, já affectada das faculdades mentaes, embebeu as vestes e a cabeça em kerozene, atteando-lhes fogo em seguida.

Visinhos da tresloucada, que, ainda, chegaram a presenciar o seu gesto chamaram a Assistencia Publica mas, quando esta ao local chegou, aquella já era cadaver.

Occorreu o triste facto em um barracão sem numero, sito á rua Torres Homens, sendo delle protagonista a nacional Noemia de Araujo, domestica, de 30 annos de idade e casada com o o operario da fabrica de tecidos Confiança, Manoel de Araujo.

O commissario Joaquim Esteves, do 16º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Noemia.

QUE HOSPEDE !

Esteve, hontem, n'O JORNAL, o empregado postal Julio Campello, que solicitou rectificassemos a nossa local referente a uma aggressão de que fôra victima por parte do sr. Rosendo Miranda. Disse-nos elle que o sr. Rosendo foi precipitado, pois affirmou não ter sido autor da remessa de folhetos attentatorios á moral do referido cavalheiro.

— O sr. Rosendo Miranda, por sua vez, julgando-se offendido com as declarações de Campello a um vespertino, constituiu seu advogado o dr. Aurelio de Britto, o qual vae chamal-o á responsabilidade criminal.

UM NEGOCIANTE DESAPPARECIDO

A 4.ª delegacia auxiliar está procedendo a investigações para a descoberta do paradeiro do negociante Luiz Vaz da Costa, estabelecido á rua do Ouvidor 157, 1º andar, e morador á rua Angelo Bittencourt, 32, em Villa Isabel, que desde ante-hontem, ás 22 horas desappareceu de casa.

MARIDO AGGRESSOR

Antonio Silva e sua esposa, Dulce Meyer Alda da Silva na residencia de ambos, á rua General Bruce, 83, se desavieram, por um motivo qualquer.

Em meio da contenda, o marido avançou para a esposa e passou a aggredil-a a soccos, ferindo-a em diversas parte do corpo.

O marido aggressor, foi preso pelas autoridades do 10º districto e a esposa aggredida, teve os soccorros necessarios, no posto central da Assistencia.

SOCCOS

O operario Irineu Alves, residente á rua Barão de Mesquita, 69, queixou-se ás autoridades do 10º districto de que fôra aggredido a soccos pelos seus collegas, Gabriel e Brasilio de tal.

Foram ao queixoso promettidas providencias.

CAIU DO BONDE

Quando saltava de um bonde em movimento, na rua do Riachuelo, Antonio Fernandes, morador á rua do Rezende, 190, de tal fórma se houve, que foi bater com os costados no chão, ferindo-se.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO ATROPELADO

Na rua da Constituição, um auto atropelou o operario Euclydes Americo, morador á rua S. Luiz Gonzaga, 93, produzindo-lhe ferimentos varios pelo corpo.

Teve a victima os soccorros da Assistencia ficando impune o "chauffeur".

Foi na rua Marquez de Sapucahy, proximo á Avenida Salvador de Sá, que a nacional Maria Benedicta da Costa, de 54 annos de idade, moradora á rua do Cunha, 15, se viu atropelada por um auto, recebendo, em consequencia, diversos ferimentos nos braços, pernas e rosto.

A Assistencia ministrou-lhe os curativos necessarios.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA APPREHENSÃO NOS SUBURBIOS

Agentes da secção de vigilancia do suburbio, apprehenderam, na casa do individuo João Baptista da Silva, sita á rua Philomena Fragoso n. 52, em Madureira, as seguintes mercadorias que, segundo informa a policia, foram vendidas por ladrões ao mesmo individuo: 31 peças de casimira, seis cortes de seda, um terno de casimira, um guarda chuva com castão de ouro, com as iniciaes A. R., um cobertor, uma peça de morim e outra de tricoline.

João Baptista da Silva á approximação da policia fugiu, estando sendo tomadas providencias a respeito, pela mesma policia.

FURTOU AO PATRÃO E FOI PRESO

O negociante Francisco Silva, proprietario do armazem de seccos e molhados sito no boulevard São Christovam n. 60, fôra, ha dias, furtado por um seu empregado de nome tambem Francisco, na importancia de 1:000$000.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta effectuou a prisão do accusado, sendo em seu poder encontrada ainda, a quantia de 700$000.

UMA CASA ASSALTADA

Os ladrões assaltaram a casa de residencia do sr. Manoel Vieira da Cruz, sita á rua Farnesé n. 70.

Arrombando uma porta dos fundos, penetraram, em seguida, na referida casa os assaltantes, que carregaram com um terno de casimira azul, uma guarda-chuva com cabo de ouro, varios córtes de brim de linho e a importancia em dinheiro, de 4:000$000.

Quando o sr. Cruz descobriu o facto, apresentou queixa a respeito á oficia do 14º districto.

FURTOU UM TAXIMETRO

Nelson Silva, brasileiro, com 24 annos de idade, morador á rua Silva Guimarães s|n, foi, ha tempos, accusado de ter furtado o taximetro do automovel 6.559, de propriedade do Ezequiel Ribeiro e mais uma pistola e um chapéo avaliado, tudo, em 1:500$000.

Hontem, Ezequiel descobriu o paradeiro do larapio, que foi preso e recolhido ao xadrez da Policia Central.

VIDA SUBURBANA

OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — OS NOVOS HORARIOS — A ACÇÃO DO CENTRO PRO-MELHORAMENTOS — UM OFFICIO DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO — A VACCINAÇÃO — VARIAS NOTICIAS

OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

A questão dos transportes — Os bondes da Light — Os novos horarios da Leopoldina — A acção do Centro Pró-Melhoramentos

Deverá entrar em vigor, no proximo dia 10, o novo horario dos trens de suburbios da Leopoldina, cujos moradores irão gozar um pouco de allivio em meio da difficilima e precaria conducção que, ha muito vêm soffrendo todos quantos residem naquelle prospero e encantador suburbio.

A acção do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, dirigido por pessoas esforçadas e dedicadas a tudo quanto se relaciona com melhoramentos locaes, já se vae fazendo sentir, com real proveito para os seus municipes.

Entre os melhoramentos reclamados pelo "Centro", está, em primeiro plano, transporte, quer com augmento de trens da Leopoldina, quer quanto ao proseguimento dos bondes de Bomsuccesso a Circular da Penha, cujo assumpto está em mãos do sr. prefeito para solução do caso, visto ter a Light declarado em officio do presidente do Centro que não podia proseguir nas linhas até á Penha porque a zona achava-se em poder da "Empresa Tramways Circular de Madureira", garantida por mandato possessorio; verificado, porém, que a maioria das acções da "Circular de Madureira", são hoje de propriedade da propria Light "não restaria duvidas entre as mesmas", e nesse caso os bondes irão até á Penha, ou Circular da Penha como desejam os moradores da Circular, patrocinados pelo "Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina", de que é presidente o sr. D. Vassallo Caruso.

O novo horario da Leopoldina, tendo sido melhorado nas horas de maior movimento de passageiros, não o foi, entretanto, em um ponto muito importante e que se relaciona com os funccionarios dos jornaes, dos theatros, da policia civil e militar e outros operarios que, deixando os seus affazeres, quasi sempre ás 2 horas da madrugada, não terão "trem" que os conduza aos seus lares, naquelles suburbios.

Actualmente o ultimo trem parte de Praia Formosa á 1,20; pelo novo horario partirá á 1.30, havendo apenas 10 minutos de augmento!! E' irrisorio, srs. da Leopoldina!

No pedido feito pelo "Centro" ao sr. ministro da Viação e Inspector Federal das Estradas, foi objecto de attenção a falta de conducção depois do 1.20 da madrugada, sendo a seguir o primeiro trem, "ás 4 horas!!"

Tambem ficou quasi na mesma o horario do ultimo trem de volta, "de Merity á Praia Formosa", que era de 12.10 e agora passará a ser ás 12.30, chegando á Praia Formosa á 1.15.

O sr. D. Vassallo Caruso, tendo sciencia do novo horario, e não vendo attendidas as necessidades acima alludidas, fez entrega, hontem mesmo, apesar de feriado, ao sr. ministro da Viação, do seguinte officio, que bem traduz as aspirações dos suburbanos:

"A directoria do "Centro pró melhoramentos dos suburbios da Leopoldina", tendo, em bôa hora, encarecido a v. ex. as necessidades dos moradores da vasta zona suburbana servida pela Leopoldina Railway, cumpre o grato dever de vir perante v. ex., pelo seu presidente abaixo assignado, agradecer os beneficios que v. ex. começou a prestar-lhes com o novo horario elaborado para os trens de suburbios da referida Estrada, já approvados pela repartição competente e em vias de ser posto em vigor.

Sendo esse um dos melhoramentos pelo Centro solicitados a v. ex. e o primeiro que por seu intermedio obtêm os moradores da zona que se propoz defender e encorajar, o Centro, que, ao dirigir-se a v. ex. conhecia já o profundo carinho com que v. ex. estuda as questões que dizem respeito ao interesse publico, ousa esperar, á medida que as opportunidades se apresentem, sejam satisfeitas as outras necessidades dos suburbios, taes como abastecimento de agua e illuminação publica, que estão dependendo de estudos submettidos ás repartições competentes.

Quanto ao novo horario dos trens de suburbios, o Centro reconhece — e a v. ex. e á fiscalização da Leopoldina, que forçaram a Companhia a elaboral-o, o agradecem — as vantagens que trarão para o publico os novos trens criados. Releve-nos, porém, v. ex., objectar que a Companhia persistiu no intento de deixar os moradores sem qualquer conducção para seus lares durante um espaço de duas horas e meia — entre uma e trinta minutos e quatro horas da manhã, — fazendo correr o ultimo trem da noite aquella hora e o primeiro quasi ao amanhecer. Nestes suburbios residem varios jornalistas, reporters, revisores, typographos, e innumeros funccionarios da policia, não só civil, como militares, que não têm hora de deixar o trabalho uns, e outros que labutam até ás duas da madrugada, os quaes são forçados, para se recolherem, a viajarem de bonde até Bomsuccesso, fazendo o resto da jornada a pé, até Ramos, ou até Olaria.

Esses ousavam esperar, e nós com elles, sr. ministro, que a Leopoldina Railway, tratando de augmentar o numero de seus trens, fizesse correr um ás duas horas ou duas e trinta da manhã, o que não aconteceu. Tambem o primeiro trem que parte de Merity para a cidade sae daquella localidade ás 24.30 e o seguinte as 4 horas da manhã, havendo assim um espaço de tres horas e meia sem conducção dos suburbios para a cidade.

Nestas condições, o Centro, interpretando sentimentos e desejos da população que muito espera de v. ex., solicita a attenção de v. ex. para essa situação, esperando que v. ex. se dignará determinar seja a Leopoldina Railway autorizada a criar mais um trem da cidade para Merity, ás 2,30 e um em sentido contrario, que parta daquella localidade em hora conveniente, entre ás 24.30 e ás 4 horas, fazendo desapparecer o longo espaço no qual actualmente fica a população sem qualquer especie de conducção.

Apresento a v. ex., sr. ministro, com a nossa gratidão, as mais sinceras expressões de minha respeitosa estima e subida consideração por v. ex."

Soubemos que o sr. ministro da Viação attendeu promptamente á solicitação contida no officio acima, e expediu telegramma a respeito ao sr. superintendente da Leopoldina e ao inspector federal das Estradas.

Para conhecimento dos habitantes daquelles suburbios pretendemos publicar no proximo domingo ou terça-feira, se o espaço deste jornal permittir, o novo horario que entrará em vigor no dia 10, bem detalhado, com as horas de partidas de Praia Formosa e passagem pelas demais estações até Merity e vice-versa, cujo horario nos será entregue, com a maxima urgencia, pelo presidente do Centro Pró-Melhoramentos que hontem, estando em nossa redacção, nos deu conhecimento do mesmo, tendo em seguida se dirigido para a casa do sr. ministro da Viação a quem faria entrega do officio acima transcripto.

Os suburbanos da Leopoldina que confiem na acção tenaz e proficua do sr. D. V. Caruso.

No novo horario haverá tres trens expressos, á tarde, de Praia Formosa: ás 4.35: 5.05 e 5.35 que só param em Triagem seguindo directamente á Penha, que o publico precisa ficar prevenido para evitar enganos dos que residem em Bomsuccesso, Ramos e Olaria.

ENGENHO DE DENTRO

O baile mensal da Sociedade D. Recreio da Mocidade

A Sociedade Dansante Recreio da Mocidade, que tem á sua séde na rua do Engenho de Dentro, vae realizar amanhã o baile mensal correspondente ao mez de agosto.

As dansas serão animadas por uma excellente orchestra.

Festival no Parque de Diversões

Com a devida licença, o Bloco dos Hanseaticos, está preparando para a noite de 15 do corrente, no Parque de Diversões, ao lado da matriz do Engenho de Dentro, um grande festival, em beneficio da conclusão das obras do referido templo e bem assim da Escola Parochial.

Haverá, além das barraquinhas, fogos de artificio, surpresas, os carros gyratorios, espectaculo no theatro do Parque, banda de musica militar no coreto, jazz-band no "bar" e cinema ao ar livre.

MANGARATIBA

A festa de Nossa Senhora da Guia

Realiza-se domingo proximo em Mangaratiba, a festa em louvor á Nossa Senhora da Guia, que será revestida de grande pompa, devido aos esforços da commissão composta dos srs. Victor Breves e Tancredo G. Pires.

VARIAS NOTICIAS

O combate contra a variola

Segundo o noticiario dos jornaes, já se tem registrado nesta Capital varios casos de variola. Não se póde dizer que seja uma epidemia, porém, os casos annotados tem occorrido em bairros differentes, parecendo assim que os fócos poderão de um para outro momento causar serios embaraços a vida da cidade.

Como o meio mais efficaz de combater a variola é o emprego da vaccina, resolvemos transcrever alguns conselhos e recommendações da Saúde Publica e bem assim os postos em que póde a população se prover desse recurso de immunidade contra o terrivel mal.

E' um principio de sabedoria prevenir para não ter que remediar. Na luta contra a variola a unica prevenção efficiente é a vaccinação e a revaccinação.

1.º — Vaccinar todas as crianças, alguns dias depois de nascidas, não devendo ultrapassar os tres primeiros mezes.

2.º — Revaccinal-as dos cinco aos seis annos de idade.

3.º — Repetir essa vaccinação dos 12 aos 14 annos e aos 20 annos.

4.º — Desta idade em diante, póde a revaccinação ser mais espaçada.

5.º — Em tempo de epidemia ou sob ameaça desta, é conveniente que todos se revaccinem.

6.º — Não ha inconveniente, em revaccinações reiteradas.

Damos a seguir os logares nos suburbios, quer da Central do Brasil, quer da Leopoldina Railway, onde o publico poderá immunizar-se contra a terrivel molestia:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire, 69, diariamente das 12 ás 15 horas;

Nos Pillares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pillares, 205, diariamente das 8 ás 12 horas;

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora, 17, diariamente, das 8 ás 11 horas;

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas;

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso, 37, diariamente, das 8 ás 12 horas;

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia, 1153, diariamente, das 8 ás 12 horas;

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente das 8 ás 12 horas;

Em Campo-Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos, 88, diariamente, das 8 ás 12 horas;

Em Bangú — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso, 31, diariamente das 8 ás 12 horas;

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho, 1, diariamente, das 8 ás 12 horas;

Em Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á Avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente das 12 ás 13 horas e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará, 56, diariamente das 8 ás 12 horas;

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose á rua Roberto Silva, 25, diariamente das 12 ás 15 horas e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á Avenida dos Democraticos, 1118, diariamente das 13 ás 15 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas;

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro, 2, diariamente das 8 ás 12 horas.

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje, as seguintes pharmacias do Districto de Inhauma:

Ruas: Assis Carneiro, 19; Elias da Silva, 287; Engenho de Dentro, 13 e 59; Caminho dos Pillares, 300; Praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2218 e 3112.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

COMO EMPREGAR O SALITRE DO CHILE

Progressista — Barbacena — Escreve-nos:

"Ja ha dias escrevi uma carta a essa illustrada redacção, solicitando umas ligeiras informações na secção "Vida dos Campos" que tão uteis e relevantes serviços vem prestando á agricultura, lavouras e a diversos ramos de variadas industrias.

Desejando empregar o salitre do Chile, não por via liquida, como tenho feito, na cultura de milho, batata ingleza, hortaliças, arvores fructiferas, como empregal-o? Qual o processo e respectiva dosagem para nutrificar a terra nessas diversas plantações?" — **Resposta** — V. s. póde empregar o salitre do Chile nas culturas a que se refere a sua carta de 12 do corrente, na seguinte forma:

Se v. s. ara a sua terra, applique o salitre no momento de recortar o terreno ou então nos sulcos ou nas covas da plantação.

Se o anno é de secca, empregue menores quantidades, 150 a 300 kilos por hectare, porém, se o anno é chuvoso ou se suas culturas são irrigadas é conveniente empregar doses maiores, de 300 a 500 kilos ou mesmo mais, visto a recompensa ser satisfactoria.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Claudemiro Gomes da Silva, funccionario da 4ª Delegacia Auxiliar.

— A sra. d. Anna da Silva Ferreira, esposa do sr. Armando Ferreira.

— A senhorita Annita Storino, filha do capitalista Francisco Storino e sua esposa d. Angelica Neves Storino.

— A senhora d. Ernestina de Oliveira Corrêa, esposa do major Francisco Martins Corrêa, funccionario da E. de F. C. do Brasil.

— A senhora d. Isabel Monteiro de Niemeyer, esposa do major Alonso de Niemeyer.

— A senhorita Juracy Esteves da Natividade, filha da viuva d. Guiomar Neves da Natividade.

— O sr. Alberto Vianna, funccionario municipal.

— O sr. Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos, funccionario publico e nosso collega de imprensa.

— O sr. Eduardo Luiz [illegible], commerciante nesta cidade.

— O sr. Alberto Boaventura de Sá, negociante em Nictheroy.

— O menino Waldemar, filho do sr. Floriano de Oliveira e Silva, pharmaceutico.

— A sra. d. Caetana Caruso Vassallo, esposa do sr. Braz Caruso Vassallo e mãe dos srs. Domingos Caruso Vassallo e dr. Waldemar Caruso Vassallo.

— O poeta Rubem Falcão.

Fizeram annos hontem:

A senhorita Naraby Coelho, filha do sr. Joaquim Coelho, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Aida, filha do professor Domingos de Lucca Sanginito e de sua esposa d. Aracy Frenco Sanginito.

BANQUETES

Em virtude de sua recente nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o dr. Bento de Faria receberá brevemente, por parte de seus amigos e admiradores, um almoço que será patrocinado pela Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes.

— Os medicos que trabalham no Hospital S. Sebastião, offerecem, na proxima segunda-feira, um almoço intimo ao dr. Carlos Seidl, director daquella Casa de Saude, por motivo de ter sido o mesmo distinguido pelo governo da França, com a Legião de Honra.

Tomarão parte no almoço o professor Marchoux, que foi portador daquella distincção e o dr. Miguel Couto. O referido almoço terá logar no Hotel Sul-America.

O dr. Gabriel Terra, presidente do Conselho Nacional de Administração do Uruguay, offereceu hontem ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, um almoço no palacio da Legação daquelle paiz, cujos salões se achavam adornados de flores naturaes.

O cardapio ostentava os escudos do Brasil e do Uruguay em alto relevo, com a seguinte legenda: "Homenagem do dr. Gabriel Terra a s. ex. o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil."

Os convivas foram ali recebidos pelas filhas do ministro do Uruguay, sr. Ramos Montero.

BAILES

COPACABANA PALACE — Na noite de 14 do corrente, realizar-se-á nos salões do Copacabana Palace, o baile commemorativo da festa de N. S. da Gloria, o qual constará de ceia, "cotillon" e bailados da "troupe" Sacha Margowa.

—Realiza-se amanhã mais um jantar dansante nos salões do Jockey Club, e cujo exito é desnecessario encarecer, sabido como é o brilho de que a referida sociedade costuma envolver, em todos os seus detalhes, as suas reuniões desse genero.

CHA'-DANSANTE

No proximo domingo, das 17 ás 21 horas, nos salões do Hotel Gloria, realiza-se o chá-dansante, em beneficio da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil.

HOSPEDES E VIAJANTES

RAUL BASTOS — Parte, hoje, a bordo do "Prudente de Moraes", para a Bahia o nosso prezado amigo sr. Raul Bastos, que na Bahia tem a direcção dos negocios da casa Affonso Vizeu & Cia. O sr. Raul Bastos, que goza na capital bahiana do conceito a que faz jús pelas suas qualidades, viera ao Rio em viagem de recreio.

— Regressa amanhã, em companhia de sua familia, pelo transatlantico "Lutetia", o barão de Saavedra, director da Casa Bancaria Boa-Vista & Ltda., e dos Hoteis Palace.

Regressou hontem para Minas o doutor Clemente de Faria, director-gerente do Banco da Lavoura, com séde em Bello Horizonte e que aqui veiu tomar parte nos trabalhos do Congresso de Credito Popular e Agricola.

ENFERMOS

Está em convalescença da molestia que o prendia ao leito o tenente-coronel Marcolino Fagundes.

— Pelo seu medico assistente, professor Carlos Seidl, foi considerado em estado de convalescença o dr. Julio de Azurem Furtado, director da Inspectoria Municipal de Veterinaria, medico e chefe politico nesta capital, que se achava enfermo. A conselho do seu facultativo o enfermo continúa impedido de receber visitas.

FALLECIMENTOS

DR. OCTAVIO DE MORAES VEIGA — Falleceu hontem, ás 18,30, com 44 annos de idade, o dr. Octavio de Moraes Veiga, filho do dr. João Henrique da Veiga e irmão dos drs. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio, Tancredo Veiga, commandante Roberto Veiga e das sras. dr. Luiz de Paula, dr. Ulysses Vianna, viuva Alfredo Carvalho, sra. Judith Moutinho e senhorita Maria Veiga.

O dr. Octavio Veiga foi deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio e presidente da Camara; foi assistente dos Institutos Butantan em S. Paulo e Vital Brasil, em Nictheroy. Exerceu varias commissões scientificas no Brasil e no estrangeiro por conta do governo de S. Paulo, collaborou durante algum tempo n'"O Paiz" e ultimamente dirigia o importante laboratorio da Casa Silva Araujo & C.

Deixa viuva d. Vera Van Erven Veiga e dois filhos menores, d. Dinorah Veiga e Hello de Moraes Veiga.

O enterro sairá hoje, ás 17 horas, de sua residencia, á rua S. Clemente, 152, para o cemiterio de S. João Baptista.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Façamos sport, mas façamol-o, bem

Os máos exemplos, são sempre mais faceis de ser imitados, do que os bons.

No encontro do campeonato regional, Vasco x S. Christovão, iniciou-se no stadium, um systema de vaias original.

Espectadores tidos e havidos como gente fina, para desapprovar os actos dos players, que não lhe eram sympathicos, começaram a vaial-os. Como porém uma vaia, é sempre um gesto feio, triste signal de educação apressada, procuravam o mais possivel disfarçal-o e dahi, a innovação desses hu! hu! hu! que os portadores de gravatas de seda, podiam fazer, quasi com a bocca fechada, sem demonstrar a procedencia.

O negocio porém, foi se generalizando e outros, e mais outros, pensando que estavam muito occultos, porque não levavam os dedos á bocca, para essa demonstração foram imitando, e a cousa assumiu proporções desagradaveis.

Os hu! hu! foram se propagando e localizando, em certa parte das archibancadas.

Em represalia, socios dos vaiados, seus adeptos e "torcedores" fizeram uma parada, ante as archibancadas e com gestos e palavrões, deram a resposta aos hu! hu! hu!

Foi uma decepção para quem não contava com a reacção.

Serenados os animos, esquecidas as scenas, ficou o germen da má educação e hoje, por qualquer motivo, estrugem as vaias, offensas, e, todas as demonstrações de má educação.

Ainda domingo, no match Cariocas x Mineiros, foram observadas essas scenas desagradaveis.

A gente da geral, sem gravata, não precisando manter uma certa compostura, como a da archibancada, por qualquer motivo, ou sem elle, mettia os dedos na bocca, e assoviava.

O máo exemplo tinha ficado. Se os que, por etiqueta, pelo menos, deviam se portar bem, mantendo uma certa linha, deram o máo exemplo, o que se poderia exigir do "pé rapado", ou do espectador modesto, que se abala para divertir, assistindo um match?

Sport essencialmente emocionante, exige um temperamento calmo, portanto o bom exemplo, mantendo uma linha, "mesmo fingida" deve ser observada, embora com esforço.

Se um espectador barato vê outro que deve manter linha, dizer "segura" elle grita "esfola"...

Hontem, no treino, repetiram-se essas scenas desagradaveis, indecentes e degradantes.

Sem razão alguma, individuos que se achavam nas geraes e archibancadas, a todo o momento, vaiavam a Fortes e outros players do scratch.

No half time, Severino Lagarto) dirigiu-se a esses espectadores, pedindo-lhes delicadamente que cessassem aquellas demonstrações, pois estavam prejudicando o treino.

Não foi attendido o player e houve diversos conflictos e lutas corporaes, entre os espectadores.

Continuou o treino num ambiente de antypathia geral, com applausos de uns e vaias de outros, que tiraram muito do interesse da luta.

E' intenção da commissão organizadora, realizar doravante os treinos do scratch, com os portões fechados, no intuito de evitar essas manifestações.

Quanto aos matchs, publicos, o unico remedio será, uma vez que não se possa evitar essas scenas, paralysar o jogo, e se esses espectadores insistirem mesmo, assim, com as scenas degradantes, dar o jogo por terminado, como foi feito na Argentina num jogo com uruguayos.

Assim, perdendo a entrada, talvez essa gente se acalme um pouco, e por amor a uns mil réis, tome a resolução de se portar bem.

Os clubs devem recommendar aos seus socios, adeptos e torcedores, a abstenção dessas manifestações.

As pessoas de boa educação podem e devem auxiliar, esse policiamento, mesmo não sendo socios dos clubs.

Os rapazes, que se degladiam no campo não são palhaços de circo, nem podem se sujeitar aos apupos de desclassificados.

Na sua grande maioria pertencem ás nossas principaes familias e têm o direito de exigir respeito.

Um match de football não é um espectaculo de feira de suburbio.

Medidas energicas devem ser postas em pratica immediatamente, para coibir taes abusos.

Nem os players podem exorbitar de sua actuação, negligenciando o jogo pois o espectaculo é pago, nem o publico tem o direito de, por causa de um outro elemento mais indisciplinado, lançar o descredito no sport, com as demonstrações de tão má educação. Acabamos com as vaias!

O SCRATCH CARIOCA TREINOU

Conforme estava marcado, realizou-se hontem no stadium o treino do scratch com o 1º team do Vasco.

O exercicio foi regular, sendo um pouco prejudicado pelos factos que acabamos de expor.

Faltaram do scratch, os backs nos constando que Helcio, se machucára.

O team que jogou foi o seguinte:

Haroldo, Paulo, Another, Nascimento Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nonô, Lagarto e Moura Costa.

O resultado foi 1 x 1, fazendo o scratch o goal no primeiro tempo e o Vasco no segundo.

A defesa jogou regularmente e o ataque sensivelmente desarticulado, com Severino na meia-esquerda.

Moura Costa tem um jogo muito variavel.

Hontem, por exemplo, pouco fez.

Nascimento, como half, não esteve mão.

Floriano e Fortes, bons.

Ao que nos consta, a linha de forwards ficará assim, definitivamente constituida:

Vadinho, Severino, Nonô, Nilo e Moderato.

A substituição de Candiota por Severino, sem duvida, é boa medida, principalmente para incluir Nilo na meia-esquerda, posição na qual jogou no anno passado.

Candiota, sem duvida, é mais technico e passa melhor do que Severino, porém, este, como todos sabem, é mais esforçado e se emprega mais.

Moderato, ainda um pouco resentido do accidente de que foi victima, estará em forma em poucos dias.

Achamos boa essa organização.

JUIZES EXIGENTES

Ha dias tivemos opportunidade de, numa local desta secção, dar aos nossos leitores uma impressão de como iam as exigencias dos juizes do football europeu. Publicamos notas sobre o congresso que se realizou, salarios que iriam pedir doravante, exigencias que iriam fazer ás Federações, etc., etc.

O mal, porém, contagioso, já attingiu os nossos visinhos do Rio da Prata, e a prata, o eterno ideal, o assumpto principal, de quasi todas as coisas, clara e desmascarada, é o assumpto do dia na Argentina.

Os juizes "amadores", os referees officiaes, que tinham um certo escrupulo nas suas exigencias, baixaram a mascara, e sem mais preambulos, exigiram francamente:

Queremos dinheiro, mais dinheiro ou, então, não arbitraremos! Indubitavelmente, esse é um gesto de energia...

Vejamos, porém, o que allegam os juizes argentinos, para essa exigencia.

Demonstrando uma fraca intuição sportiva, esses senhores, em pedido collectivo, dirigiram-se por escripto á Associación Argentina, pedindo que se lhes augmentasse o salario para dez pesos por arbitragem.

O augmento é "apenas" de 50 o/o e tem levantado protestos de toda a classe nos meios sportivos argentinos.

Allegam os juizes, para esse pedido, que o fazem porque passam máos bocados, ao dirigir as partidas, sendo incommodados pelo publico e pelos jogadores...

Como desculpa, ou motivo, realmente, é um caso serio, como diriamos por aqui...

Afinal de contas, o que tem que ver isto com os gastos que fazem?

Os juizes, ao darem essa razão, só podem pensar assim:

Nós, por cinco pesos (cerca de quinze mil réis), não podemos tolerar tudo aquillo; por dez, porém...

Isto, conforme dizem os sportistas argentinos, é doloroso e lamentavel, demonstrando apenas a pouca cultura sportiva que demonstram possuir os juizes das divisões inferiores da Associação Argentina de Football.

No minimo, quer dizer que se elles vão dirigir os encontros, o fazem pelo interesse de dinheiro, e não como era de suppor, por sport.

Como é curiosa a ingenuidade humana...

Aqui, jogadores argentinos, de um dos melhores clubs de amadores, para jogar um match exigem 25 contos, ou sejam, um conto por cabeça entre jogadores, reservas, massagistas, etc.

Lá, em sua terra, os chronistas criticam os rapazes, porque exigem mais cinco pesos, para aturarem os desafôros da plebe e players "nervosos"...

Positivamente, engraçado, esse negocio de football nas suas diversas modalidades.

FOOTBALL ENTRE MENORES

PROTEJAMOS OS INFANTIS

O regulamento uruguayo

No Uruguay, o regulamento do campeonato de menores foi elaborado e approvado pela Commissão Nacional de Educação Physica. E' o seguinte:

Art. 1.º — No campeonato não poderão tomar parte menores de 12 annos de edade, nem maiores de 17.

Art. 2.º — Todos os que intervenham nos campeonatos deverão apresentar-se no gramado com uniformes de seu club.

Art. 3.º — Os campos de jogos terão como medidas maximas 91x50 metro se como minimo 60x40 metros.

Art. 4.º — A méta terá a seguinte dimensão: 5 metros de largura por 2,20 de altura.

Art. 5.º — A área da méta será 5 metros de largura por 14 metros de comprimento.

Art. 6.º — A partida durará duas phases de 25 minutos. Entre uma phase e outra haverá um descanço de 10 minutos.

Approvado pela Commissão Nacional de Educação Physica, em sessão de 4 de novembro de 1924.

Como se vê, nossos campos não servem para esses concursos assim como os dos cariocas. As differenças, tanto nas medidas do terreno e da méta como na do tempo são grande. Vejamos:

DO CAMPO

Reg. uruguayo

Maxima........ 91x50 metros
Minima........ 60x40 metros

Reg. internacional

Maxima........ 118,82x91,40
Minima........ 91,40x45,70

DA META

Reg. uruguayo

Altura.......... 5 metros
Altura.......... 2,20 metros

Reg. internacional

Largura........ 7,32 metros
Altura.......... 2,44 metros

DA AREA META

Reg. uruguayo

Largura............ 5 metros
Comprimento...... 14 metros

Reg. internacional

Largura........ 5,48 metros
Comprimento.... 18,23 metros

DO TEMPO

Reg. internacional

Cada phase:

Jogos internacionaes.......... 45 minutos
Jogos do campeonato.......... 40 minutos

No campo brasileiro da C. B. D. adopta 45 minutos).

Reg. uruguayo

Cada phase 25 minutos.

VARIAS NOTICIAS

O match Paulistas-Gaúchos rendeu 48:855$000.

A A. P. E. A. entre este jogo e o dos paranaenses, retirou para seus cofres pouco mais de 7:000$000, porcentagem de 10 o/o.

— O Vasco da Gama fretará um trem especial para seus associados irem á São Paulo assistir seu encontro com o Palestra Italia.

O trem partirá desta capital no dia 14, á noite, e voltará no dia 17, pela manhã.

— A directoria do Botafogo F. C., commemorando o 21º anniversario da fundação do club, realizará no dia 12 do corrente um chá-dansante e no dia 16 uma festa de athletismo com programma variado em que poderão tomar parte senhoritas e meninos.

A entrada, sem excepção alguma, será mediante apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez corrente.

— Para os jogos de domingo, a Liga Metropolitana escalou os seguintes juizes e representantes:

Metropolitano x Americano (campo do Engenho de Dentro A. C.) — Primeiros quadros, Wilton Palma Soares; segundos, Jorge Oliveira Gonçalves. Representante, Renato Guimarães (do Ramos F. C.)

S. Paulo-Rio x Esperança — Primeiros quadros, Aulo da Silva Moreira; segundos, Ignacio da Silva Proença. Representante, Norival Sampaio Freitas (do Americano F. C.)

Confiança x Fidalgo (campo do Confiança A. C.) — Primeiros quadros, Mario Braga; segundos, Francisco Antonio. Representante, Abel Torres Damasceno (do Bomsuccesso F. C.)

Campo Grande x Engenho de Dentro (Campo Grande A. C.) — Primeiros quadros, Floriano Assumpção; segundos, Mario Trindade Araujo. Representante, Manoel Vieira (do Bomsuccesso F. C.)

Modesto x Ramos (campo do Modesto F. Club) — Primeiros quadros, Arnaldo Albuquerque; segundos, Manoel Antunes Baptista. Representante, Antonio Fausto Pereira do Confiança F. C.

PEDESTRIANISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Prova pedestre annual de 60 kilometros a realizar-se domingo, 9 de agosto de 1925

Condições:

1ª — A prova será realizada no dia marcado, independente de máo tempo.

2ª — A direcção technica do C. E. B., marca o tempo maximo de duas horas para a terminação da prova.

3ª — Cada concurrente receberá do Centro, uma descripção exacta, por escripto, do caminho a seguir, e dos pontos fixos de fiscalização.

4ª — Cada concurrente receberá uma papeleta, carimbada pelo Centro, na qual se marcará o seu nome e hora de partida, sendo na mesma marcada a hora de passagem em todos os pontos de fiscalização. Esta papeleta deverá ser entregue ao juiz de chegada, que registrará a hora da mesma.

5ª — Aos tres primeiros vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, além do diploma que será conferido a todo o concurrente que terminar a prova dentro do tempo maximo (12 horas).

6ª — Os concurrentes serão marcados com um distinctivo de panno branco, com os respectivos numeros em verde, distinctivo este que será pregado nas costas de cada concurrente.

7ª — Será considerado infractor, devendo ser desclassificado, todo o concurrente que:

a) se utilizar de vehiculos ou qualquer outro meio de locomoção que não sejam as suas proprias forças;

b) não seguir o itinerario marcado;

c) não tiver a papeleta devidamente legalizada;

d) o que chegar ao ponto terminal da prova depois do tempo maximo.

8ª — Todos os concurrentes deverão inscrever-se na lista que, para este fim, encontrarão em nossa séde provisoria, rua Santa Luzia n. 220, ás terças-feiras, das 20 ás 22 horas, até o dia 21 de julho.

Itinerario:

Partida — Praça Mauá (Estatua), ás 7 horas; Cáes do Porto, Avenida Francisco Bicalho. Ponto dos Marinheiros, Avenida Lauro Muller, praça da Bandeira, ruas Mariz e Barros, Almirante Cockrane, praça Saenz Peña, rua Conde de Bomfim, até á usina da Tijuca.

1º ponto de fiscalização — Usina:

Retroceder — Ruas Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Estacio de Sá, Avenida Salvador de Sá, rua Frei Caneca, praça da Republica, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes e rua da Carioca.

Largo da Carioca — Rua Republica do Perú' até a Cantareira.

2º ponto de fiscalização — Cantareira.

Rua Pharoux — Mercado Municipal (pelo lado do Cáes) — Ponta do Calabouço — Av. das Nações — Av. Beira Mar — Av. Ruy Barbosa — Praia de Botafogo — Av. Pasteur — Rua General Severiano — Rua Emilio Borba — Rua do Tunnel — Rua Salvador Corrêa — Gustavo Sampaio até o Leme.

3º ponto de fiscalização — Leme (em frente ao Bar, no lado do Mar)

Avenida Atlantica.

4º ponto de fiscalização — Restaurante Mère Louise.

Rua Francisco Octaviano — Avenida Vieira Souto, até á subida da Av. Niemeyer.

5º ponto de fiscalização — Subida da Av. Niemeyer.

Volta — Av. Vieira Souto — Rua Francisco Octaviano, até o restaurante Mère Louise.

Avenida Atlantica, até o Bar do Leme.

1º ponto de fiscalização — Restaurante Mère Louise.

Avenida Atlantica, até o Bar do Leme.

2º ponto de fiscalização — Leme.

Rua Gustavo Sampaio — Rua Salvador Corrêa — Rua do Tunnel — Rua Emilio Borba — Rua General Severiano — Av. Pasteur — Praia de Botafogo — Av. Ruy Barbosa — Av. Beira Mar, até o Obelisco — Av. Rio Branco — Rua Santa Luzia:

Ponto terminal — Séde provisoria do Centro Excursionista Brasileiro.

Além dos pontos fixos de fiscalização, mencionados no itinerario, que servirão para constatar a ida dos concurrentes até os pontos extremos do itinerario e onde os mesmos deverão apresentar a sua papeleta para ser rubricada pelo respectivo fiscal, sem o que serão desclassificados, a Directoria nomeará fiscaes secretos, pedestres, cyclistas etc. A fiscalização desta importante competição sportiva, tambem, será grandemente auxiliada pelo Grupo 10 dos Escoteiros do Mar, os quaes, ainda, nos pontos do itinerario onde for necessario, indicarão aos concurrentes o caminho a seguir, afim dos mesmos não soffrerem contratempos na sua marcha.

EM NICTHEROY

A FESTA OFFERECIDA PELO GRAGOATA' x FLAMENGO

Correu com o maior enthusiasmo a festa promovida pelo Grupo de Regatas Gragoatá em homenagem ao Club de Regatas Flamengo, e que constou de um match amistoso entre os teams de football dessas duas sociedades, realizado hontem, no campo do Fluminense F. C., na vizinha capital.

O Flamengo venceu o Gragoatá pelo score de 3 a 1.

Findo o jogo, o Gragoatá offereceu ao Flamengo uma festa dansante na séde deste ultimo, bem como uma linda corbeille de flores naturaes.

POR QUESTÕES INTIMAS, AGGREDIU UM INDIVIDUO A NAVALHA

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu hontem Antonio Augusto de Sá, brasileiro, branco, de 26 annos de idade, empregado do commercio, residente á rua Visconde de Uruguay 274, na vizinha cidade, o qual apresentava ferimentos na bocca e na lingua, em virtude de ter sido aggredido hontem, pela madrugada, na rua Marquez de Caxias, esquina da do Visconde de Uruguay.

A victima declarou que o autor da aggressão fôra João Hippolito de Azevedo Tolentino, branco, solteiro, de 19 annos de idade, residente á rua da Soledade 255. Tolentino foi preso pela policia da 1ª circumscripção, á qual declarou que assim procedera por haver Augusto de Sá offendido a sua dignidade de homem.

A policia registrou o facto e abriu inquerito.

AGGREDIU UMA SEPTUAGENARIA

Na delegacia da 3ª circumscripção da vizinha cidade, compareceu, hontem, á tarde, a viuva Maria Custodia, de côr preta, residente á avenida da rua Galvão 10, em Nictheroy, afim de apresentar queixa ás autoridades de que fôra violentamente aggredida a soccos por Izabel Claudina, moradora na mesma avenida acima referida, tambem preta, de 28 annos de idade e solteira.

A queixosa, que é uma pobre septuagenaria, declarou que a aggressão fôra motivada por uma coisa futil e que não constituia absolutamente nenhuma offensa.

A aggressora foi presa e recolhida ao xadrez daquella delegacia.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, visto ter soffrido ferimentos contusos no labio inferior e na região thoraxica, e recolheu-se, em seguida, ao seu domicilio.

A policia abriu inquerito a respeito.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO E. D. RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

TURF

O MEETING DE HONTEM NO ITAMARATY

MIMI ALI LEVANTA, FACILMENTE, O GRANDE PREMIO "CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DA BOLIVIA"

Perante regular assistencia levou a effeito, hontem o Derby Club, em seu alegre hippodromo, á rua Matta Machado, uma interessante reunião, extraordinaria, em homenagem á Republica da Bolivia que, nessa data, commemorava o primeiro centenario da sua emancipação politica.

Residia o principal attractivo desse meeting, cujo desenrolar foi bastante normal, na disputa do Grande Premio "Centenario da Independencia da Bolivia", na distancia de 2.100 metros e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor.

Esta prova foi ganha, brilhantemente, pela valente nacional Mimi Ali, que, assim, confirmou de modo cabal, a optima performance cumprida no Grande Pareo "Derby Club".

A ligeira filha de Froxton, conduzida acertadamente, pelo seu piloto habitual, A. Rosa, acompanhou de perto, Leblon até á sotta dos mil metros, onde, forçando, ligeiramente, occupou logo o posto de honra, em que se conservou, sem o minimo esforço, até atingir a meta victoriosa com tres corpos de vantagem sobre Black Jester, regular segundo.

Convidado, gentilmente, pela directoria do Derby Club, serviu de juiz de chegada nesse pareo o sr. dr. Luiz Flôres, ministro da Bolivia.

Evidenciando notavel progresso em seu "entrainemant", Carovy ex-Okapi triumphou galhardamente, nos premios "Oruro" e "Cochabamba", registrando dessa forma, mais um "doublet" na temporada. Montou-o em ambos os pareos, o jockey Braulio Cruz Junior.

As restantes carreiras do dia, todas disputadas com empenho e lisura, como tivemos ensejo de assignalar, tiveram por vencedores: Rigor e Azul (A. Rosa), Barbara (J. Gomes) e Ramalero (C. Fernandez).

O jogo conservou-se bastante animado, durante o transcorrer da festa, registrando á casa da poule, finda a mesma, um movimento total de apostas na compensadora somma de .... 228:896$000.

O starter, como sempre, agiu muito bem.

O "meeting" terminou um pouco atrasado, com o seguinte resultado geral:

1º Pareo — "Sucre" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$.

Mascula, fem. castanho, 5 annos, Rio G. do Sul, por Heredia e Energica, do sr. E. Ferreira, A. Silva, 51 kilos 1º
Beni, A. Rosa, 51 ks. 2º
Comico, C. Ferreira, 51 ks. . . . 3º
Serio, E. Amuchastegui, 51 ks. . . 0
Hilda, J. Gomes, 49 ks. 0
Moltke, W. Lima, 54 ks. 0
Cervantes, B. Cruz, 51 ks. 0
Baby, A. Feijó, 53 ks. 0

Tempo 71 2/5.

Ganho por um corpo, o terceiro a pescoço.

Rateio de Mascula, 55$300, dupla com Beni (22), 58.100.

Placés, do Mascula, 18$800; de Beni, 15$500.

Movimento do pareo 10:516$000.

2º Pareo — "Oruro" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$.

Carovy, masc. castanho, 6 annos, Uruguay, por Disolute e Isologi, do sr. O. Camiza, B. Cruz 51 ks. 1º
Regateira, C. Ferreira, 51 ks. . . 2º
Oito, R. Araujo, 51 ks..... 30
Resoluta, A. Rosa, 51 ks..... 0
Trovoada, C. Fernandes, 52 ks. 0

Tempo 106".

Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Carovy, 23$000; dupla com Regateira (34), 25$100.

Placés: de Carovy, 19$600; de Regateira, 22$400.

Movimento do pareo: 15:456$000.

3.º pareo — *"Potosi"* — 1609 *metros* — 3:000$ e 600$

Barbara, fem. castanha, 4 annos, E. do Rio, por Ravengar e Remolacha, do sr. J. C. Kastrop, J. Gomes, 52 ks. 1º
Paracatú, B. Cruz, 51 ks. . . . 2º
Freira, R. Araujo, 51 ks...... 3º
Onda, A. Feijó, 52 ks...... 0
Garapá, C. Fernandez........ 0

Tempo 106" 4/5.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Barbara, 36$100; dupla com Paracatú (38), 62$400.

Placés: de Barbara, 15$300; de Paracatú, 15$100.

Movimento do pareo, 23:960$000.

4.º *pareo* — *"Villa Bella"* — 1609 *metros* — 3:000$ e 600$

Ramalero, masc. zaino, 6 annos, França, por Badajoz e La Meyse, do sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 53 ks. 1º
Molecote, N. Gonzales, 50 ks... 2º
Mouro, L. Souza, 50 ks...... 3º
Bragança, C. Ferreira, 50 ks.. 0
Burlen, R. Araujo, 49 ks..... 0
Melro, W. Lima, 53 ks...... 0

Tempo, 104" 1/5.

Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Ramalero, 49$800; dupla com Molecote (12), 110$200.

Placés: de Ramalero, 63$000; de Molecote, 64$000.

Movimento do pareo, 33:604$000.

5.º *pareo* — *"Cochabamba"* — 1609 *metros* — 3:000$ e 600$

CAROVY, masc. castanho, 6 annos, Uruguay, por Disolute e Isologi, do sr. O. Camisa, B. Cruz, 49 ks. 1º
Confiance, F. Bieruszczky..... 2º
Bruto, A. Rosa, 52 ks...... 3º
Tymbira, C. Fernandez, 53 ks. 0
Perfumado, A. Feijó, 53 ks..... 0
Tapajoz, J. Gomes, 51 ks..... 0
Fidelidade, W. Siqueira, 51 ks. 0
Não correu Santuzza.

Tempo 106".

Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo.

Rateio de Carovy, 78$800; dupla com Confiance (23), 83$200.

Placés: de Carovy, 33$000; de Confiance, 58$500.

Movimento do pareo: 32:496$000.

6.º *pareo* — *"Santa Cruz de La Sierra"* — 1600 *metros* — 3:000$ e 600$

RIGOR, masc. alazão, 5 annos, R. G. do Sul, por Marrasquin Rogardez, do sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 52 ks. 1º
Obelisco, C. Ferreira, 51 ks... 2º
Andromeda, D. Vaz, 52 ks..... 3º
Barbara, J. Gomes, 48 ks..... 0
Eclipse, M. Santos, 54 ks..... 0

Tempo, 106" 2/5.

Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a pescoço.

Rateio de Rigor, 17$800; dupla com Obelisco (12), 42$400.

Placés: de Rigor, 12$000; de Obelisco, 15$500.

Movimento do pareo: 30:140$000.

7.º *pareo* — *G. P. "Centenario da Independencia da Bolivia"* — 2100 *metros* — 10:000$ e 2:000$

MIMI ALI, fem., castanho, 4 annos, Estado do Rio, por Foxton e Ingenua, do sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 49 ks. 1º
Black Jester, D. Suarez, 54 ks. 2º
Cacique, W. Lima, 55 ks..... 2º
Leblon, P. Zabala, 55 ks..... 3º
Pertinaz, R. Araujo, 55 ks..... 0
Revery, A. Feijó, 53 ks..... 0
Não correu Engeitado.

Tempo, 136" 4/5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Mimi Ali, 16$100; dupla com Black Jester (15), 30$600.

Placés: de Mimi Ali, 12$000; de B. Jester, 14$600.

Movimento do pareo: 40:254$000.

8.º *pareo* — *"La Paz"* — 1750 *metros* — 3:000$ e 600$

AZUL, masc. zaino, 6 annos, Paraná, por Smoking e Meduza, do dr. Agnello de Souza, A. Rosa, 54 ks. 1º
Rataplan, Ed. Le Mener, 55 ks. 2º
Molecote, N. Gonzalez, 48 ks... 3º
Salerno, B. Cruz, 50 ks..... 0

Tempo, 115".

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Azul, 18$300; dupla com Rataplan (13), 14$200.

Placés: de Azul, 10$600; de Rataplan, 10$900.

Movimento do pareo: 36:466$000.

DIVERSAS NOTICIAS

— Ao turfman bahiano sr. Manoel José Bastos Junior foi hontem vendido pela apreciavel somma de 40:000$, o valente nacional Engeitado, de propriedade do Stud Luiz de Castro.

O ligeiro filho de Foeman, que por esse motivo não correu hontem, deve ser embarcado par S. Salvador, dentro de breves dias.

— Esteve hontem, no Itamaraty o valoroso "crack" Aprompto, do dr. José de Góes Artigas.

O irrequieto descendente do Star Ruby que nada sentiu o esforço despendido domingo ultimo, deu uma volta de galopão na pista sob a monta de um "lad" recebendo caloroso applausos do publico. Aprompto e seu companheiro Boi Tatá devem regressar hoje ou amanhã, a S. Paulo, acompanhados pelo entraineur Trajano de Carvalho.

— São esperados, nesta capital, amanhã ou depois, doze productos do estabelecimento de criação do dr. Geraldo Rocha, que fazem parte da turma de 1926.

— As cotações para o meeting de domingo no Jockey Club, serão abertas esta tarde.

ROWING

F. B. S. R.

Medição de embarcações

A commissão de Regatas e Material Fluctuante procederá á medição de todas as embarcações que solicitaram a esta Federação, devendo as mesmas, para isso, se acharem á Praia de Botafogo, ás 8 horas da manhã, do proximo domingo, dia 9 do corrente.

Os barcos que até agora solicitaram registro a esta entidade são:

C. R. Boqueirão do Passeio — Yole-gigs a 4 remos — "Carioca" e skiffs "Darke" e "Jola".

C. R. Guanabara — Skiff "Carlito".

C. R. Botafogo — Skiff "Vega".

C. Internacional de Regatas — Canoes "Nesso" e "Nino".

Sport C. Fluminense — Yole gig a 2 remos "Hernani" e double-scull sem patrão, "Othelo".

C. R. Icarahy — Double-scull sem patrão "Marujo".

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Na proxima regata, a realizar-se em 16 do corrente, na enseada de Botafogo e promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o Natação se fará representar pelos seguintes conjuntos:

2.º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos. Embarcação "Marilia". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Altino Bragança das Neves, Raul Loyola, Manoel de Almeida e Silva e Laurindo Cardoso Bastos.

4.º pareo — "Yoles-franches a 4 remos — Juniors. Embarcação "Alzira". Patrão, André Norberto de Souza; remadores: Alcantara Junior, José Machado, José Antonio Rodrigues e Roberto José da Silva.

6.º pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos. Embarcação "Arethusa". Patrão, André Norberto de Souza; remadores: Nuno Gomes dos Santos, Hermann Buchrhein, Jonas de Souza e Silva e José Cerqueira Filho.

Embarcação "Enedina". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Altino Bragança das Neves, Raul Loyola, Manoel de Almeida e Silva e Laurindo Cardoso Bastos.

7.º pareo — Canôe — Juniors. Embarcação "Itá", remador, Mario Tomassino.

8.º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Seniors. Embarcação "Nautilus". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores, Antonio José da Cunha e Orlando Bragança Duarte.

10.º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — Qualquer classe — Embarcação "Marilia". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Antonio José da Cunha e Orlando Bragança Duarte.

11.º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — Qualquer classe — Embarcação "Marilia". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Willi Hartmann, Haus Urban, Sven Urban e Bruno Hollnagel.

12.º pareo — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors. Embarcação "Nancy". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Arnaldo Pereira de Souza e Augusto Pinto Corrêa.

14.º pareo — Double-sculls — Veteranos — Embarcação "Danubio"; remadores: Joaquim dos Santos Crespo e Henrique Tomazzino.

15.º pareo — Canoas a 4 remos — Juniors — Embarcação "Arethusa". Patrão, André Norberto de Souza; remadores: Carlos Mello Bittencourt, Manoel Oliveira Ribeiro, Almor José Teixeira e José Rivetti.

17.º pareo — Out-riggers a 4 remos — Juniors — Embarcação "Brasil". Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Franz Engels, Hans Ziegra, Hermann Otto Caesar e Paulo Schumann.

O RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE DO NATAÇÃO

Depois de longa permanencia na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, onde se submetteu a melindrosissima intervenção cirurgica, acha-se finalmente em sua residencia o dr. Octavio Ferreira de Mello, presidente do Natação.

Os seus collegas de directoria, compareceram á sua residencia incorporados, onde felicitaram o dr. Octavio pelo seu restabelecimento.

Ainda este mez, a directoria do Natação mandará celebrar uma missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento da saude do presidente, que é um dos mais devotados "Jagunços" e grande propagandista do sport nautico.

ENXADRISMO

Segundo Torneio Interno de Xadrez

Resultado das ultimas partidas:

Em 31-7 — C. H. Porto venceu P. Garaude; E. Alvarenga venceu E. Dufriche.

Em 4-8 — Primeira turma — V. Leusinger venceu E. S. Oliveira; E. Pimentel venceu E. Dufriche.

Segunda turma — Maryo S. Soares venceu Helvecio Lopes.

Terceira turma — O. Macedo venceu Aristarcho Lopes; R. Macedo e A. Magalhães, empataram.

Para hoje, quinta feira estão marcados os seguintes jogos:

Primeira turma — E. Alvarenga x C. H. Porto; P. Garaude x A. Alvim.

Segunda turma — P. Burlamaqui x A. Neiva.

Terceira turma — H. Nogueira x R. Macedo. E. A. Magalhães x J. M. Porto.

Jogos marcados para sexta feira, dia 7:

Primeira turma — E. Agostini x Gil Leusinger; Roberto Lobo x E. S. Oliveira.

Segunda turma — M. Alvarenga x Helvecio Lopes; M. L. Pereira x O. Borgerth.

Terceira turma — A. Borgerth x Aristarcho Lopes; O. Macedo x H. Nogueira.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DE IPANEMA

No domingo ultimo reuniu-se a directoria desse grupo, em sessão solemne, para entrega do titulo de presidente honorario dos "Escoteiros de Ipanema", ao dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina.

Precisamente ás 11 horas, presentes diversas familias e membros da directoria, deu entrada na séde o dr. Bruno Lobo, sendo saudado pelos escoteiros desse grupo e de Copacabana.

Em improviso fez o professor Ignacio Bastos, director do Lyceu Nacional e presidente do grupo de Ipanema, apresentação do dr. Bruno Lobo, enaltecendo suas qualidades como educador e medico e principalmente como enthusiasta pela instituição escoteira, conferindo-lhe logo, após o titulo para o qual tinha sido escolhido sob applausos.

Respondendo, o dr. Bruno Lobo agradeceu as palavras do presidente e a honra de o terem escolhido para presidente honorario, promettendo tudo fazer para maior expansão dos "Escoteiros de Ipanema".

Não estando no Rio, no momento, o engenheiro Adolpho Martinho, deixou de tomar posse do cargo de vice-presidente, o que será feito quando de regresso.

CHRONIQUETA PARISIENSE — 1ª Communhão

Approximam-se o dia 15 de Agosto, o dia consagrado geralmente ás primeiras communhões e por toda parte collegios e casas de familia a faina dos vestidos brancos.

A jovem heroina do dia quer o seu vestido seja o mais bonito de todos e as mamães se atarefam em combinar feitios e guarnições.

O vestido de primeira commungante, porém, deve antes de tudo ser simples. E' a singeleza que lhe constitue o maior encanto.

O classicismo da tradição exige que elle seja de cassa ou de organdi, mas algumas modernistas já inventaram com certo exito o vestido de filó, de Georgette ou de crêpe da China branco, podendo estes servir depois para toilette de mais apparato. O nosso modelo 1, por exemplo, é de crêpe da China branco, tendo como enfeite grupos de pregas religiosas na saia, dispostas horizontalmente.

O corpo, ligeiramente bufante, offerece um grupo dessas mesmas pregas sendo a pala redonda que engasta os hombros rematada por um babado largamente plissé do proprio crêpe. Véo de filó orlado por um babadinho plissé de crêpe da China. O cinto é feito de rosas de fita.

De organdi branco o modelo 2, mais rico e mais enfeitado, se guarnece de uma alta barra de entremeios de bordado inglez, separados por grandes à jours. Uma pala [illegible] cintura e o corpete. Dois grupos de pregas [illegible] decoram os lados. O à jour repete-se no punho das mangas e o cinto é de faille com duas rosas dos lados. Véo de filó sobre touquinha de organdi [illegible]. O modelo 3 é de organdi branco com uma larga barra de pregas horizontaes na saia e o corpete todo de prégas verticaes abertas na frente num macho mais largo. Um plisséezinho orla o decote redondo; a faixa é de setim branco e o véo de organdi com touquinha do mesmo, guarnecida com tres babadinhos encanudados na frente e um plissé debruando o véo. Uma fita de setim ata a touca debaixo do queixo. Organdi igualmente o modelo 4 ornado de panneaux plissados que o cortam dos dois lados de alto a baixo, na frente e atrás.

Dupla gollinha de fita picotada na ponta, faixa de chamalote e bolsinha feita de fita de chamalote, franzida, com borla de seda franjada. Véo de filó e grinalda de rosinhas de organdi.

CHIFFON

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Deixou de haver sessão, no Senado Federal, pelo facto de só terem comparecido 19 senadores.

O mesmo succedeu com as commissões de Marinha e Guerra e de Constituição.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, à Central, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Carvalho; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Cruz; guarda do Quartel General, 2º tenente Silvino; guarda da Moeda, 2º tenente Bueno; guarda do Thesouro, 2º tenente Mattos; promptidão no Quartel General, capitão Pereira Junior e segundos tenentes Benevides e Fonseca; promptidão na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; Circo Sarrasani, 2º tenente Cruz; auxiliar do official de dia no Q. G., sargento Aurelio; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete no P. G., 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens à Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldomiro.

Nos corpos — Dia: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Telles; no 3º, 1º tenente Piquet; no 4º, 1º tenente Dino; no 5º, capitão B. Lima; no 6º, 1º tenente Marinho; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no Corpo de S. Auxiliares, 2º tenente Fernando. Promptidão: no 1º batalhão, 2º tenente Araujo; no 2º, 2º tenente Eugenes; no 3º, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, aspirante Gonçalves; no 5º, aspirante Gonçalves; no 6º, Waldemar; no 4º, aspirante Balthazar; cavallaria, aspirante Fortes.

Ministerio da Agricultura

— O ministro dispensou o veterinario Antonio Pereira Nogueira, do cargo de inspector do Porto de Fronteira de Uruguayana, designando-o ao mesmo tempo para exercer as funcções de ajudante da Fazenda Modelo de Urutahy, em Goyaz.

— Foram nomeados: Octavio Barroto, para o cargo de ajudante de estação aerologica, da Directoria de Meteorologia, e Lucilia de Oliveira, para meteorologista de 2ª classe da mesma repartição.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os seguintes funccionarios: José Augusto Ignacio Cabral, auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola São Luiz de Missões, por quatro mezes; Oscar Coelho da Silva, auxiliar da Meteorologia, por seis mezes; dr. Joaquim Bello de Amorim, director do Embarcadouro, da Industria Pastoril, por seis mezes, e Edgard da Silva Freire, observador da Meteorologia, por dois mezes.

— Em visita de despedida ao senhor Miguel Calmon, esteve hontem no Ministerio o dr. José Lobo, secretario do Interior do Estado de S. Paulo.

Ministerio da Viação

— Tendo o Departamento Nacional do Ensino, solicitado providencias no sentido de ser posto à sua disposição o amanuense da Directoria Geral dos Correios, João Vasconcellos de Albuquerque Mello, o ministro declarou não ser possivel attender à requisição à vista do que expoz a Directoria dos Correios, de lutar com muita falta de pessoal para o seu serviço.

— O sr. Francisco Sá solicitou ao Tribunal de Contas, registro da importancia de 81:637$016 e respectivo pagamento ao engenheiro Edgard Raja Gabaglia, de trabalhos de construcção do reservatorio do Morro de Souza Cruz.

— Despachando um requerimento em que a Light and Power pedia approvação da planta dos terrenos a cercar ao longo do leito da E. F. Corcovado, o ministro resolveu manter a resolução communicada em aviso de 22 de outubro do anno passado, sobre a fixação do trecho a ser cercado na Estrada de Ferro Corcovado, devendo, porém, a execução daquella obra ser feita parcialmente, cercando-se desde logo o trecho entre ladeira Schmidt Vasconcellos e Sylvestre, ficando o trecho final até Paineiras para quando se verificar ser isso indispensavel ao serviço da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Por acto de hontem, o ministro approvou a tabella para a cobrança de frete de carne transportada nos frigorificos dos navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira. A tabella é a seguinte: de 1 a 1.000 milhas, 200 réis por kilo; 1.001 a 2.000, 250 réis por kilo, e de 2.001 ou mais milhas 300 réis por kilo.

— Ao seu collega da Marinha o sr. Francisco Sá solicitou seja sustada a venda, em hasta publica, de oito columnas metallicas destinadas à construcção da ponte sobre o rio Potengy, que deverá servir para atracação dos navios. Esse material, mandado vender pela Capitania do Porto de Natal, pertence à Fiscalização do mesmo porto, e sua alienação é muito prejudicial às obras que estão sendo feitas ali.

No officio da Inspectoria das Estradas, relativo à prestação de contas do ex-director da Estrada de Ferro Central do Piauhy, o ministro declarou o seguinte:

"Tendo sido pela commissão nomeada pela Inspectoria das Estradas reconhecida a exactidão do saldo apurado nas contas do ex-director da Estrada de Ferro Central do Piauhy, engenheiro Miguel Furtado Bacellar, saldo já recolhido ao Thesouro Nacional e verificado que as irregularidades de forma no processo de movimento de fundos operado por aquelle funccionario não prejudicaram a Fazenda, nem ao serviço, e foram praticadas de boa fé, archive-se o presente processo. Dê-se ao saldo de 17:707$500, apurado do deposito feito para despesas do serviço sanitario da Estrada em poder do dr. Benjamin E. Corrêa do Lago."

O Movimento dos Negocios

RIO, 7 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
Genova s/Londres, à vista, por £ L.	133.56	133.00
Madrid s/Londres, à vista, por £ P.	33.60	33.58
CAMBIO:		
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ½	87 ¾
Novo Funding, 1914	74 ¾	75
Conversão, 1910, 4 %	48 ¾	44 ½
De 1908, 5 %	65 ½	65 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	23	23
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	59 ¾	60
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	180	180 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ¾	30
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.16	15.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	95	95
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	57 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.50	47.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.75	47.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.75	47.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	57.00	57.00

LONDRES, 6 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, à vista, por £ $	4.85.62	4.85.75
S/Genova, à vista, por £ L.	133.62	133.25
S/Madrid, à vista, por £ P.	33.65	33.60
S/Paris, à vista, por £ F.	103.40	103.40
S/Lisboa, à vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, à vista, por £ Fl.	12.09	12.08
S/Berlim, à vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, à vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, à vista, por £ F.	108.40	107.85
S/Stockholmo, à vista, por £ Kr.	18.07	18.07
S/Christiania, à vista, por £ Kr.	26.35	26.25
S/Copenhague, à vista, por £ Kn.	21.35	21.25

LONDRES, 6 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, à vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, à vista, por £ L.	103.75	133.25
S/Madrid, à vista, por £ P.	33.62	33.59
S/Paris, à vista, por £ F.	103.45	103.10
S/Lisboa, à vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, à vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, à vista, por £ M.	20.41	20.40
S/Berna, à vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, à vista, por £ F.	108.10	106.75

NOVA YORK, 6 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.25	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.25	3.64.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.45.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.48.00	4.56.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 6 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.25	4.72.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.64.00	3.65.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.46.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.50.50	4.50.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 6 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, à vista, por £ F.	103.44	102.43
Paris s/Italia, à vista, por 100 Lr. F.	77.50	77.00
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 F.	307.75	304.75
Paris s/Berna, à vista, por 100 F.	413.50	410.00
Paris s/Nova York	21.31	21.08

BUENOS AIRES, 6 de agosto.

O mercado de cambio fez feriado hoje.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 29 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.19	17.90
Para dezembro	16.25	15.88
Para março	14.95	14.54
Para maio	14.05	13.60
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		100.000

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, às 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 8 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.98	17.90
Para dezembro	15.90	15.88
Para março	14.75	14.54
Para maio	13.85	13.60

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, às 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.90	18.00
Para dezembro	15.85	16.92
Para março	14.55	14.57
Para maio	13.60	13.66

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ¾	20 ¾
N. 7	20 ½	20 ⅝
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ½	21 ½

HAVRE, 6 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	489	487 ¾
Para dezembro	456	454
Para março	431	426
Para maio	416 ¾	412
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 6 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de frs. ¼ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	487 ¾	487 ¾
Para dezembro	454	454
Para março	429	426 ¾
Para maio	413	412 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 6 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, às 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.0	99.9
Para dezembro	98.0	98.6
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 6 de agosto.

A estatistica mensal de café nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	894.000
Café de outras procedencias	276.000
Entradas:	
Café do Brasil	927.000
Café de outras procedencias	196.000
Entregas:	
Café do Brasil	361.000
Café de outras procedencias	219.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	*Saccas*
Café do Brasil	1.648.000
Café de outras procedencias	958.000
Entradas:	
Café do Brasil	649.000
Café de outras procedencias	260.000
Entregas:	
Café do Brasil	689.000
Café de outras procedencias	337.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	4.155.000

Supprimento visivel:

	Julho	Junho
Stocks nos nove mercados europeus	1.648.000	1.688.000
Em viagem do Brasil para a Europa	588.000	488.000
Em viagem do Oriente	33.000	17.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	804.000	713.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	409.000	441.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	196.000	78.000
Stock em Santos	1.511.000	1.637.000
Stock na Bahia	20.000	23.000
Supprimento visivel no mundo	5.214.000	5.083.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, às 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 8 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 13 a 16 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.93	13.85
Maceió "Fair"	13.93	13.85
American "Fully" Middling	13.38	13.30
Opções:		
Para outubro	12.71	12.55
Para janeiro	12.63	12.48
Para março	12.67	12.52
Para maio	12.71	12.56

LIVERPOOL, 6 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se firme, com alta de 19 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.74	12.55
Para janeiro	12.68	13.48
Para março	12.73	12.52
Para maio	12.77	12.56

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 1 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.92	23.97
Para janeiro	23.52	23.56
Para março	23.88	23.89
Para maio	24.17	24.23

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com alta de 11 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.50	24.40
Para outubro	23.97	23.86
Para janeiro	23.56	23.35
Para março	23.09	23.65
Para maio	24.23	24.00

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.00	14.15
Para outubro	14.05	14.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 71 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	847
Vitellos	42
Porcos	68
Carneiros	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 587 rezes, 41 vitellos, 60 porcos e 37 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 774 rezes, 42 vitellos, 58 porcos e 81 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes) Kilo			
Rez		—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):			
Rez		—	1$500
Preços nos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		2$500 a	3$000
Porco		—	5$500
Carneiro		—	3$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500
ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	105$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a	100$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	76$000 a	78$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$360
Refinado de 3ª	—	1$260
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$100 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a	5$300
Lata de 20 kilos	5$000 a	5$400
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
BATATAS		
Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	46$000 a	46$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	47$000 a	47$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$500 a	3$800
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	30$000 a	35$000
Misturado e regular	25$000 a	26$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	42$000 a	44$000
Fina	38$000 a	40$000
Entrefina	30$000 a	31$000
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	27$000 a	28$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	82$000 a	85$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	58$000 a	60$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	80$000 a	83$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:030$ a	1:150$
De 38 gráos	1:000$ a	1:010$
De 36 gráos	970$ a	980$
KEROZENE		
Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000
AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	550$000 a	560$000
De Angra dos Reis	570$000 a	580$000
De Paraty	580$000 a	600$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 27 de Julho

Requerimentos:

Companhia Brasileira Emprehendimentos Aeronauticos, archivamento estatutos — Deferido.

Companhia Nacional Abastecimento Publico, archivamento estatutos — Deferido.

Companhia Braga Costa, archivamento acta assembléa extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Sociedade commandita por acções Mattos Pimenta & C., archivamento acta assembléa extraordinaria (liquidação) — Deferido.

Sociedade Anonyma Casa Reunier, archivamento acta assembléa ordinaria (prestação contas) — Deferido.

Ferreira & Mattos, archivamento contrato social — Modifique firma.

Martins & Moreira, archivamento contracto social — Modifique firma.

Macedo & Gonçalves, archivamento contrato social — Indeferido parecer.

Campanella & Rizzo, Limitada, archivamento contrato social — Indeferido parecer.

Richard Paul & C., archivamento contrato social — Declarem estado civil social.

Villas Boas & C., apresentando prorogação seu contrato social — Indeferido parecer.

David Magalhães & C., archivamento distrato social — Indeferido parecer.

Koury & C., archivamento contrato social — Indeferido parecer.

Z. Vasserot & C., archivamento distracto social — Indeferido parecer.

Contratos

Fonseca & Albino, solidarios, Antonio da Fonseca Abreu Castello Branco e Albino Martins Marques, commercio carpintaria, rua General Pedra 76, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Gabriel Homsy & C., solidario, Gabriel Homsy e da commanditaria, Gabriel Homsy & C., commercio roupas brancas, etc., rua Regente Feijó 73, 75, 77 e 79, capital 180:000$ para 3 annos.

Maluhy, Hachich & Fadel, solidarios, Dib Maluhy, Aziz Fadel e Ibrahim Hachich, commercio fazendas, rua Alfandega 338, capital 300:000$, prazo 5 annos.

Severo & C., solidarios, José Monteiro Severo e Guilherme Rodrigues de Oliveira, commercio fructas, rua IX 98 e 100 Mercado Municipal, capital 2:000$, prazo indeterminado.

M. C. Santtos & C., solidarios, Albino Corrêa da Fonseca e Manoel da Costa Santos, commercio commissões, rua General Camara 127, capital réis 100:000$, prazo 5 annos.

M. Cardoso & Costa, solidarios, Maximino Cardoso e Joaquim Marques da Costa, commercio padaria, rua Visconde de Santa Isabel 75, capital 120:000$, prazo indeterminado.

M. Santos & Duarte, solidarios, Manoel Marques dos Santos e Arthur Duarte, commercio botequim, rua Presidente Barroso 60, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

Kreisel, Hinsch & C., solidarios, Hans Georg Kreisel, Egbert Hinsch e Emilio Odebrecht commercio commissões, rua Alfandega 68, capital réis 30:000$, prazo indeterminado.

A. L. Almeida & Irmão, solidarios, Augusto Luiz de Almeida e Caetano Luiz Almeida, commercio carpintaria, rua Ledo 25, capital 8:000$, prazo indeterminado.

M. Pinto & Irmão, solidarios, Manoel Pinto e Joaquim Pinto, commercio deposito pão, rua Fernandes Guimarães 53, capital 7:000$, prazo indeterminado.

Gouvêa & Pereira, solidarios, Antonio Augusto Gouvêa e Valentim Rodrigues Pereira, commercio padaria rua Nicaragua 116 capital 72:114$500, prazo indeterminado.

Cerqueira d'Avila & C., solidarios, Brinio Lauro Cerqueira, Fernando de Avila e Hypolito Dantas d'Avila, commercio fabrico charutos, rua Elias Silva 269 capital 40:000$, prazo 5 annos.

J. Pereira & Côrtes, solidarios, Joaquim Nunes Pereira e Frederico Soares Côrtes, commercio oleos, rua Senhor Passos 110, capital 70:000$, prazo indeterminado.

Garios & C., solidarios, Dib Simão Garios e João Edde commercio armarinho, rua Laranjeiras 3, capital, réis 20:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contratos

Khattar Irmãos & C., capital social elevado 1.000:000$000.

Vaz Lisboa & C., retira-se Caetano Pinto da Motta recebendo 123:600$, continuando sociedade com demais socios.

Azevedo Andrade & C., alterando clausula quarta e setima seu contrato social.

Distratos

Elias & Abdo, retira-se Elias Hanna Alzuguir recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Abdo Abrahão Saad, importancia 10:000$000.

Aballe & Fernandes, retira-se Feliciano Gonzales Fernandes, recebendo 8:000$, ficando activo passivo cargo Daniel Aballe Fernandes, importancia 6:000$000.

Casimiro & Oliveira, retira-se Casimiro Santa Maria recebendo réis 70:106$614, ficando activo passivo cargo Antonio Joaquim de Oliveira Cunha importancia 97:850$506.

Gonçalves & Lage, retira-se Abilio Gonçalves recebendo 1:500$, ficando activo passivo cargo Antonio Rodrigues Lage, importancia 13:925$215.

L. Figueira & C., retira-se Mario Henrique Hasselmann nada recebendo, ficando activo passivo cargo Luiz de Andrade Figueira, importancia de 25:000$000.

Almeida, Ferreira & C., retira-se José Pereira dos Santos, recebendo 15:000$; Antonio de Almeida recebendo 35:000$, ficando activo passivo cargo José Rodrigues Ferreira, importancia 10:000$000.

J. Nogueira Dias & Irmão, retira-se Manoel Nogueira Dias recebendo réis 15:000$ ficando activo passivo cargo José Nogueira Dias, importancia de 108:105$838.

Julio Nery & C., retira-se Carlos Barbosa Giesta Filho, recebendo réis 26:000$ ficando activo passivo cargo Julio Augusto Frões Nery, importancia 168.252$775.

Fonseca & Rezende, retira-se Luiz Maria da Fonseca, recebendo réis.... 54:118$600, ficando activo passivo cargo Manoel Soares de Rezende, importancia 88:635$500.

Gonçalves, Barros & C., retira-se José Rodrigues Lopes de Barros, recebendo 56.625$, retirando-se tambem Joaquim Rodrigues de Carvalho Junior, recebendo 39:375$ ficando activo passivo cargo Ascendino Gonçalves, importancia 65:000$000.

Firmas individuaes

P. Costa Filho, commercio pharmacia, Estrada Norte 81, capital réis 15:000$000.

Eduardo Freire commercio fabricação moveis, rua Sant'Anna 151, capital 100:000$000.

João da Silva Ramos, commercio ferreiro, rua S. Christovão 127, capital 15:000$000.

Jacquez Henuizon, commercio fabrica caixas papelão, rua General Camara 278, capital, 10:000$000.

Aiub Merhy, capital elevado réis 40:000$000.

Ali Saman, commercio roupas brancas, rua Buenos Aires 342, capital réis 20:000$000.

João Dandelman, commercio linhas, rua José Mauricio 104, capital réis 15:000$000.

A. F. da Matta, commercio madeiras, Caminho Freguezia, Inhauma 406, capital 60:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".

De Hamburgo e escalas, o vapor francez "Kersaint".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "R. Victoria Eugenia".

De Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Bocaina".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Eisenach".

SAIDAS NO DIA 6

Para Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

Para Hampton Roads, o vapor inglez "Antar".

Para Norfolk, o vapor inglez "Induna".

Para Panamá, o vapor inglez "Carlton".

Para Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Ipanema".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor sueco "Galia".

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escalas — "Conte. Vasconcellos"	7
Portos do Sul — "Itaité"	7
Portos do Norte — "Ita"	7
Rio da Prata — "Hogarth"	7
Rio da Prata — "Ouessant"	7
Hamburgo e escs. — "Artus"	8
Belém e escs. — "Manáos"	8
Bordéos e escs. — "Lutetia"	8
Portos do Norte — "Portugal"	8
Southampton e escs. — "Avon"	8
Portos do Norte — "Baependy"	8
Rio da Prata — "Arlanza"	8
Nova York — "Vauban"	9
Rio da Prata — "Voltaire"	9
Nova York e escs. — "Tiradentes"	10
Hamburgo — "Antonio Delfino"	10
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	10
Havre e escs. — "Malte"	11
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Hamburgo — "Santarém"	12
Liverpool — "Desna"	13
Nova York — "Western World"	13
Genova e escs. — "P. Mafalda"	14
Rio da Prata — "Pincio"	14
Gothenburgo e escs. — "Valparaiso"	14
Rio da Prata — "P. Christophersen"	15
Japão e escs. — "Chicago Marú"	17
Rio da Prata — "Zeelandia"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Londres e escs. — "High. Loch"	18
Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Rio da Prata — "Pan America"	19
Rio da Prata — "Deseado"	19
Rio da Prata — "Mexico Marú"	20
Rio da Prata — "Formosa"	21
Portos do Sul — "Itabira"	21

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Itapema"	7
Havre e escs. — "Ouessant"	7
Manáos e escs. — "P. de Moraes"	7
Belém e escs. — "Ceará"	7
Rio da Prata — "Artus"	7
Laguna e escs. — "Amarante"	7
Pelotas — "Itaguassú"	7
Recife — "Itacava"	7
Genova — "Rè Vittorio"	8
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	8
Rio da Prata — "Lutetia"	8
Rio da Prata — "Avon"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
S. Francisco — "Girasol"	8
Portos do Sul — "Bocaina"	8
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	8
Laguna — "Prospera"	9
Southampton e escs. — "Arlanza"	9
Rio da Prata — "Vauban"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Nova York — "Voltaire"	9
Hamburgo — "La Coruña"	9
Callão e escs. — "Lagarto"	10
Paranaguá — "Portugal"	10
Portos do Sul — "Marolm"	10
Regencia — "Rio Doce"	10
Nova York — "Ubá"	10
Aracajú — "Itaipava"	10
Liverpool — "Jaguaribe"	10
Nova York — "Thode Fagelund"	10
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	10
Pará e escs. — "Itabira"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Imbituba e escs. — "Itanema"	10
Penedo — "Cte. Miranda"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Rio da Prata — "Malte"	11
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	11
Nova Orleans — "P. Prince"	11
Ponta d'Areia — "Icarahy"	11
Fortaleza e escs. — "Guajará"	13
Rio da Prata — "Desna"	13
Rio da Prata — "Western World"	14
Genova e escs. — "Pincio"	14
Rotterdam — "Zijldijk"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	14
Manáos e escs. — "Gurupy"	14
Tutoya e escs. — "Manáos"	14
Rio da Prata — "Valparaiso"	14
Helsingfors — "P. Christophersen"	15
Montevidéo e escs. — "Baependy"	15
Nova Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	15

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

TEMPORADA PORTUGUEZA DA OPERETA

Não obstante o exito que registrou com a opereta de Franz Lehar, "Frasquita", que continua a ser representada com successivas enchentes, no Theatro Republica, a companhia dirigida por Armando de Vasconcellos prepara já a nona recita de sua assignatura que será dada segunda-feira com o original portuguez "As andorinhas", do cissé Paulo da Camara e dr. Feliciano Santos, musicada por Felippe Duarte o inspirado maestro do "Fado", de "A leiteira de Entre Arroios" e de "A prima ingleza". Toda a acção da "As andorinhas", que é alegre decorre em torno de uma rapariga interessante e travessa, a *Maria da Graça*, que no dia em que se realiza uma festa no solar de sua dia *dona Sophia*, em sua homenagem, por ter contado vinte annos, veste-se de camponeza e assim nesses trajes rusticos apparece aos convidados, que a tomam por uma empregada, dão-lhe as malas para guardar, tratam-na, emfim, como criadinha do solar. Esse papel interessante, mas que tem as suas transições, permitte a Auzenda de Oliveira, que é a sua interprete dar-nos mais um excellente trabalho. As outras figuras estão a cargo de Aldina de Souza, Sophia Santos, Fernando Pereira, que reapparece no sympathico papel de um bravo aviador, Maria Alvares, Emma de Oliveira, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, Sebastião Ribeiro, etc.

EVAN STACHINO

Evan Stachino

Passageira do "Reina Victoria Eugenia" chegou hontem a esta capital, de regresso de sua digressão artistica á Europa e á America do Norte, a festejada artista de variedades Evan Stachino, a quem o nosso publico tanto applaudiu aqui, ha dois annos, no Central e no Theatro Recreio, onde tomou parte nas representações da revista *A Maçã*, que ali alcançou mais de uma centena de representações consecutivas.

Evan Stachino reapparecerá, breve, no Cinema Central.

EDUARDO SOUTO N. BITTENCOURT

O distincto maestro-compositor Eduardo Souto e o humorista N. Bittencourt, (K. K. Bêco), tiveram a gentileza de nos agradecer, por carta, as noticias aqui publicadas por occasião do sarão artistico pelos mesmos organizado e realizado, com a collaboração da sra. Zaira de Oliveira e do dr. Floriano de Lemos.

Gratos pela attenção.

Theatro Carlos Gomes

Bilhetes para a Companhia Leopoldo Fróes vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3591.

MUSICA

AS LOCALIDADES PARA A TEMPORADA LYRICA

Poucas localidades restam para a assignatura de 30 recitas da temporada lyrica do Municipal a inaugurar-se depois do dia 25. Quem ainda não reservou as suas localidades para a mesma, deve ir quanto antes á secretaria do Municipal onde se encontra aberta a assignatura, pois se o não fizer arrisca-se a não encontrar bons logares. A companhia lyrica da qual faz parte o celebre tenor Gigli e com a qual a empresa Mocchi fará a temporada deste anno, encontra-se presentemente em Buenos Aires devendo embarcar dentro de poucos dias para a nossa capital.

SEGUNDO CONCERTO OSCAR SILVA

Está marcado para amanhã, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica o segundo concerto de obras symphonicas do compositor portuguez Oscar Silva, que serão executadas a grande orchestra, sob a direcção do maestro Francisco Braga.

CONCERTO ADIADO

Não se realizou hontem, como foi noticiado, o concerto organizado pelo professor Carlos de Carvalho, cuja audição, por motivo de força maior, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Mais uma grande producção da Empresa de Films d'Arte Portugueza "OS LOBOS"

Augmenta-se o interesse do publico em conhecer o magnifico film portuguez, *Os Lobos*, que vae ser apresentado na proxima semana, no Cinema Ideal.

Drama de grande intensidade, tendo por scenarios os mais encantadores aspectos da Serra da Estrella, o film *Os Lobos*, marca um grande progresso para a industria do film em Portugal.

O desempenho de todos os artistas é digno dos maiores elogios e a critica lá constatou, vendo o film em nossa capital, que *Os Lobos* tudo é digno de especial referencia.

Assim está assegurado o exito do novo programma portuguez.

CONCERTO DE VIOLINO

O apreciado violinista Lambert Ribeiro realizará no proximo dia 12, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um concerto, acompanhado ao piano pelo professor Ginebnan Arnold, com um escolhido programma.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

"Perola" é o nome de um novo samba composto pela sra. Alice Meirelles, como propaganda da Companhia Usinas Nacionaes.

GREMIO ARCHANGELO CORELLI

Os concertos 34º e 35º da Hora Artistica foram transferidos para os dias 15 e 22, ás mesmas horas e no mesmo local.

CINEMATOGRAPHIA

DR. GENEROSO PONCE

Foi hontem alvo de significativas manifestações de apreço e estima, o Dr. Generoso Ponce, chefe da firma cinematographica Ponce & Irmão, proprietario dos cinemas Ideal, Parisiense, Brasil, Haddock Lobo e Tijuca.

A razão de tanto foi a passagem, hontem do seu anniversario natalicio.

Figura de destaque na nossa sociedade e tambem nos meios cinematographicos, conta o dr. Generoso Ponce, pelas brilhantes qualidades que tanto o distinguem, um dilatado circulo de amizades pessoaes.

Por isso a manifestação de que foi alvo, a que se associaram os empregados daquelles quatro grandes cinemas, cuja prosperidade attesta a sua capacidade de dirigente.

NOITE DE SONHO E AMOR...

"Noite de sonho e amor, sob o azul-turqueza dos céus argelianos; o deserto immenso a estender-se sobre a terra, com seus areiaes infinitos, cheios de mysterios e miragens... E pelo amor da fascinante bailarina lutam os homens num prelio de sangue e de gloria... Mas a divina *Noorma-hal* repugnam aquelles homens grosseiros... Ella sonha com um valente e encantador principe... Um dia ella o encontra... E desde então pertencerá a esse ente idolatrado... E elle torna-se o ser ditoso, o homem privilegiado, que vae possuir aquella creatura sublime, que era toda a loucura de um povo...

E *Noorma-hal* é Norma Talmadge em *"Canção de amor"* o seu empolgante film, a sua mais moderna e linda producção para a First National, que o Parisiense vae mostrar ao seu numeroso e distincto publico, a partir de sabbado.

A DUPLA-FIGURA NO CINEMA

E' um processo vulgar mas nem sempre de resultados efficientes, este de um artista duplicar a sua figura no enredo de um film. Para conseguir o que se intenta é preciso ter muito talento. E esse talento não falta ao grande dramatico James Kirwood que no film *Magestade do mundo* ora em scena no elegante Cinema Avenida consegue realizar uma obra formidavel nesse sentido. *Magestade do mundo* repete-se hoje com um interessante Jornal da Fox.

UM FILM QUE E' UM ENCANTO

"A mulher e a tentação", o lindissimo film com que o Parisiense iniciou a exhibição dos seus famosos *"Programmas de ouro"*, continua o seu grande exito, podendo ainda hoje ser apreciado.

Esse film, uma super-producção que o grande director George Archaimbaud produziu, é uma encantadora historia de amor, cheia de dramaticidade da qual são heroes a linda Florence Vidor, Clive Brook, Allan Roscoe e Vola Vale.

Florence Vidor é a bella "estrella" que dispensa elogios. Quem tel-a-á esquecido em *"Labios que mentem"* e *"O circulo do casamento"*, para só citar estes dois celebres films?

INFORMAÇÕES E BOATOS

O dansarino de madame, interessante comedia com que se estreará no Rialto, a 11 do corrente, a companhia de comedias Sylvia Bertini-Armando Rosas, é uma satyra á loucura da dansa, actualmente em voga, creada por André Brulé, em Paris, alcançando um extraordinario successo, pois levou mais de 6 mezes no cartaz. São seus autores Paul Armont e Jacques Bousquet.

Pede-nos o actor Armando Rosas para tornar publico que o nome da actriz sra. Palmyra Silva, foi incluido, por engano, no elenco da sua Companhia.

*** O escriptor Baptista Junior, autor da Comedia *"O pulo do Gato"*, que hontem foi representada, em "première", no Theatro Carlos Gomes pela Companhia Leopoldo Fróes, convidou para aquelle espectaculo o Governador da Cidade. O dr. Alaor Prata, mostrando-se muito interessado pela sorte do Theatro Brasileiro, declarou ao escriptor patricio, que, por motivo de força maior, não poderia comparecer á "première" de "O pulo do Gato", mas; como tinha, interesse em conhecer mais de perto, o nosso theatro, iria hoje, acompanhado de sua exma. familia.

Leopoldo Fróes mandou enfeitar com muita simplicidade, um camarote para S. Ex.

*** *O Laranja*, a nova revista de Renamundo cujas primeiras representações o S. José annuncia para a proxima quarta-feira, vae proporcionar ao elenco feminino naquelle theatro, o ensejo de se apresentar em interessantes e variados papeis.

Assim é que a Ottilia Amorim foram distribuidos nada menos que sete papeis, que são: *Billoquet*, *Mulata*, *Pó de arroz*, *Mulher que vae no Assyrio*, *Anastacia*, *Fantasia*, *Setima mulher de Barba Azul*. Nair Alves fará: *Mosquito*, *Pardal*, *Thezoura*, *Vagalume*; Mariska que estreará na peça tem ao seu cargo: *Francesa*, *Moda Futura*, *Boneca Moda presente*; Candida Rosa desempenhará: *Girl*, *Ferrinho de frisar*, *Cachorra*; Marietta Field está incumbida das partes de *Dalila* e *Polaca*. Antonia Denegri fará a *Roleta*, que é uma "commère" de genero novo, papel de feitio comico e satyrico. Brasil e Maria Duarte, duas novas actrizes tambem têm ao seu cargo interessantes papeis.

*** A Companhia Procopio Ferreira deu hontem tres espectaculos: vesperal ás tres horas, e duas secções á noite commemorando o centenario da Bolivia, todos com a engraçadissima comedia argentina *"Meu maridinho"*, na qual Procopio Ferreira, Palmeirim Silva e Itala Ferreira fazem rir a bom rir o espectador.

Aproveitem pois os que ainda não viram a alegre peça, visto que, em breve, ella terá que ser retirada da scena, attendendo ao grande repertorio que Procopio Ferreira tem que representar na presente epoca.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "O outro André".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSE' — "Se a moda pega..."
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher e a tentação".
AVENIDA — "Majestade do mundo".
ODEON — "O teimoso".
PATHE' — "O mysterioso Club dos 13".
CENTRAL — "Sedento de sangue".
PALAIS — "Onde os caminhos do amor se cruzam".
CAPITOLIO — "Koenigsmark".
IRIS — "O teimoso".
IDEAL — "Majestade do mundo".
PARIS — "Os dois bravos".
AMERICA — "Controversias amorosas".
TIJUCA — "Estrellas cadentes".
BRASIL — "O circulo do casamento".
AMERICANO — "O inimigo das mulheres".
HADDOCK LOBO — "Flir e amor".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1925

UM CRIME MYSTERIOSO

A POLICIA PRENDEU UM SUSPEITO

Já é do dominio publico a scena de sangue occorrida, nos primeiros dias de março, no interior de um restaurante da rua Senador Pompeu n. 250, em que foi victimado o caixeiro Januario Pau, quando defendia o seu patrão.

O criminoso fugiu logo após o facto e a policia abriu inquerito, no qual depuzeram varias testemunhas.

Hontem, o investigador do 8º districto prendeu o guarda-freios Francisco Xavier de Oliveira, sobre o qual haviam suspeitas da autoria do alludido crime.

Ouvido a respeito, o detido negou qualquer participação no facto, asseverando estar em Belém, na hora em que se deu a scena de sangue.

As testemunhas do processo não reconheceram em Xavier o autor dos disparos, apezar de ter alguns traços de commum com o evadido delinquente.

Varias outras diligencias foram iniciadas no sentido de ser esclarecido o mysterioso caso.

O NOVO PROCESSO DE DISTILLAÇÃO DE OLEO DO CARVÃO

BERLIM, 6 (U. P.) — Representantes do governo e das Uniões Trabalhista conferenciaram, hoje, na chancellaria para discutir os meios de alliviar a crise carbonifera e a possibilidade de utilizar o methodo do professor Bergin, que consiste na distillação do quarenta e cinco por cento do oleo contido no carvão.

Sabe-se que as experiencias nesse sentido estão continuando.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

O BANQUETE NO ITAMARATY

No palacio Itamaraty realizou-se, hontem, ás 20 horas, o banquete offerecido pelo sr. ministro das Relações Exteriores e senhora Felix Pacheco ao Plenipotenciario da Republica da Bolivia, junto ao governo do Brasil, em homenagem ao 1º Centenario da Independencia daquelle paiz amigo.

A' mesa, ornamentada de cravos cor de rosa e em fórma de M. sentaram-se os srs. ministro das Relações Exteriores, tendo á direita a sra. Arnolfo Azevedo e á esquerda a sra. Victor Maurtua; a senhora Felix Pacheco, tendo á direita o dr. Adolfo Flores, ministro da Bolivia e á esquerda Monsenhor Gasparri, Nuncio Apostolico, vendo-se nos outros logares, Ramos Monteiro, ministro do Uruguay, Victor Maurtua, do Perú, Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay e senhora, José Abel Montilla, ministro da Venezuela, Carlos Ibarguorem ministro da Argentina e senhora e altas autoridades.

Ao champagne o sr. ministro das Relações Exteriores, pronunciou o discurso de saudação á grande Republica amiga; respondeu-lhe, após a execução do hymno boliviano, o dr. Adolfo Flores, representante da nação homenageada.

Depois do banquete passaram os convivas para outras salas onde se demoraram algum tempo em palestra, retirando-se em seguida, afim de tomarem parte no baile que o dr. Adolfo Flores e senhora offereceram no Automovel Club ao mundo official e ás autoridades brasileiras.

O BAILE NO AUTOMOVEL CLUB

Em commemoração ao centenario do seu paiz, offereceram hontem o dr. Adolfo Flores e sra. no Automovel Club um grande baile a que compareceram o mundo official, os membros do corpo diplomatico estrangeiro e representantes da alta sociedade.

A sra. Felix Pacheco, acquiescendo ao convite dos sr. ministro da Bolivia e esposa, fez as honras da casa, auxiliada pelas senhoritas Dova Soares e Blanca Flores.

VIOLENTO CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA ESTRADA S. PAULO-ITU'

S. PAULO, 6 (A.) — Na estrada de rodagem que liga essa capital a Itú, deu-se hoje durante o dia um violento choque de automoveis.

Ficaram feridos nesse desastre as seguintes pessoas: Americo José Vieira, Francisco Flocchia, Isaura Gattspidsti, Bento Silva e Anna de Araujo Fraco, gravemente, e Amaro Franco de Araujo, Maria Araujo Santos, Eugenia Vieira Silva, Andrelina Luz, Helena Gattspidsti e João Bento de Araujo, levemente.

Para o local do desastre seguiram a autoridade de serviço na Central e o medico da Assistencia, acompanhado de diversas ambulancias, que conduziram para esta capital os feridos.

A policia não conseguiu descobrir os nomes dos causadores do desastre.

Na Central de Policia tambem não consta os numeros dos automoveis que se chocaram.

A QUINZENA DO AUTOMOVEL

(Conclusão da 5ª pagina)

Na 2ª categoria coube a victoria ao carro "Cadillac", dirigido pelo sr. Antonio Lopes, com 38" 5|10, correspondendo a 93 km. 506 a hora.

A primeira parte do prelio, realizada ante-hontem, não prevaleceu por serem os tempos peiores do que os conseguidos hontem.

A prova das "baratas"

Patrocinada pela "A Patria" e dirigida pelos nossos confrades Henrique Mello e Matheus Fontoura, realizou-se hontem, ás 16 horas, a prova do kilometro lançado, para baratas de diversos typos.

A competição correu debaixo de intenso enthusiasmo, prendendo durante toda a disputa a attenção da numerosa assistencia.

Os tempos foram registrados com grande precisão, soffrendo continuado controle dos chronometristas.

Feito o percurso da pista pelos concurrentes, os tempos apurados foram os seguintes:

N. 1 — Mme. Furman, "Studebacker", 25 H P — 45" 6|10 na 1ª corrida, e 45 5|10 na segunda.

N. 37 — Roberto Thierry, em "Dodge" de 24 H P — 33' 4|10 na primeira corrida e 33' 1|10 na segunda carreira.

N. 22 — Mario Guidice, em "Ford" de 20 H P, 1 minuto na primeira e 53" 2|10 na segunda carreira.

N. 4 — Léo Osorio, "Studebacker" de 22 H P, 46" na primeira e 45" na segunda.

N. 10 — J. Oliveira, em "Cleveland" de 22 H P, derrapou devido a ter surgido um cão na pista, sem soffrer accidente e effectuou o segundo percurso em 44" 7|10.

N. 36 — Hugo Teixeira em "Simplex", fez o primeiro percurso em 43" 1|10 e o segundo em 42" 8|10.

N. 11 — Julio Moraes, em "Bugatti", de 10 H P, fez o primeiro percurso em 37" 1|10 e o segundo percurso em 36" 2|10.

N. 30 — Eurico Lameiro, em "Purce Arrow", de 45 H P. Fez o primeiro percurso em 45" 5|10 e o segundo em 52" 2|10.

N. 20 — Mme. Guerreiro em "Chrysler", de 21 H P. Fez o primeiro percurso em 42" no primeiro kilometro e 43" 2|10 na confirmação.

N. 29 — Irineu Corrêa, em "Studebacker", de 26 H P. Fez o percurso em 38" no primeiro kilometro e 37" 2|10 na confirmação.

N. 34 — Ignacio Nogueira, tendo como mecanico Mlle. Vera de Qeiroz Mattoso, em carro "Sinclair", de 38 H P. Fez o primeiro percurso em 42" 8|10 e o segundo percurso em 42" 5|10.

N. 15 — Campos Salles, em "Studebacker", de 22 H P. Fez o primeiro kilometro em 42" 2|10 e o segundo em 42" 5|10.

A velocidade desenvolvida pelo vencedor da 1ª categoria, sr. Roberto Thierry, carro "Dodge" 2.5 H P, foi a maxima até hoje conseguida, sendo de 108.705 kilometros á hora.

Na 2ª categoria a velocidade attingiu 96.777, cabendo a victoria ao sr. Irineu Corrêa, com um carro "Studebacker", 25 H P.

E'cos do cyclo da Gavea

A grande prova turistica levada a effeito na Gavea e da qual foi patrono o Automovel Club do Brasil, foi, sem duvida, a mais sensacional das competições realizadas, porque ella encerrava uma série de difficuldades, que só seriam removidas pelos carros de real valor.

O seu resultado já foi, por nós, hontem, divulgado, sendo que, hoje, damos um quadro, no qual podem os leitores ter uma precisa informação sobre as particularidades do interessante prelio.

O resultado official

A commissão de corridas, depois de proceder aos trabalhos de apuração dos resultados do grande torneio turistico de 220 kilometros, cyclo da Gavea, lavrou a seguinte acta:

"A Commissão Executiva da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, auxiliada pelos srs. T. S. Frick, Heitor S. Bergallo e Ivo Arruda, havendo se obstado de discutir e votar os srs. V. Bonazzo e Henry Braunstein, que se declararam impedidos, depois de minucioso exame de todas as condições regulamentares, a respeito dos dezesete automoveis que concorreram a competição automobilistica Internacional de Primeira Categoria, denominada "Automovel Club do Brasil", e realizada no dia 4 de agosto corrente, tomando em consideração o tempo do percurso, o consumo da gazolina e a situação do motor, radiador, freios, coberta do motor, accumuladores, sellos dos pneumaticos e avarias nos chassis, na conformidade do Regulamento e das instrucções previamente estabelecidas, para a determinação dos pontos negativos, classificou os vehiculos concurrentes, dividindo primordialmente em duas series distinctas:

1ª serie — Automoveis de menos de 25 HP.:

1º logar — Automovel n. 7, "Essex" — 0, isto é, nenhum ponto negativo.

2º — Automovel n. 13, "Itala" — com 1,4 pontos negativos.

3º — Automovel n. 3, "Lancia" — com 3,5 pontos negativos.

4º — Automovel n. 8, "Itala" — com 5,4 pontos negativos.

5º — Automovel n. 9, "Austin" — com 6,35 pontos negativos.

6º — Automovel n. 16, "Chrysler" e n. 17, "Lancia" — com 6,4 pontos negativos.

7º — Automovel n. 6, "Austin" — com 11,5 pontos negativos.

8º — Automovel n. 15, "Chevrolet" — com 21,9 pontos negativos.

9º — Automovel n. 2, "Turcat-Mery" — com 29,6 pontos negativos.

Desclassificado o automovel n. 11, "Hupmobile", por excesso de velocidade regulamentar.

2ª serie — Automoveis de mais de 25 HP.:

1º logar — Automovel n. 1, "Itala", — com 0,05 pontos negativos.

2º — Automovel n. 5, "Lancia" — com 2 pontos negativos.

3º — Automovel n. 10, "Hudson" — com 4,225 pontos negativos.

4º — Automovel n. 4, "Buick" — com 5,225 pontos negativos.

5º — Automovel n. 12, "Cole" — com 26,725 pontos negativos.

Desclassificado o automovel n. 14, "Lancia", por excesso de velocidade regulamentar.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1925. — (aa) Candido Mendes de Almeida, presidente; Alberto Cruz Santos; Adelstano Porto D'Ave; T. S. Frick; Heitor S. Bergallo; Ivo Arruda."

Varias notas

A commissão do grande certamen automobilistico previne ao publico que as entradas, quando são cobradas á razão de 1$500, dão direito ao impresso contendo os programmas dos festejos; avisa, outrosim, que os cambistas têm aproveitado a grande concurrencia ao certamen para cobrarem preços exorbitantes, sendo por isso recommendavel que os visitantes se dirijam aos diversos "guichets" officiaes da Exposição.

— Haverá, hoje, no recinto da Exposição uma interessante corrida com tractores "Fordson".

A Ford Company, que promove esta prova, offerece varios premios.

DESFEITO O NOIVADO

Eram ambos noivos e, muito proximamente deveria realizar-se o casamento do 2º sargento do Corpo de Aviação, Cicero de Mello, de 21 annos de idade e da senhorita Assumpção, filha do sr. José Alves.

Homem esquisito, hontem rompeu este as relações que mantinha com o seu quasi genro, dando tudo como consequencia ser desfeito o compromisso existente entre sua filha e o joven militar.

O sargento Mello, não se conformando com semelhante situação, dirigiu-se, á noite, para a casa da noiva, sita á rua Portella n. 43 e, á porta desta, tentou contra a propria existencia, desfechando no peito um tiro de revólver.

Ao estampido acudiram varios populares que foram encontrar o tresloucado caido, numa poça de sangue.

A Assistencia foi requisitada, sendo a victima, que reside á estrada Marechal Rangel n. 196, depois de medicada, removida para o Hospital Central do Exercito, onde deu entrada em estado gravissimo.

Do facto foi inteirada a policia do 23º districto.

DURANTE A CONTENDA

Entre os individuos que á noite se reuniam no botequim sito á rua Real Grandeza n. 252, houve, a paginas tantas, uma desintelligencia, tendo por essa occasião o carroceiro Joaquim da Silva Lobo, ali tambem presente, arremessado para dentro do estabelecimento um parallelepipedo, que foi alcançar o caixeiro Bernardo, filho do dono do referido botequim, José Alves Miguel.

Pae e filho furiosos investiram para o carroceiro, o qual, já na rua, arremessou nova pedra para o estabelecimento, que teve quebrada uma armação.

Estabeleceu-se, nesse momento, um grande tumulto, ouvindo-se então a detonação de um tiro, ao mesmo tempo que o carroceiro Joaquim tombava por terra baleado em pleno peito.

A policia, acudindo ao local, providenciou no sentido de ser medicado pela Assistencia o infeliz, que foi, depois, em estado grave, recolhido á Santa Casa.

O botequineiro Miguel e seu filho Bernardo, foram conduzidos para a delegacia do 7º districto, cujas autoridades, que não apuraram quem feriu Joaquim, abriram inquerito a respeito.

Consultorios Medicos

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco 137 (Odeon), 3 ás 5, Quintas-feiras; Vol. Patria, 66. Tel. S. 3175.

Dr. Crissiuma Filho — Molestias cirurgicas em geral e particularmente dos apparelhos urinarios e da geração. Tratamento da hydrocelle e do estreitamento da urethra, sem operação cortante — Rodrigo Silva 7. Cons. diarias, ás 14 horas — Tel. C. 5730.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1783.

Dr. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. Rua Arnaldo Quintela. 106, Tel. S. 223.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa. Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dor, do estreitamento da urethra pela electrolyse: cons. R. Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, as 2.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7217. Res. Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. V. 6163.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1.º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz, 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Paulo Cesar de Andrade, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 15, diariamente. Tel. C. 4503.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: 2.ª 4.ª e 6.ª-feiras, das 8 1|2 ás 10 e de 4 em deante. Uruguayana 208, sob. (entrada pharmacia Frées) Tel. Norte 2508.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Bonifacio da Costa — Clinica medica — A's terças, quintas e sabbados — Uruguayana 21 — Teleph. Central 40 — Res.: R. Felix da Cunha 32 — Teleph. Villa 3604.

Dr. Mason da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Larangeiras, 354. Tel. B. M. 591.

UM NOVO COMBUSTIVEL PARA MOTORES DE AUTOS

LOS ANGELES, 6 (U. P.) — Sabe-se por informação fidedigna que fará aqui um "consortium" commercial entre a General Motors Dupont, a Chemical Corporation, a Standard [illegible] outras importantes firmas de Petroleo para motor, para formar um typo revolucionario de combustivel e construir um motor para automovel. O primeiro desses motores será installado em cinco typos de automoveis, manufacturados pela General Motor; a Chemical Corporation fabricará o novo combustivel que será distribuido em todo o mundo pela Standard Oil. Os interessados affirmam que o novo motor accionado por esse combustivel adquire uma grande efficiencia.

O NOVO DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

Afim de preencher a vaga occorrida na directoria do Banco do Brasil, com o fallecimento do dr. Jesino de Araujo, foi convidado o dr. Mario Brant, actual secretario da Fazenda do governo do Estado de Minas.

PEQUENOS ANNUNCIOS